AREJAMENTO DA ACTIVIDADE POLÍTICA NO GHANA (PÁG. 3)

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A RUELLA RAMOS

DOMINGO, 29 DE ABRIL DE 1969 N.º 16 643 ANO 40.º UM ESCUDO

ATENÇÃO

A MOSCA

PICA AOS SÁBADOS

Empate Benfica-F. C. Porto título ainda em dúvida

Rolando e Simões disputam a bola

O Campeonato Nacional da I Divisão prosseguiu hoje, com os jogos correspondentes à 25.ª jornada ou seja a penultima.

Embora todos os jogos hajam merecido o apoio dos apaniguados, de cada clube, sem cuidar da posição classificativa, dos intervenientes, merece, no entanto, registo especial, a pugna que se travou no Estádio da Luz (que esgotou a lotação) entre o Benfica e o F. C. Porto.

De facto, o embate entre estes dois «grandes» (que podia decidir o título) revestiu-se de um interesse fora do habitual e uma numerosíssima falange de apoio nortenha, constituída por alguns milhares de adeptos, veio dar uma animação extraordinária ao espectáculo que, assim, se robusteceu de um mais sólido entusiasmo, criando um duelo constante de incitamentos entre os prosélitos dos lisboetas e portuenses.

Damos, a seguir, os relatos dos jogos realizados.

A jornada completa-se esta noite, às 21 e 45, no Estádio do Restelo, com o jogo Belenenses - Académica.

BENFICA, 0 - PORTO, 0
(Na 1.ª volta: 0:1)

Jogo no Estádio da Luz, arbitrado por Manuel Fortunato, de Évora.

BENFICA — José Henri

(Continua na página central)

NOVA LISBOA ENCERROU O ROTEIRO DO CHEFE DO GOVERNO QUE AMANHÃ REGRESSA À METRÓPOLE

NOVA LISBOA, 29 — (L.) — O Presidente do Conselho, prof. Marcelo Caetano, chegou a esta cidade minutos antes das 14 horas, num «Boeing 707» da TAP, que o trouxe da Beira.

No Aeroporto «Gago Coutinho», o prof. Marcelo Caetano e as individualidades da sua comitiva — ministro do Ultramar, secretário de Estado da Informação e Turismo, chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas, senhora de Silva Cunha e D. Ana Maria Caetano, filha do Chefe do Governo — receberam os cumprimentos do governador geral, tenente-coronel Rebocho Vaz, e das mais altas autoridades do distrito.

A partida da Beira

BEIRA, 29 — (L. e A. N. I.) — Pouco minutos depois das 11 e 40 locais (10 e 40 em Lisboa) levantou do Aeroporto «Sacadura

(Continua na página seguinte)

COMANDOS EGÍPCIOS ATRAVESSARAM O CANAL DO SUEZ

CAIRO, 29. — (F. P.) — Uma unidade especial de comandos egípcios atravessou ontem, à noite, o Canal do Suez, na região de Ismailia, tendo posto fora de combate 30 oficiais e soldados israelitas, travado luta com uma unidade blindada israelita e feito rebentar depósitos de munições.

A operação durou cerca de duas horas, durante as quais os comandos egípcios dominaram praticamente as instalações que ocupavam. Quando finalmente regressou à margem egípcia do canal, a unidade tinha sofrido apenas dois feridos.

Esta foi a primeira vez que comandos egípcios atravessaram o canal para atacar fortificações israelitas, constituindo, sem dúvida, mais um passo na escalada das operações. Até aqui, tinha-se registado a actuação de alguns comandos no Sinai, mas sempre em escala muito reduzida e sendo atribuída a uma organização de resistência chamada «Organização de Libertação do Sinai».

No sábado, além desta operação, houve de manhã dois duelos de artilharia, que foram prolongados por todo o dia por tiroteio esporádico em toda a extensão do canal.

HOJE 28 PAGINAS
VISADO
PELA CENSURA

Nixon admite a presença de comunistas no Governo do Vietnam do Sul

WASHINGTON, 29. — (F. P.) — O objectivo primordial do presidente Nixon é pôr termo à guerra do Vietnam, declarou o secretário da Defesa, Melvin Laird, numa entrevista à Televisão.

O secretário admitiu inclusivamente a eventualidade de um Governo sul-vietnamiano em que os comunistas participariam, caso a sondagem de serem levados ao Poder por meio de eleições livres e honestas.

As tropas americanas só sairão do Vietnam, disse Laird, quando o Exército sul-vietnamiano estiver suficientemente preparado para conter os norte-vietnamianos e os «vietcongs», ou quando for realizado em Paris um acordo mútuo com o Vietnam do Norte.

Por outro lado, o secretário da Defesa justificou o projecto de mísseis antimísseis «salvaguarda», dizendo que a União Soviética dispõe de um novo míssil «S-S 9», capaz de transportar uma ogiva nuclear de 25 megatoneladas ou três ogivas mais pequenas. Segundo Laird, este «S-S 9» está encarregado de destruir, ainda nos silos de lançamento, os mísseis americanos que devem assegurar a réplica, em caso de agressão contra os Estados Unidos.

Edição da noite

Manhã de sol (às primeiras horas) e depois de frio (das 10 e 30 para o meio-dia). As pessoas que se dispunham a gozar uma jornada de lodo e mar, em breve se vestiram, se abrigaram nas esplanadas. «Fica para o próximo domingo» — diziam umas para as outras. Vamos lá ver

De pé, em carro aberto, o Chefe do Governo corri para aqueles que o foram saudar, em Lourenço Marques

Paraquedistas saltaram no aeroporto da Beira na despedida do Presidente do Conselho

(Continuação da pág. anterior)

Cabrais, nesta cidade, o avião em que o Presidente do Conselho e a sua comitiva seguem para Nova Lisboa, de onde amanhã regressam à Metrópole, com escala técnica por Luanda.

Como ontem, à chegada, também hoje o aeroporto se encheu de uma entusiástica multidão, que dispensou ao prof. Marcello Caetano uma emocionante despedida.

Antes, durante uma volta, em automóvel, pela cidade, o Presidente do Conselho teve de apear-se várias vezes, para corresponder, misturado com ela, às aclamações da população.

Foram particularmente grandiosas as homenagens que lhe prestaram os antigos estudantes de Coimbra, a população escolar, os rapazes e raparigas da Mocidade Portuguesa, os ferroviários e os trabalhadores agrupados nos sindicatos de Manica e Sofala.

O prof. Marcello Caetano percorreu pràticamente todas as artérias da cidade, recebeu a homenagem e ofertas das comunidades maometana e chinesa e deteve-se, particularmente interessado, frente aos planos de um projectado conjunto habitacional para pessoas de menos recursos, que vai beneficiar cerca de 200 mil habitantes.

Despedidas

Dezenas de pára-quedistas militares saltaram de um avião, em homenagem ao Presidente do Conselho, no momento em que o prof. Marcello Caetano se colocou na placa em que correspondia à continência da guarda de honra, também constituída por pára-quedistas.

Mais tarde, junto à escada do avião, o prof. Marcello Caetano recebeu os últimos cumprimentos do bispo da Beira, do comandante territorial do Centro, do governador do distrito, e, por último, do governador-geral de Moçambique, a quem abraçou.

Ainda antes de entrar a bordo, o Presidente do Conselho trocou algumas palavras com os pára-quedistas que haviam saltado em sua homenagem.

No topo da escada, o Chefe do Governo agradeceu uma ultima vez as aclamações da multidão. Bandeiras, braços, lenços, agitavam-se ao longo de um imenso mar de gente, e a esse entusiasmo o Presidente do Conselho correspondeu, agitando o seu chapéu.

Programa da visita

O Chefe do Governo, que foi recebido pelo governador-geral de Angola, que desde ontem aqui se encontra, e por outras altas entidades provinciais e distritais, civis, militares e religiosas, terminadas as cerimónias da recepção no aeroporto, seguiu em cortejo automóvel para a cidade, onde, às 16 e 30, percorreu os pontos de maior interesse e efectuou algumas visitas.

A's 19 horas, na Sé Catedral, o prof. Marcello Caetano e comitiva assistem à missa, que será celebrada pelo bispo de Nova Lisboa, D. Daniel Gomes Junqueira.

A's 20 e 30, na residência do Governo, há o jantar íntimo, seguido de recepção, para a qual estão convidadas numerosas entidades oficiais e representantes dos vários sectores de actividade do distrito.

Troca de telegramas entre o Presidente do Conselho e o Chefe do Estado

Do Presidente do Conselho:

«Ao terminar a minha visita às capitais das três Províncias Ultramarinas que lutam com a subversão, apresso-me a transmitir a Vossa Excelência as homenagens que, repetidamente, lhe foram endereçadas e a depositar nas suas mãos o tesouro da fidelidade à Pátria que as populações me confiaram em transportes indiscritíveis de entusiástico amor a Portugal. Marcello Caetano, Presidente do Conselho.»

Resposta do almirante Américo Thomaz:

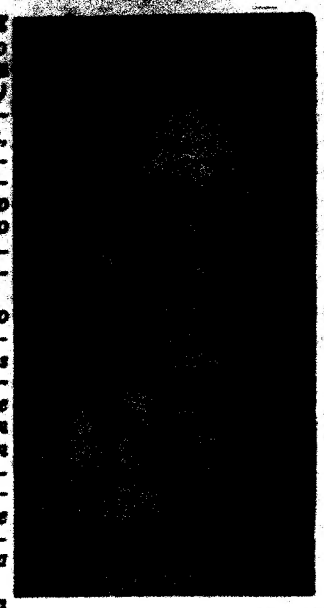
«Agradeço muito sensibilizado telegrama V. Ex.ª e felicito vivamente êxito visita parcelas Pátria nas quais se manifestou, mais uma vez e portentosamente e entranhado portuguesismo das suas gentes. Atenciosos cumprimentos com melhores votos feliz regresso Lisboa. Almirante Américo Thomaz.»

MAFALDA SOFIA:
PRÉMIO NO FESTIVAL DA CANÇÃO DO ATLÂNTICO

SANTA CRUZ DE TENERIFE, 20 — (pelo telefone, especial para o «Diário de Lisboa») — Uma artista portuguesa, Mafalda Sofia, interpretando «Al nacer la Primavera», obteve o primeiro prémio do Festival da Canção do Atlântico, na modalidade «melodia turística».

No cômputo geral, o mais ambicionado prémio coube à dupla Jess and James (dois rapazes de nacionalidade portuguesa, que vivem na Bélgica e estudaram em Inglaterra). Em segundo lugar classificou-se uma intérprete local e, no terceiro posto, ficou a jugoslava Rodaike.

Hervé Vilard (da França) obteve a distinção de «melhor intérprete do Festival».



Mafalda Sofia: um prémio internacional para a cançonetista «sexy»

DE ONTEM PARA HOJE

O CAVAQUINHO DE MIGUEL TORGA

Era de trinta contos o Prémio «Diário de Notícias» que este nosso prezado colega atribui de dois em dois anos, alternadamente, a obra literária e a obra plástica. Este ano foi elevado para quarenta contos e coube a Miguel Torga. Já falámos do prémio e do significado da obra do grande escritor, cujos livros a correram em terras do Brasil, incluindo «Montanha», e com muitas dezenas de volumes a glorificarem o seu nome em Portugal. A mesa de almoçar, ontem no «Diário de Notícias», com os membros do júri e a esposa de Torga, a dr.ª D. Andrée Crabbé Rocha, antiga assistente da Faculdade de Letras, há anos afastada de cargos oficiais, e autora de ensaios como «O Teatro de Garrett», pontificou o dr. Augusto de Castro. E foi também o director de «Diário de Notícias» quem traçou o elogio do orago. Panegírico breve já que o grande instrumental estava na cerimónia do júri. Inteiramente livre de influências, acentuou, fora a decisão. E nem se compreende que possa ser de modo diferente. Depois foi Miguel Torga quem falou: «Quando fiz o exame da quarta classe e fiquei distinto, meu pai, um pobre cavador analfabeto, chorou de alegria e comprou-me um cavaquinho em Vila Real, no Bazar dos Três Vinténs. Foi a primeira prenda que recebi, mas, apesar de merecida, deixou-me tristes recordações. Tanto dedilhei as maganinhas, que lhe rebentei as cordas. E, já desanimado de arranjar outras, lembrei-me de recorrer ao Xarenda, dono de uma guitarra a valer. Com restos de bordões que por lá tivesse poderia eu refazer a minha lira. Mas o homem não gostava de crianças. E, farto de ser importunado, numa hora de impaciência, tirou-me a viola das mãos e esmurrou-a contra uma parede. Decorridos cinquenta anos de sucessivas ilusões desfeitas, fui surpreendido pela notícia de que me queriam oferecer um novo bandolim. Pedi vinte e quatro horas para responder se o aceitava ou não. Desejava meditar algum tempo, a ver se poderia receber a prenda de consciência tranquila. E cheguei à conclusão que sim, que nenhuma razão válida me impedia de ter esse gosto. O exame de agora contava também de toda a matéria dada, o júri passava igualmente, pelos examinandos, o prémio não fora solicitado, e meu pai havia de ficar contente lá no outro mundo ao saber que o filho ganhara o guitarrão. Assim apoiado na lógica e no sentimento, meti-me a caminho. E aqui estou, nesta franca simplicidade, a contar a minha pequena história real que se tornou simbólica, a agradecer a vossa generosidade, e a pedir aos deuses que não apareça nenhum Xarenda, e me quebre o cavaquinho.»

A PREVIDÊNCIA PORTUGUESA

O ministro das corporações foi ontem ao distrito de Braga, tendo em Esposende presidido à assinatura da escritura de venda de lotes de terreno à beneficiários da Caixa Sindical de Previdência do Distrito de Braga. A noite, em conferência no Salão Medieval da Biblioteca Pública, falou o ministro da «Moderna Problemática da política social portuguesa». Disse que, entre nós, os salários reais têm crescido a um ritmo paralelo ao da produtividade (cerca de 40 por cento desde 1959 a 1967), que o seu crescimento tem sido superior ao do custo da vida, aumentando assim o poder de compra dos trabalhadores (a um aumento [illegible] nacional dos salários de 61 por cento corresponderam [illegible] vida [illegible] ano) e que, [illegible] mento, tem melhorado o critério de repartição do rendimento nacional (devendo competir no trabalho mais de 45 por cento deste rendimento). Disse ainda que a Previdência Portuguesa cresceu de 1960 a 1967, mais de 50% (passando de 378 000 beneficiários [illegible] 600) e que [illegible] aumentou [illegible]

SERVIÇOS SOCIAIS DA GUARDA NACIONAL REPUBLICANA

O general Pereira de Castro, comandante-geral da G. N. R., reuniu ontem, numa das salas do quartel do Carmo, muitos estudantes filhos de sargentos e praças da corporação. Comunicou que esses estudantes poderão beneficiar dos Serviços Sociais da Corporação, o que representa valiosa contribuição material e moral tanto para os pais como para os filhos.

SOB O TRACTOR

Em França, para onde fora ganhar o seu pão, morreu o tractorista sr. Manuel Pereira, de 29 anos, natural de Alvarães, no Alto Minho. Fora para aquele país e fixara-se com a mulher e dois filhos menores, em S. Rousin de Contres, no Loire-et-Cher. Ocupava-se do amanho das terras, com um tractor. Caiu e ficou sob as rodas da máquina, morrendo logo.

SERVIÇOS DE SAÚDE DA P. S. P.

O capitão-médico dr. Amadeu Duarte Martins, formado em Lisboa, em 1951, foi investido [illegible] funções de chefe dos Serviços de Saúde [illegible] Polícia de Segurança [illegible]

SAUNA
INSTALAÇÕES DA PISCINA MUNICIPAL DOS OLIVAIS
AVENIDA DE BERLIM TEL. 32 46 20
Cabines individuais e colectivas
HOMENS: todos os dias das 16 às 20 h. (excepto domingos).
SENHORAS: 2.ª, 3.ª, 5.ª e sábados, das 10 às 14 h.
PISCINA — Abertura em 1 de Maio

Cofres de aluguer
Av. República, 3
BANCO DO ALENTEJO

NAUTICAMPO-III
(Encerra-se hoje!)
Novidades em equipamentos de recreio náutico, desporto e campismo
Horário — Das 15 às 24 horas
NA FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA

AREJAMENTO NO GHANA DA ACTIVIDADE POLÍTICA

ACCRA — O Ghana vive, nas últimas semanas, quase parece em todo o sentido dum novo arejamento das actividades políticas. O facto verifica-se após três anos de ocupação política subterrânea, enquanto o Conselho Nacional de Libertação, cujos membros políticos e militares depuseram Kwame Nkrumah em 1966, mantinham um ambiente de tranquilidade.

— Em Março, Komla A. Gbedemah, o homem que organizou a vitória eleitoral de Nkrumah e o serviu como ministro das Finanças até ser forçado a exilar-se, em 1961, proclamou a sua disponibilidade para o desempenho de funções políticas, em Setembro.

— Em 2 de Abril, o tenente-general Joseph A. Ankrah, chefe do C. N. L., apresentou a demissão após ter admitido que recebera dinheiro de homens de negócio e o dera a políticos — presumivelmente para satisfazer as suas próprias ambições a fim de se tornar a figura principal do Estado, num Governo de civis.

— A Ankrah sucedeu o brigadeiro A. A. Afrika, de 32 anos, o flamejante jovem membro do C. N. L., e o mais tonitruante defensor do regresso ao poder civil. A sua nomeação está cheia de consequências políticas — mas para as desvendar seriam precisos os serviços combinados dum especialista em consultas à opinião pública e um doutor-feiticeiro do Ghana.

— A semana passada Afrika anunciou que os partidos políticos seriam permitidos a partir de 1 de Maio, e depois disso remodelaria o gabinete do C. N. L. até ao regresso a um Governo de civis, anunciado para 30 de Setembro.

PARTIDOS PROVÁVEIS

Observadores ghaneses e estrangeiros do Accra conseguiram identificar cinco a dez facções que se poderão transformar em partidos, isolados ou agrupados. As dez primeiras figuras são Gbedemah e Kofi A. Busia, antigo «leader» da oposição parlamentar sob o Governo de Nkrumah e bastante conhecido pelas suas ambições pós-C. N. L.

Já foram anunciados alguns dos principais caminhos a seguir, tanto nos círculos políticos como nas sessões da Assembleia constituinte, actualmente reunida para elaboração duma Constituição.

Um refere-se aos antigos activistas e membros do Partido da Convenção do Povo, (C. P. P.), de Nkrumah, actualmente proibido. Abedemah preconizou em Março uma política de reconciliação, afirmando que só a votação popular poderia decidir quem deveria ser banido da vida política. O C. N. L. apresentou várias propostas para manter Nkrumah e os seus activos partidários fora da cena política, mas teve dificuldade em decidir quem merecia o afastamento. Por fim o C. N. L., decidiu em Fevereiro que ficavam afastadas, por dez anos, da vida política 152 pessoas, desde Nkrumah até aos seus guardas de copro. Como é óbvio, Gbedemah criticou a decisão.

Alguns partidários de Busia são considerados «vingativos» na sua determinação de manter os partidários de Nkrumah afastados da política. Não há qualquer probabilidade dum regresso do próprio Nkrumah.

A ideia da reconciliação é igualmente apresentada pelos dirigentes da «Terceira Força», jovens e intelectuais que desejam ver acabar a estéril oposição entre o actualmente inutilizado C. P. P. e o velho partido de Busia.

PAÍS JOVEM

Pode ser esta uma das razões dos observadores ocidentais preverem que a terceira força acabará por fazer subir Gbedemah ao poder.

A segunda maior possibilidade foi levantada por um apelo de Gbedemah para que a juventude do Ghana seja utilizada o mais possível.

Metade da população do país é de idade inferior a 27 anos. A assembleia constituinte, contudo, é dominada por indivíduos de meia idade da classe média superior e técnicos que também se encontram em grande número entre os partidários de Busia.

Joe Appiah, outrora homem de Nkrumah, e depois lugar-tenente de Busia, e actualmente chefe duma facção denominada Partido Unido, que quer varrer Busia, fez duas tentativas na Assembleia constituinte para servir a juventude. Uma delas consistiu na proposta de diminuir a idade mínima dos membros do Parlamento dos 25 para os 21 anos. Foi aprovada. A outra, uma proposta de diminuição da idade eleitoral dos 21 para os 18 anos, foi reprovada.

Appiah é «Ashanti» — uma tribo cujo centro se situa na cidade interior de Kumasi — e julga-se que procura uma aliança com os políticos dos povos Ga e Fanti, junto à costa. Gbedemah é originário da tribo dos «Ewe» do Ghana Oriental, antagonistas políticos tradicionais dos ashantis. O seu aparente acordo com Appiah quanto à juventude, que assinala uma possível aliança, poderia limitar o recurso a Busia, também ashanti, e quase acabar com a influência do tribalismo na política ghanesa.

Por
ANATHONY ASTRACHAN
Exclusivo «WASHINGTON-POST»-«DIÁRIO DE LISBOA»

AFRIKA DESILUDIDO

O destino do tribalismo está estreitamente ligado à participação do C. N. L. na vida civil. A Afrika é ashanti, e o inspector da polícia, J. W. K. Harley, o homem mais poderoso no C. N. L. antes do aparecimento de Afrika, é conterrâneo e parente de Gbedemah.

Certamente que nenhum político ghanês se baseia únicamente em considerações tribais, especialmente Afrika, activo e de pensamento britânico. Gbedemah, orientado para os negócios, e o académico Busia.

Os mais recentes debates de opiniões referem-se ao papel de Afrika que por vezes se encontra em minoria de um voto no C. N. L. Segundo alguns observadores a sua promoção pode ter sido uma inteligente manobra conduzida por Harley para neutralizar Afrika, mais do que um ganho para o seu antigo patrão Busia e de apoio a Gbedemah.

Outros notam que Afrika parece ter-se mostrado desiludido com Busia, nos últimos meses, e sugerem que a subida de Afrika e a série de decisões tomadas desde a sua instalação podem simplesmente ser de bom augúrio para os políticos mais jovens e os mais activistas, entre os de mais idade.

Não há certamente uma vitória clara para qualquer facção na última remodelação ministerial. Harley e o seu aliado A. K. Deku mantiveram as pastas da Defesa e da Cultura. Victor Uwusu, político ligado a Gbedemah e Busia, transitou da Justiça para os Negócios Estrangeiros. Os seis ministros afastados incluem um homem de Gbedemanh, um de Busia, e mais dois que deixaram de ser úteis.

Finalmente ainda resta uma série de perguntas a fazer: o aspecto da nova Constituição, que deve estar terminada, dum momento para o outro, e a maneira como os políticos vão tratar a política económica do C.N.L., que restaurou o crédito do Ghana, mas irritou o povo com a austeridade e o desemprego. Isto não se tornará aparente até que os partidos políticos sejam oficialmente formados no próximo mês de Maio.

Crédito Universitário

ECOS

EM 1965 dizia-se que a indústria mundial de fibras sintéticas avançava num ritmo muito superior ao dos consumidores. Em finais de 1967, o quilo de «nylon» acusava uma baixa de preço da ordem dos 40 por cento em relação a 1960. Em França, a empresa Rhône Poulenc, que tinha o exclusivo do «nylon», via últimamente o público desinteressar-se dos seus produtos. O «polyester» era caro e as fibras sintéticas, à excepção das roupas, ainda não estavam a ser comercialmente exploradas. Agora tudo parece haver mudado. Por um lado, a moda dos collants, por outro, o emprego de fibras, em larga escala, em carpetes e tapeçarias favorecem o arranque, apesar do rude golpe que a Rhône Poulenc, meio adormecida, havia sofrido com a queda no domínio público do exclusivo que lhe pertencia, há cerca de dois anos. Pois, mau grado a concorrência de ingleses, holandeses e alemães, os têxteis franceses tornam a encontrar mercados favoráveis. É agora a altura de perguntar: e o que se passa com a indústria têxtil portuguesa. A moda dos collants também chegou a Lisboa, ao Porto, a Coimbra, a outras cidades do País. As meias-calças também se fazem já entre nós com fibras sintéticas. Decerto o público interessado gostaria de saber com rigor quais os esforços do Governo para ajudar as fábricas de têxteis a vencerem a crise que ainda há pouco atravessavam. Crise, note-se bem, não significa forçosamente catástrofe. Pode até, embora nos custe a nós que seja esse o caso (mas deveria ser), significar salto de crescimento.

★

NO livro de William Faulkner que acaba de ganhar, em tradução francesa, ressonância mundial — «Ensaios, discursos e cartas abertas» —, o autor de «Santuário» e de «Absalão, Absalão» insurge-se contra a América do dinheiro, e do desastre de automóvel, contra a frenética e violenta sociedade do impulsionismo monopolista do exotismo publicitário. Fá-lo, porém, não com base numa filosofia política, que não possui, mas em nome do «impenitente, intratável, invencível coração humano». Fora de moda? Não, o amor da liberdade e da dignidade humana nunca passam de moda. Em todos os regimes, da direita ou da esquerda, seja metafísico ou dialéctico o seu conceito da liberdade, há sempre indivíduos que lutam pela sobrevivência, melhor, pela implantação da discussão da crítica, que respeitam o capital «ser humano». Nos Estados Unidos, outro campeão destes valores, e também sem definida consciência política, mas contra a lei da bola e do cifrão, é Ray Bradbury.

AUTÓPSIA...

Pois é... Perdeu-se no tempo a imagem de Londres-1966. E o futebol português começou a penosa descida do declive. Desenvolveu-se (apesar de repetidos avisos) todo um lento processo de desagregação e retrogradação — esfumaram-se sem remédio, nem mézinha salvadora, os benefícios de um terceiro lugar no Campeonato do Mundo, que em vez de servir de estímulo acabou — à boa e alegre maneira portuguesa — por adormecer, em vez de despertar, para as realidades. Terra de poetas — mesmo neste musculado e suarento Universo dos futebóis lusos. Ficou tudo por fazer. Pior: nem sequer se soube conservar. Chegou a ser penoso, quase triste, para quem tanto gosta de bola, ver uma equipa que fora de «luxo» em Inglaterra, triste, arrastada, sem ritmo, sem força, sem fé. Emaranhada, perdida, na teia simplória do futebol de manual de instrução primária do jogo, manuseado e decorado, por uns suíços latagões, a respirarem saúde e com fôlego para duas horas... Porquê? Muito principalmente porque se parou, porque nos deixámos atrasar no caminho das realidades actuais — porque se pensou e falou muito e nada se fez. Ainda que, nesta mesma altura, estejamos perfeitamente convencidos de que a «equipa de ouro» de 1966 não está morta e de que, racional, lógica e realista orientação, clima de serenidade e apoio, ausência de problemas «extra-jogo» que acabam por impender sobre os jogadores — lhe poderá dar uma expressão mais verdadeira. Essa, no entanto, será a solução de emergência, o remendar apressado do problema se quisermos disfarçar a mais negra época do futebol português. Não será, de forma nenhuma, o caminho da total recuperação — ou melhor: o estabelecimento da estrutura que não existe e se tem disfarçado com esta e aquela proeza isolada. Que são mais significativas por se tratarem de verdadeiras excepções. Hora, portanto, de clareza e autópsia — análise de uma organização falida e ultrapassada que tem feito «jogo» à custa de um trabalho particular e «íntimo» — sujeito a todos os imponderáveis que os clubes suportam com mudanças sistemáticas de direcção e tremendos problemas económicos.

Reconhece-se que o caso português é fácil: jogamos muito mais devagar que os outros e somos ultrapassados em velocidade e capacidade física. Há que rever processos, apregoa-se. Por outras palavras: temos de pôr os nossos jogadores a correrem a «100 à hora» e a apresentarem um físico de lutadores, saudável e imponente. Jogarem como sabem, mas com envergadura de gladiadores. Muito bem! Mas... como? A pergunta capital é esta: tem o nosso jogador, salvo algumas excepções, estrutura para isso?

É evidente que não. Aliás, isso seria difícil num País onde a maioria do futebolista provém de meio modesto e economicamente débil e onde só há ginástica e alimentação racional por puro acidente... Impossível fazer atletas ou esperar que eles apareçam por acaso e sem se fazer qualquer coisa por isso. O caso do futebol encontra-se no problema nacional da Educação Física. É seu dependente. Não pode ser tratado isoladamente, pelos clubes, em cantos escondidos de bairros modestos. Precisa de mais — de toda uma estrutura que não existe. Da definitiva descoberta do Ultramar. De ginástica e vitaminas. De leite. De preparação desde a escola. E, então, poderemos conversar...

AMADEU JOSÉ DE FREITAS

OS BISPOS PORTUGUESES GARANTEM QUE SE MANTERÁ O CELIBATO DOS PADRES

O Secretariado-Geral do Episcopado da Metrópole distribuiu à Imprensa um comunicado sobre a última assembleia plenária dos bispos portugueses. Lê-se nesse documento:

«A assembleia plenária da Conferência Episcopal da Metrópole teve a primeira reunião ordinária do corrente ano de 1969, nos dias 15 a 17 de Abril, no Santuário de Fátima. Estiveram presentes 26 bispos. A maior parte da reunião foi preenchida com o relato dos trabalhos do Conselho Permanente e Comissões Episcopais e com a consideração dos assuntos postos à assembleia por estes órgãos da Conferência. A manhã do segundo dia foi deixada livre para reuniões destas comissões. Estes dois factos são índice dos progressos verificados no funcionamento das actuais estruturas da Conferência. Ainda nesta linha, é de assinalar a aprovação de um sistema de colaboração institucionalizada dos religiosos e religiosas com o Episcopado, que inclui uma comissão central mista, e vários grupos de trabalho».

Por outro lado, diz o comunicado, «o presidente da Comissão Episcopal do Clero e Religiosos informou que existem já em quase todas as dioceses Obras de Previdência e Assistência para o Clero, e que, em recente reunião dos seus responsáveis, elas se revelaram bem lançadas e capazes de cobrirem eficazmente os riscos comuns de doença, invalidez e velhice».

A assembleia aprovou a proposta para se dar nova vida à União Apostólica do Clero e para se estudar a simplificação da burocracia eclesiástica.

Por sua vez, o presidente da Comissão Episcopal dos Seminários deu conta, entre outras coisas, «das diligências ultimamente feitas junto do Ministério da Educação Nacional, no sentido de serem dadas aos seminaristas de Filosofia e Teologia as justas equivalências dos seus cursos que lhes permitam prosseguir estudos no ensino oficial»

Inquérito à situação dos colégios da Igreja

«O presidente da Comissão Episcopal da Educação Cristã propôs à assembleia o lançamento de um inquérito à situação dos colégios da Igreja, o que foi aprovado. Formulou alguns problemas relacionados com a aula de Religião e Moral do ensino secundário oficial; e fez-se eco de preocupações dos secretários diocesanos da catequese recentemente reunidos com o secretário nacional, tais como a elaboração de novos catecismos e o alargamento das estruturas catequéticas».

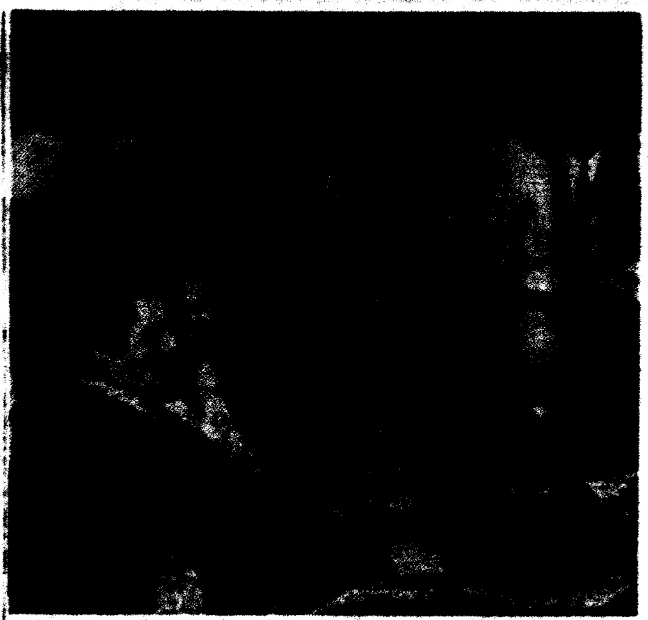
Meios de comunicação e acção social

Diz também o comunicado que «o presidente da Comissão Episcopal dos Meios de Comunicação Social falou da próxima Jornada Mundial, que se celebra a 18 de Maio, subordinada ao tema: «Os Meios de Comunicação Social e a Família», a propósito da qual o Episcopado vai publicar um documento; e pôs vários problemas relacionados com a projectada criação do Secretariado dos Meios de Comunicação Social. Em ordem a melhor habilitar a conferência e formular ensinamentos e orientações que em matéria social vier a publicar, o presidente da Comissão Episcopal da Acção Social e Caritativa e outros prelados terão encontros de informação com leigos competentes, aceitando nomeadamente a colaboração já oferecida nesse sentido.»

«Sintomas de um secularismo infiltrante»

«No decorrer das trocas de impressões sobre o clero e seminários que os relatos acima referidos proporcionaram — diz-se, finalmente, no comunicado — os prelados tiveram ocasião de prestar maior atenção aos sintomas que se começam a notar entre nós de um secularismo infiltrante que desvirtua a natureza e objectivos da Igreja e a figura autêntica do padre e da missão que nela e no mundo tem a desempenhar. Efeitos desta corrente são a perda de sensibilidade a certos valores da vida cristã e sacerdotal e a consequente expectativa de que passem as formas que os realizam ou defendem. E em particular o caso do celibato sacerdotal.

O Episcopado português, atento aos ensinamentos e orientações do Supremo Magistério Eclesiástico — repetidamente expresso nos documentos conciliares, do Santo Padre e da Santa Sé, entre os quais será de destacar a Encíclica «Sacerdotalis Coelibatus», e ao sentir da melhor e maior parte do povo de Deus e dos seus pastores, sente-se autorizado a garantir que se manterá na Igreja Latina, em toda a sua integridade, a disciplina secular do celibato sacerdotal, como um dos mais expressivos sinais da consagração ao serviço do reino daqueles que são chamados a ser, na Igreja e no mundo, na plena disponibilidade e à imitação do Bom Pastor, o sal e a luz.»



O segundo dia de actuação do Omar Sharif Bridge Circus no Casino Estoril pode intitular-se de dia dos curiosos. O torneio de pares, à tarde e à noite, permite que o grande público, nomeadamente o que de bridge sabe apenas ele jogar-se com cartas, veja de perto o artista egípcio que o cinema popularizou. A mesa de Omar Sharif era facilmente identificável pelo numero de mirones que a rodeavam. Sem uma sombra de aborrecimento, enquanto fazia o seu jogo, o actor prestava-se a outra espécie de jogo — deixar-se admirar. Outro tanto acontecerá hoje, à noite, no «Wonder-Bar», durante o jantar de gala para distribuição dos prémios respeitantes ao torneio em que Omar Sharif e os seus parceiros participaram

ora diga-nos...

— Já assistiu a algum julgamento?

Os litígios judiciais estão indiscutivelmente nos hábitos da nossa sociedade e têm uma importância muito reduzida no trato diário, nas relações sociais e económicas. Com alguma razão — lembramo-nos daquela americana que tendo partido um braço num desastre de automóvel ocorrido com um veículo alugado em Portugal, pediu uma indemnização de um milhão de dólares à casa alugadora, soma que excedia largamente o arcaboiço económico desta. Levou 20 contos, e foi um pau...

● *O serralheiro Adelino da Silva Alves, 17 anos, disse-nos:*

— Não. Mas uma vez, na minha terra, a Sertã, estive quase. Foi uma cena de pancada entre dois tipos, a que eu assisti. Nem sei porque é que foi, mas andou lá um guarda em minha casa a perguntar se eu podia responder. Mas não chegou a ser preciso...

— *E depois disso?*

— Nunca mais. Tenho visto muita pancada, aqui no Bairro Alto, onde moro, mas nunca foi caso de tribunal.

● *Joaquim Nunes da Palma, empregado de seguros, foi lacónico.*

— Não.

— *Mas nunca esteve em vias disso?*

— Não. Jamais — é que causa aborrecimentos e se possível, gosto de resolver as coisas a bem.

— *Então, já esteve em condições de levar uma causa a julgamento, e não o fez?*

— Não, nem isso: nunca tive nenhum conflito do género.

— *Gostava de ver o juiz?*

— Não. Devem ter muitos aborrecimentos.

— *E você, não?*

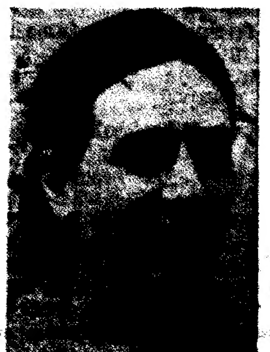
— Também, mas de outro género.

● *A sr.ª D. Glória Gonçalves, funcionária no nosso prezado colega «Diário Popular», contestou-nos:*

— Não. Mas é uma experiência que gostaria de ter. Se alguma vez for necessário...

— *Quer dizer, que não teme os tribunais?*

— Não! Eu não tenho medo de nada, excepto de andar de avião. E isto antes de ter andado, porque agora, já não tenho. Ah, espere, também tenho medo dos tremores de terra...



UM FERROVIÁRIO FOI AGREDIDO POR UM PASSAGEIRO NO COMBOIO

ENTRONCAMENTO, 20 — Após a chegada do comboio n.º 1111 à estação de Mato de Miranda, foi o revisor, sr. José Mosteiro, casado, de 47 anos, natural de Soure, agredido por Francisco José Maria Alcobia, solteiro de 20, residente na Golegã e troneiro-mecânico nas Oficinas de Material da Aeronáutica, em Alverca, que viajava no mesmo comboio, na companhia de outros colegas. Apesar de enxovalhado e agredido, quando cumpria os deveres da sua missão, o referido revisor teve ainda o ânimo suficiente para não largar o incorrecto passageiro, não lhe permitindo, assim, a fuga.

Foi, assim, possível a captura do agressor, sendo este entregue à Polícia, desta vila, de onde transitou para o tribunal da Golegã, acompanhado dos respectivos autos. Entretanto, o ferroviário agredido fora socorrido no posto médico da estação desta vila, pois recebera diversos ferimentos.

Comunicado do S.I.P. das Forças Armadas

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que morreu em combate, na província da Guiné, o soldado n.º 1908/68, Luís Baptista Gomes, natural de Serpa, filho de Luís Velhinho Gomes e de Francisca Gertrudes Baptista.

Três mil telefones ligados à nova central automática de Oeiras

Parece ter chegado a hora da automatização dos telefones da linha de Cascais. Pelo menos ficará resolvida, a partir do dia 26, a situação dos telefones de cerca de três mil assinantes, que ficarão ligados à nova Central Automática de Oeiras.

A nova estação, situada na esquina da Rua Figueirinha, ao Espargal, entrará em funcionamento às 0 horas do referido dia.

Analistas e Programadores
IBM 360 — MODELO 30

Empresa em plena expansão, aceita candidatos para o preenchimento de vagas de Analistas e Programadores no seu Departamento de Mecanografia, equipado com computador electrónico.

Requisitos indispensáveis:

Nacionalidade portuguesa
Obrigações militares cumpridas
Idade máxima até 30 anos
Frequência universitária
Conhecimentos de inglês
Experiência comprovada

Pretende-se resposta manuscrita dos candidatos que preencham os requisitos enumerados, acompanhada de fotografia recente e onde se indique:

— Computadores e Linguagens de Programação que conhece
— Experiência da função

Resposta por carta à MARCA, R. Joaquim António de Aguiar, 64-2.º D. — Lisboa.

A Feira da Primavera no Alto das Mercês começou hoje

No Alto das Mercês abriu hoje, oficialmente, a Feira da Primavera, iniciativa da Junta de Freguesia de Rio de Mouro, a favor das suas obras de assistência e de melhoramentos locais.

Constitui um mostruário dos produtos agrícolas e do artesanato regional, apresentando ainda inúmeras barracas de «comes-e-bebes», onde o visitante pode saborear sardinhas assadas e febras de porco na brasa. Tem, ainda, um largo recinto de diversões, com carrosséis, barracas de tiro, um poço-da-morte, etc.

«CRANPOOL»
PISCINAS e FILTROS
EXPOSIÇÃO NA «NAUTICAMPO»
EDIFÍCIOS DA FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA

Nova CASINO ESTORIL

Apresenta

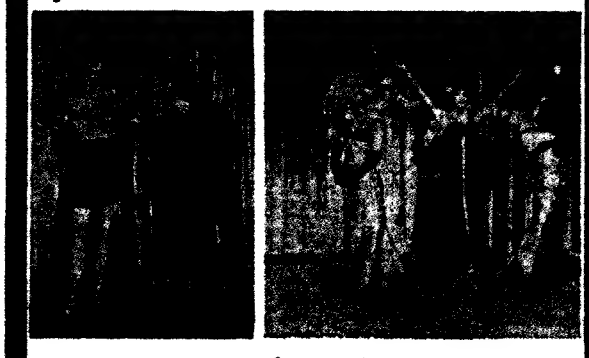
MADALENA IGLESIAS

THE AKIMOTO'S

ORIGINAIS ACROBATAS

directamente da Broadway

"ÇA C'EST L'AMOUR"



produção de

PIERRE FRANCK PERRY MC CANN

SHEBUNDO GALARZA e seu conjunto

FERRER TRINDADE e sua orquestra

JIRINA'S COMBO

Nadja Nadlova só no wonder bar

No Cinema, às 17 e 21.30

«O REGRESSO DOS 7 MAGNIFICOS»

(M/ 17 ANOS)

O wonder-bar está reservado hoje para a jantar de gala comemorativo da distribuição dos prémios do torneio internacional de bridge, em que participou o grupo «Omar Sharif Sirena Bridge».

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias do Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Custóias, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua da Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Batalha e Antas, a partir das 19 e 30, e na Livraria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

CHICO BUARQUE E NARA LEÃO EM LISBOA (COM VINÍCIUS)

Depois do grande êxito de há meses, quando, com Baden Powell e Marcinha, o poeta Vinicius de Moraes deu um inesquecível «show-recital» no Villaret, vamos voltar a encontrá-lo no mesmo palco a partir do dia 25, desta vez de braço dado com Chico Buarque de Hollanda e Nara Leão, dois nomes mais que famosos da actual música brasileira.

Vinícius, Chico e Nara, acompanhados pelo conjunto do baterista Paulo Gil, estarão no Villaret em espectáculos nocturnos de 25 a 29, apresentando um «show-recital» rotulado de «A pobre menina rica».

Estuda-se a possibilidade de este mesmo «show» ser apresentado em Coimbra e no Porto, em datas a anunciar oportunamente.

RAMADA CURTO: REPOSIÇÃO NA ESTUFA FRIA

A Companhia de Teatro Popular — dirigida por Augusto de Figueiredo — estreia amanhã, á noite, na Estufa Fria, a sua encenação de «Fogo de Vista», peça em três actos de Ramada Curto. Com esta obra dá o Município de Lisboa continuidade á temporada cultural constituída por espectáculos gratuitos dedicados á população da cidade, os quais se prolongarão, em séries mensais de dez, até Outubro, sempre com obras de autores portugueses.

«Fogo de Vista», para maiores de 12 anos, é interpretada por Madalena Sotto, Beatriz de Almeida, Ivone de Moure, Graça Vitória, Alberto Ghira, Carlos Duarte, Andrade e Silva, António Machado, Henrique Viana e Sérgio Ribeiro.

Vicky nasceu na Grécia, vive na Alemanha (Hamburgo) e já percorreu diversos países. Portugal conhece-a desde que, em 1967, actuou no Pavilhão dos Desportos, ao lado de Noelle Cardier, Geraldine e Eduardo Nascimento, um grupo de concorrentes ao Eurofestival da Canção. Em Viena de Áustria, nesse certame, Vicky interpretou «L'amour est bleu», que se manteve no «top-ten» dos Estados Unidos da América do Norte durante 15 semanas. Vicky (19 anos e 1,63 m de altura) é filha do cantor Leo Leandros e não tem namorado. «Só conheço o beijo amoroso de ouvir falar» — diz ela

VASCO MORGADO apresenta

TEATRO VILLARET

HOJE: «Matinée» às 16 horas

Noite: uma sessão às 21.45 h.

A PREGUIÇA

(ADULTOS)

ÚLTIMO DIA com RAUL SOLNADO

Direcção de

5.° MÊS MARIA HELENA MATOS

FERNANDA BORSATTI (a mãe) ALINA VAZ (a mulher) MÁRIO JACQUES Relações Públicas ANTÓNIO MONTEZ (o colega) DAVID SILVA (o patrão)

CONCURSO «PEPSIE» N.° 1

RECORTE, COLECCIONE e TERÁ UM PREMIO...

TEATRO I. 555133

MONUMENTAL

8 ÚNICOS DIAS

VASCO MORGADO apresenta HOJE, às 21.45 h. A farsa de CLAUDE MAGNIER tradução de Mariana de Morais

QUANDO ELA SE DESPIU...

com CAMILO, FLORBELA, CARLOS COELHO, Cármen Mendes, Tola, Linda Silva, Aldo Pinto, Alves Carlo

Encenação de SANTOS CARVALHO

cenog. de LÚCIO ESTRELA SANTOS

VARIEDADES

VASCO MORGADO APRESENTA HOJE às 21.45

EUNICE MUÑOZ, PAULO RENATO, FERNANDO GUSMÃO, no palco de BUERO VALLEJO

CARTAS NA MESA

com Fernanda Alves-Morais e Castro — Cenário de JOÃO VIEIRA — Encenação de FERNANDO GUSMÃO

(P.° Adultos)

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

Nos 2 teatros, DOMINGO, À TARDE ÀS 16 H. «O AMOR-65», com Henrique Santana

Hoje, Alcobaça; 2.ª-feira, Torres Novas; 3.ª, Tomar; 4.ª, Abrantes; 5.ª, Chamusca; 6.ª, Entroncamento. (Adultos)

TEATRO DA TRINDADE

(F. N. A. T.)

TEMPORADA DE ÓPERA DE 1969

(Maio a Julho)

Dedicada aos beneficiários da F. N. A. T., Sócios dos Sindicatos Nacionais, C. A. T. e C. R. P.

COMPANHIA PORTUGUESA DE ÓPERA DO TEATRO DA TRINDADE (F. N. A. T.)

Apresentação das óperas: «TRAVIATA», de Verdi; «BODAS DE FIGARO», de Mozart; «SERRANA», de A. Keil; «AMÉLIA AL BALLO», de Menotti; «IL GOBBO DELCALIFFO», de Casavola; «WERTHER» de Massenet; «LA CA CAMBIALE DI MATRIMÓNIO», «SCALA DI SETA» e «ADINA» de Rossini

A BILHETEIRA ABRE HOJE DIA 20, PARA OS ANTIGOS ASSINANTES, NO DIA 24, PARA OS NOVOS ASSINANTES E A PARTIR DE 27 COMEÇA A VENDA AVULSO

PREÇOS POPULARES Maiores de 12 anos

UM LEILÃO DE ARTE PARA APOIAR O FILME DE ERNESTO DE SOUSA SOBRE ALMADA NEGREIROS

PORTO, 20. — Na próxima quinta-feira, pelas 21 horas, realiza-se no Centro de Estudos da Escola Superior de Belas-Artes desta cidade um leilão de obras oferecidas por artistas modernos portugueses como apoio ao filme «Almada, um nome de guerra», realização de Ernesto de Sousa.

O leilão será precedido de uma mesa-redonda sobre Almada Negreiros, em que participarão o nosso ilustre colaborador dr. José-Augusto França, Ernesto de Sousa, dr. Rui Mário Gonçalves, Francisco Bronze, Noronha da Costa, Ana Hatherly, Vítor Silva Tavares, também nosso ilustre colaborador, e outros escritores e artistas do Porto. No dia anterior, no mesmo local e á mesma hora, será proferida uma palestra sobre a arte moderna portuguesa pelo dr. Rui Mário Gonçalves.

Entre os artistas que ofereceram obras contam-se Júlio Pomar, Menez, Nuno de Siqueira, Hogan, Joaquim Correia, Lagoa Henriques, Paula Rego, René Bertholo, Lourdes Castro, Hein Semke, Mário Cesariny de Vasconcelos, Dourdil, Ana Vieira, Vítor Fortes, Artur Rosa, Helena Almeida, Palolo, Leonor Praça, Niklas Skapinakis, Espiga Pinto, Carlos Calvet, Kukas e Ana Hatherly.

O Grupo «Ribalta» de Setúbal na Sociedade Boa União

Na Sociedade Boa União, em Alfama, realizou-se ontem á noite um serão de poesia, a cargo do Grupo de Teatro «Ribalta», do Ateneu Setubalense. Foram ditos poemas de António Gedeão, Alvaro Feijó, Miguel Torga, Fernanda de Castro, José Gomes Ferreira, Vieira Calado, Sofia de Mello Breyner, Alvaro de Campos, Tito Lívio, Maria Manuela Venancio e Luís de Miranda Rocha.

O espectáculo constituido pela teatralização dos poemas, num conjunto em que se integravam harmoniosamente luz, música e palavras, atingiu os objectivos de comunicação ao nível popular que são fundamentais neste género de realizações. Maria Helena Freitas, Maria Manuela Venancio, Irlinda Miranda, Américo de Jesus, Isaurindo Abegão, Licínio Cardoso e José Pereira foram os intérpretes. Maria Helena Freitas foi a autora da cenografia, executada por José Correia e Brito. A direcção do espectáculo foi da responsabilidade de Lourenço da Conceição, director do grupo.

No final da sessão, seguida com o maior interesse pela assistência, os intérpretes foram distinguidos com prolongada salva de palmas.

Na Sociedade Boa União têm vindo a realizar-se, no âmbito da sua secção de teatro, várias sessões de carácter cultural, significativas de uma actividade positiva, dirigida á formação e recreio dos sócios.

ADIADO O FESTIVAL DE FOLCLORE DA PRIMAVERA

Por motivos de força maior, o II Festival de Folclore da Primavera, inicialmente marcado para hoje á noite, no Coliseu dos Recreios, foi adiado para o próximo domingo, dia 27.

«Bonjour, Bonjour» lançou Paola no cenário da canção europeia: ela representou a Suiça no recente Eurofestival de melodias ligeiras, desenrolado em Madrid. Paola (que não namora e é estudante universitária) é uma figura popular das plateias alemãs. Pertencem-lhe, inclusive, êxitos como «Regentropfen» e «Er kam mit einem roten Rosenstrauss». A jovem também já actuou na Áustria, Inglaterra e Itália. Agora, cumpre na Polónia um contrato de 20 espectáculos. No mês de Maio estará no Luxemburgo, em Espanha e no Mónaco

Espectáculo organizado pelo Clube Atlético de Alvalade

A favor de uma equipa de ginástica, que oportunamente se deslocará á Suiça, o Clube Atlético de Alvalade realiza no próximo dia 24, pelas 18 e 30, no Cinema Império, um espectáculo de variedades, em que colaboram gentilmente, May Avril, Alberto Graziano, Dora Leal, José Viana, Toni de Matos, Tonicha, Fernando Tordo, Mirene Cardinal, Lenita Gentil, Maria do Rosário Bettencourt, Teresa Paula Brito, Nicholson e Cortez, Carlos do Carmo, Francisco Pessoa, Artur Paredes, Fernando Alvim, os conjuntos de Shegundo Galarza, Raul Nery e «Cantares de Portugal», e ainda os locutores Henrique Mendes e Maria Fernanda.

ESPECTÁCULO NO MONUMENTAL A FAVOR DO NOVO TEMPLO DE ARROIOS

Amanhã, ás 18 e 30, decorre, no Monumental, um espectáculo cuja receita reverte a favor do novo templo de S. Jorge de Arroios. O programa é constituido por três partes: poesia, pela declamadora dr.ª Maria do Carmo Mateus Lopes; bailado, pelas alunas da Escola de Bailado de Luna Andermatt e, finalmente, canções pelo «Quinteto Académico + 2».

Um «Bar-Lounge» na Avenida de Roma

Na Avenida de Roma, 6-E, é inaugurado esta noite o «Bar-Lounge» Paris Orly, que tem serviço de café e restaurante. Estão convidadas para a abertura várias personalidades da vida mundana lisboeta.

Cinema para crianças

O Cineclube Católico promove depois de amanhã no cinema Avis, ás 18 e 30, mais uma sessão para crianças (maiores de 6 anos). Será exibido o filme «Emilio entre os detectives».

VIDA MUSICAL

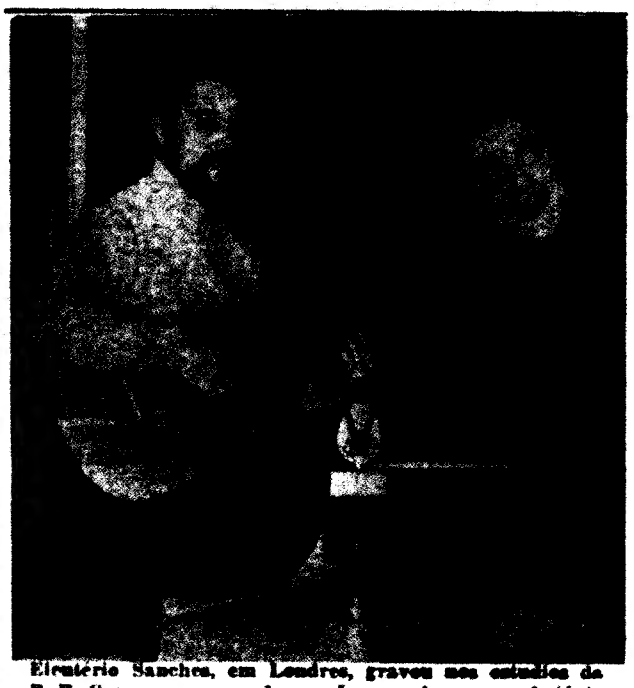
Juventude Musical Portuguesa

Dois concertos de música contemporanea são promovidos amanhã pela Juventude Musical Portuguesa. Ás 18 e 30, no Tivoli, haverá o concerto sinfónico inaugural da «Semana de Música Americana» com a Orquestra Sinfónica da E. N., dirigida por Igor Buketoff, e a cantora Helena Cláudio.

Ás 21 e 45, na Aula Magna da Reitoria (Universidade Clássica), é apresentado o Conjunto de Percussão do conservatório alemão de Wurzburg, dirigido por Siegfried Lenk.

«VIP—87»

Na terça-feira, ás 22 horas, efectua-se no cinema do Casino Estoril a exibição do primeiro magazine cinematográfico «VIP-87».



Eleutério Sanches, em Londres, gravou nos estudios da B. B. C. um programa de canções angolanas que António Cartaxo apresentou

BILHETES À VENDA PARA A TEMPORADA DE ÓPERA DO TRINDADE

Na próxima temporada de ópera do Trindade, a inaugurar já no dia 1 de Maio com «La Traviata», de Verdi, serão directores de orquestra os maestros Manuel Ivo Cruz, que acaba de concluir com brilhante classificação o seu concurso no Mozarteum de Salzburgo; Jaime Silva (Filho), a quem a Companhia Portuguesa de Ópera tantos êxitos deve; e Mário Pellegrini, com quem a ópera Portuguesa sempre tem contado, ao longo de tantos anos da sua obra no Coro do Teatro Nacional de S. Carlos.

As encenações são assinadas por Gino Becchi («Traviata», «Amélia al Ballo» e «Gobbo del Califfo»), Alvaro Benamor («Bodas de Fígaro» e «Serrana»), Artur Ramos (espectáculo de Rossini) e o saudoso Tomaz Alcaide, de quem será apresentada a primorosa encenação de «Werther», desta vez com direcção de ensaios a cargo de Asta Rose Alcaide e Pisani Burnay. A bilheteira abre hoje para os antigos assinantes.

ESTA NOITE EM S. CARLOS
Novo programa pelo Ballet Théâtre

Após o sucesso da apresentação do seu primeiro programa nos espectáculos de anteontem e ontem, a companhia francesa do Ballet-Théâtre Contemporain apresenta esta noite, ás 21 e 45, o seu segundo programa: «Sol das Aguas» (Pierre Boulez-George Skibine-Francisco Borja), com Jacqueline De Min e James Urbain — estrelas da Ópera de Paris — nos principais papéis; «Hai-Kai» (Anton Webern-Jean Babilée-Léon Zack), com Madalena Popa e Jean Babilée nos protagonistas; «Violoncelos» (Bertrand Parmegiani, Devy Erlih-Michel Descombey-Jesus Raphael Soto) com Martine Parmain e Juan Giuliano, duas grandes vedetas da actualidade; e «Salomé» (Paul Bourcier-Francis Miroglio-Joseph Lazzini-Claude Vieux) com Colette Marchand e Juan Giuliano nos protagonistas. Além destes grandes bailarinos, intervem em todos os bailados o corpo de baile do Ballet-Théâtre.

Amanhã, ás 18 horas, realiza-se uma tarde cultural, com o mesmo programa.

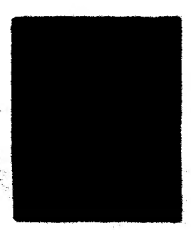
CASAMENTOS E LANCHES
52$50, 57$50 e 62$50 incluindo vinhos
Salas próprias. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 43-A
Telef. 4 00 76 — LISBOA

DINHEIRO
EMPRESTA-SE sobre automóveis e propriedades
A Predial Tomorense
Mediador oficial
Av. Alm. Reis, 55, r/c., Dt.º
LISBOA — Telef. 57281

M/ 17 anos

RUA GILBERTO ROLA, 24
Telef. 67 66 55
TIMPANAS
RESTAURANTE TIPICO
HOJE
JÚLIO PERES — ARMINDA DA CONCEIÇÃO — TINA SANTOS — LUÍS BRAGA
JOÃO ALBERTO
M. MARTINS

NO • MARIA VITÓRIA • HOJE, Às 20.45 • às 23 horas •
ADULTOS
GIUSEPPE BASTOS • VASCO MORGADO apresentam
• A SENSACIONAL REVISTA
MÃOS À OBRA!
O triunfo de uma grande companhia, com:

SALVADOR
• SALVADOR • JOSÉ VIANA • MARIEMA

MARIEMA
• MAX • ANITA • DORA • VÍTOR MENDES • HELENA CARDINALI • MARIANO FRANCO • VICTOR ESPADINHA • e a atracção MAY AVRIL
• ESPECTÁCULO QUE DIGNIFICA O TEATRO DE REVISTA!

AOS INDUSTRIAIS DE TÁXIS E RAMO AUTOMÓVEL
Informamos que acaba de chegar uma nova remessa de PISTONS MHALE, EQUIPADOS COM SEGMENTOS «SIM», completando toda a gama deste material para motores MERCEDES 180 D; 190/200 D e ainda para PERKINS 4108 V que equipa nas marcas FORD TAUNUS, FORD TRANSIT, OPEL REKORD, VAUXHALL, COMMER, KARRIER e outros.
M. DEFAYS, LDA.

CARTAS DO BRASIL

por CHIANCA DE GARCIA

ENQUANTO AINDA EXISTEM LIVROS NESTE MUNDO...

Abri o embrulho muito bem embalado que chegara de Lisboa a dentro, com um cartão gentil de Francisco Luís Amaro, que José Gomes Ferreira, em bilhete paralelo, considera a alma-viva da Editora Portugália. — encontrei, para meu encanto, uma mancheia de recentes edições. Ora vejam: a sexta de Aparição, de Vergílio Ferreira, a quinta de O Barão, de Branquinho da Fonseca, em volume conjunto os Poemas Completos de Manuel da Fonseca, o novo livro de Maria Judite de Carvalho: Flores ao Telefone, *e, por fim, de José Gomes Ferreira,* O Mundo dos Outros *que eu já lera e relera nas duas edições anteriores. Isto não foi um presente, xentes, tem sido uma festa. Uma festa de gostosas horas de leitura. E, vamos lá, de reaportuguesamento...*

II

Aqui estou, portanto, nestes últimos cinco dias, num turismo de imaginação viajando através das almas ora complicadas, ora simples, ora líricas, ora revoltadas, ora trágicas, ora despráticas, ora resignadas, ora cómicas, ora humilhadas, — com as quais cinco escritores fixaram o cadastro da nossa contemporânea geografia humana...

III

Andei pelo Alentejo nos poemas de Manuel da Fonseca. Eu sou do tempo lisboeta em que, como escreveu Mário Dionísio, vivíamos ainda nas ruas de Cesário Verde. Mas agora já vejo outras perspectivas: — «Mendigo vai ver o fim das estradas de todo o Mundo». Conheço a Rosa da Charneca, por quem os malteses abrem de noite as navalhas. «Conheço as ruas de Beja, ruas mortas como paisagens de cemitério». E aprendi a saudade da Tuna, na lembrança da marcha Almadanim, «no desejo de que volte a surgir, algum dia, qualquer coisa de louco e de heróico como no templo da Tuna do Zé Jacinto». Depois a evolução de Florbela na torre alta, «esguia como quem era». Mas é bom parar. Pois segundo Mário Dionísio, já acima citado, Manuel da Fonseca não gosta que se diga que nasceu para falar do Alentejo. «Faço-o apenas, diz o poeta, como homem de cidade que sou. Para mim, sou leitor em praias distantes, não importa essa pequena vaidade metropolitana. Aqui, na Barra, diante do mar, nesta manhã cinzenta em que os urubús pousam vigilantes no alto dos postes. Manuel da Fonseca mostrou-me os caminhos do Alentejo: — «campos, campos, campos abertos de espanto e sonho».

IV

Depois a pequena burguesia de Évora, encurralada nas páginas amargas de Aparição, *romance de Vergílio Ferreira. Uma burguesia que apesar moribunda luta com desespero. Quisera eu que se salvasse Sofia. Quanto aos outros, depois dos dez longos anos que vão desde que o livro foi posto à venda, espero que não haja mais gente como o reitor do liceu, como a família Moura, com a Aninhas e o marido, como o Bixiguinha, e como aquela vítima que o autor sacrificou propositadamente diante dos seus cem mil (mais ou menos, não?) leitores das cinco edições esgotadas, — para nos mostrar com o mais seguro dos estilos, que, afinal, só uma alma límpida como a de Cristina, no carnaval, vestida de holandesa, — merecia fugir daquela vida e daquele meio. A morte como purificação.*

V

O único problema com que deparei ao dispor-me a ler os cinco volumes recebidos foi o de abri-los. Isto porque nas tipografias lusíadas, segundo tenho verificado, as folhas dobradas não vão à guilhotina, por isso exigindo do leitor a acção violenta de uma faca. Ora no Brasil os livros vendem-se sem que o comprador tenha de usar o necessário bisturi, pois qualquer volume vem já pronto a despetalar-se diante dos nossos olhos como uma flor de palavras. Mas aí, em Portugal, parece que o negócio ainda não pegou. Porquê? E como estivesse perto de mim um lisboeta, por aqui de passagem, insisti:

— Porquê? Culpa dos editores?

— Longe disso, meu caro. Culpa dos compradores.

— Não compreendo...

— Pois é fácil. Você já leu estes livros que lhe mandaram de Lisboa?

— Já li O Barão, *que é óptimo. Já li a* Aparição...

— Pois neles devia ter encontrado a resposta. As raízes do português são as raízes do absoluto. O português é medievalmente um senhor. Despótico e exclusivista. E em tudo quanto quer ou exige para si, — impõe o critério de ser o primeiro. Tudo quer para ele em estado de hóstia consagrada. Quer obter as primícias. Veja a loucura do Barão, na novela do Branquinho, com a obsessão da Bela Adormecida, a que devia ser só dele. Dir-me-á você que o Barão é uma figura do passado. Então não esqueça aquele jovem, o Carolino («mas quem te destruiu os sonhos, bom moço?») que matou Sofia porque ela fôra de outros antes de ser dele. Meu caro, todo o português é assim...

Sorriu, eu sorri também, e ele continuou:

— E, por isso, quando na loja compra o livro que o interessou quer levá-lo em puro estado de virgindade. Para o abrir em casa, talvez no leito, página a página, voluptuosamente, com uma espátula de prata tendo no cabo as velhas armas da monarquia portuguesa.

VI

Mas agora estamos em Lisboa. O telefone toca. Ela atende: Alô? Então uma voz transmitida por satélite suspenso no espaço fala num inglês que chega ao seu destino já vertido para um português suave:

— Alô, é a Maria Judite?

— Eu mesma

— Aqui é a Katherine Mansfield...

— Ah, é? Então eu sou a Virginia Woolf.

— Não brinca, Maria Judite. Sou eu, a Katherine.

Tomei conhecimento dos seus contos Não leva a mal, não? Mas acho que você herdou um pouco da minha sensibilidade...

— (Com ironia) você é muito amável, Katherine, quisera eu escrever como você...

— Mas pode, Maria Judite. Eu, no que escrevia, sugeria apenas o que chegava até mim na linguagem telegráfica dos corações...

— Eu também, Katherine, só que hoje, sentimentalmente, os corações estão desmoralizados...

— Eu sei, Maria Judite. Você não escuta corações. Inventa-os. Onde eu punha névoas, até no estilo, você põe enredos. Suas histórias, parece-me, são bem construídas de mais. Você consegue na verdade exprimir o amor e a infelicidade de amar, como disse um dos seus críticos. Mas você é excessivamente inteligente. Eu escrevia para mim. Você escreve para os leitores. Você é uma escritora, ao passo que eu nunca quis sê-lo. Era isso que eu queria dizer-lhe, Maria Judite...

Depois o silêncio. Então Maria Judite ligou para o seu editor e contou o que Katherine acabara de lhe dizer.

E ele, rindo numa gargalhada sem arestas:

— Deixe de conversa, Maria Judite. O que eu quero saber é quando fica pronto o seu novo livro. É para este já estamos pensando numa nova edição. Mas quanto à Katherine Mansfield, sabe o que mais, Maria Judite? Mande-a pentear macacos...

VII

Cenário: na Avenida da Liberdade, justo na esquina do Cinema Tivoli. Eu vou andando, respirando fundo. De repente surge o poeta José Gomes Ferreira:

— E d u a r d o, você aqui? Quando chegou?

— Mentira, Zé Gomes. Não cheguei, nem estou aqui. Estou apenas sonhando que me encontro com você...

— Barril! Então é um sonho, pá? Nesse caso vamos brincar como antigamente na nossa mania de salvar o Mundo.

— Mas, Zé Gomes, será que nós salvamos pelo menos o nosso mundinho pessoal? Você não acabou contentando-se em avacalhar o mundo dos outros

— Pois é. Você recebeu a terceira edição?

— Recebi. Você é um cara bacana mesmo. Há vinte anos quando ainda não era moda a poesia agressiva, a literatura de protesto, de contestação, e de coisas afins você já berrava nos seus textos: — «acordem, senhores acordem!» Mas ninguém quis acordar, nem ninguém se virou para o outro lado. Mas agora pelo menos como poeta, como literato, você está vencendo, não é? É jovem, como no nosso tempo?

— Claro, Eduardo. A minha profissão é de ser jovem e não passaria pela cabeça de ninguém que eu envelhecesse mesmo que fosse só por fora. Toda a manhã tenho um trabalhão enorme em dar uns retoques na juventude que faz parte do meu perfil literário. Sou uma espécie de instituição lisboeta, sabe? E ainda por cima os meus livros começaram a vender-se.

— Pura!

— Mas não é caso para ter orgulho, sabe. Eu até que estou desconfiado. Sim, não há nada mais perigoso do que o êxito. Ah, Eduardo, como eu gostaria, agora, de não ser eu, e de ter vinte anos. E estar com você no velho Café Martinho, e gritar para que todas as mesas ouvissem: — Esse Zé Gomes é uma besta!

— Isso mesmo, Ze. E eu então berraria por minha vez: — E esse Chianca que vive há séculos mandando cartas para o «Diário de Lisboa», não é também uma besta?

Aí acordei num sobressalto. Felizmente estava na Barra da Tijuca O sol rompera. O céu estava azul Os urubús tinham sumido. E achei que estava na hora de escrever esta carta. Enquanto ainda existem livros neste mundo...

Barra, Abril de 69

Foram presos
quatro trabalhadores emigrantes clandestinos

CASTELO BRANCO, 20 — Uma patrulha da G. N. R., sob o comando do sargento sr. Abílio de Melo, comandante do posto desta vila, interceptou, de madrugada, no lugar da Ponte, freguesia de Cavez, deste concelho, um automóvel de aluguer, conduzido pelo motorista Manuel Costa Oliveira, casado, de 34 anos, residente no lugar do Monte de Pidre, freguesia de Louro (Vila Nova de Famalicão), pertencente à firma «A Central, Lda.», daquela vila.

No carro seguiam, com destino a Chaves, para emigrarem para França, os seguintes indivíduos, todos residentes no concelho de Vila Nova de Famalicão: José Ferreira da Mota, casado, de 38 anos, pedreiro, residente no lugar de Cerqueda, freguesia de Delães; Adelino de Oliveira Pinheiro, casado, de 34 anos, operário fabril, também residente em Cerqueda; Francisco Lemos Nogueira, casado, de 26, operário fabril, residente no lugar do Penedo (Riba de Ave) e Manuel Jorge Machado Ferreira solteiro, de 18, trolha, morador no lugar de Cerqueda-Oliveira, freguesia de São Mateus.

Submetidos a interrogatório, pelo sargento Abílio de Melo, confessaram que pretendiam emigrar, facto contudo desconhecido do motorista, pois lhe alugaram o automóvel a pretexto de irem visitar pessoas de família naquela cidade fronteiriça. Mais tarde, os presos foram entregues à P. I. D. E.

A Comissão do Festival do Cinema Amador da Festa da «Queima das Fitas» da esquerda para a direita: Feigado Lobato (Engenharia), Maria Luísa Senbra (Letras), José Miranda (Medicina), Maria Albertina Lemos (Farmácia), Mário Oliveira Dias (Economia), Celeste da Silva Brandão (Ciências)

PORTUGUESES CONDECORADOS PELO GOVERNO BRASILEIRO

BRASÍLIA, 20 — (A.N.I.) — O presidente Artur da Costa e Silva assinou um decreto que concede a grã-cruz da Ordem do Rio Branco ao catedrático da Universidade de Coimbra, prof. João Antunes Varela; a comenda da mesma ordem ao vice-presidente da Federação das Associações Portuguesas e Luso-Brasileiras, Juliano Ferreira Cancela, e à Sociedade de Beneficência Brasileira de Portugal; o oficialato ao director da Celulose Billerud, S. A. R. L., de Lisboa, Nils C. Paues, e o grau de cavaleiro a João Gomes da Silva, da Embaixada do Brasil em Lisboa.

O SENADO UNIVERSITÁRIO DE COIMBRA TRATA DE PROBLEMAS DA VIDA ACADÉMICA

COIMBRA, 20.

Sob a presidência do Magnífico Reitor, sr. prof. dr. António Jorge Andrade de Gouveia, reuniu-se o Senado Universitário, para tratar de diversos problemas relacionados com a vida académica.

Os trabalhos prosseguem amanhã.

Vai a Lisboa uma representação constituída pelos reitor e vice-reitor da Universidade e directores das Faculdades, para agradecer ao Chefe do Estado a sua recente visita a Coimbra, na inauguração do novo edifício da Secção de Matemáticas da Faculdade de Ciências.

A mesma representação universitária estará presente também na recepção ao Presidente do Conselho, sr. prof. dr. Marcello Caetano, no regresso da sua visita ao Ultramar.

VIDA SOCIAL

CASAMENTO

Na igreja paroquial do Vimeiro celebrou-se hoje o casamento da sr.ª D. Maria Natália de Azevedo com o sr. José Manuel Marques Rocha. Foram padrinhos, por parte da noiva, a sr.ª D. Maria da Purificação Jorge e o sr. Mário José de Azevedo, e por parte do noivo a sr.ª D. Maria do Carmo Baptista Marques Bentes e o sr. João Bentes.

Após o copo-d'água, servido naquela localidade, os noivos seguiram em viagem de núpcias.

Criança atropelada mortalmente em Montemor-o-Novo

ÉVORA, 20 — Quando regressava da escola, foi atropelada mortalmente, na estrada de Montemor-o-Novo, a menor Nazaré de Jesus Maroto Guerra, de 7 anos, residente no Monte de S. Matias, Montemor-o-Novo, filha de João Henriques Marques Guerra e de Custódia Maria Maroto. O automóvel que a colheu era conduzido por Joaquim Alves Lopes Andrade, de 19 anos, morador na Rua 5 de Outubro, 1, em Montemor-o-Novo. A pequenita ia a atravessar a estrada quando foi colhida.

SIMPLIFICAÇÃO DE PROCESSOS — LEMA DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

APONTADO PELO TITULAR DA PASTA AO INAUGURAR O TRIBUNAL DE ÁGUEDA

ÁGUEDA, 20 — A fim de proceder à inauguração do Palácio de Justiça, chegou, às 11 horas, a esta vila o ministro da Justiça, prof. Almeida Costa, acompanhado pelo secretário de Estado da Agricultura, eng. Vasco Leónidas.

À entrada da vila formou-se um cortejo em direcção ao Palácio de Justiça. Aí, depois da formal inauguração, usou da palavra o presidente da Câmara de Águeda, sr. professor José Marques Queirós, que agradeceu a realização daquela obra. Respondeu-lhe o ministro da Justiça.

Ao usar da palavra, o sr. prof. Almeida Costa começou por salientar a importância da independência dos tribunais «em relação ao poder político ou a qualquer outra força que que não seja a do Direito» e afirmou que os quadros da magistratura judicial e do Ministério Público «têm sido fortemente afectados pelas deficiências de recrutamento e bem assim pelos quase constantes pedidos de exoneração, de licença ilimitada, do ingresso na carreira dos registos e do notariado e de comissões de serviço fora do Ministérios. (Deste modo — informou o ministro — «de 1965 a 1967 passaram, a seu pedido, à situação de inactividade ou de licença ilimitada, mais juízes do que nos anteriores trinta e quatro anos; em Janeiro último registavam-se 10 comarcas sem delegado e 63 com delegados interinos, das quais somente 26 tinham titulares efectivos, cumprindo honrosamente os seus deveres militares»).

Recordou mais adiante que os pontos que explicam a crise de estrutura e de funcionamento que «entre nós, como na maioria dos países», atravessa o mecanismo estadual: «a situação e regime do funcionalismo, a orgânica dos serviços, os métodos de trabalho e as relações entre a Administração e o público».

E depois:

«Também não se ignora que a responsabilidade por essa tarefa enorme cabe ao Secretariado da Reforma Administrativa que actua sob a orientação directa da Presidência do Conselho. Mas é evidentemente necessário que cada departamento colabore na obra comum, dentro dos referidos parâmetros gerais. Afigura-se-me pois oportuno tornar público o que o Ministério da Justiça vem fazendo neste sentido. E cumprindo assim o dever de informação que cabe a todo o governante, abrirei aos que entenderem ser seu dever ou seu direito — deixo ao critério de cada um a qualificação — a possibilidade de emitir juízos e sugestões sobre uma obra de profundo interesse nacional».

O titular da pasta da Justiça preconizou o «estudo de sistemas e reestruturas que conduzam a uma elevação da produtividade dos serviços», mas de forma a que tudo isso se consiga «sem afectação de preponderâncias funcionais ou despedimentos», já que «constitui preocupação do Governo a dignificação dos servidores do Estado e a melhoria das suas condições de vida» — conforme afirmou.

Segundo informou o ministro Almeida Costa, «têm-se formado pequenos grupos de trabalho, constituídos por elementos dos serviços em questão, incumbidos de estudos com vista à reforma de tudo o que não corresponda às «exigências de uma administração dinâmica e eficiente». E logo a seguir: «De qualquer modo, sem a solidariedade íntima dos vários organismos do Ministério da Justiça — e do conjunto dos Ministérios no plano global da Reforma Administrativa — a obra em que estamos empenhados não dará os frutos que se desejam e a curto prazo.

«Como não poderia deixar de ser, conta-se igualmente com a colaboração prestimosa do público em geral e dos órgãos da informação, pois com o concurso de todos será mais fácil que os resultados correspondam às aspirações do País. Quando a dignidade das medidas o justifique, não se deixará de tomar a iniciativa de consultar directamente a opinião dos sectores interessados. A empresa é comum e a Nação deve mostrar a sua capacidade penante.»

Novidades do Ministério

Por fim, o sr. prof. Almeida Costa deu algumas indicações concretas sobre o que o seu departamento está a fazer em matéria de organização e métodos. Por exemplo:

«O movimento de emissão de certificados do registo criminal e de bilhetes de identidade, só na parte a cargo da Secção Central dos Serviços de Identificação, origina a necessidade de ser efectuada uma média diária de 2640 aposições de selo branco de autenticação dos títulos emitidos. Essa tarefa ocupava normalmente mais de quatro funcionários, a quem se exigia violento esforço físico. Ora, dentro da orientação de pôr em prática, sempre que possível, novos métodos de trabalho, adquiriu-se um pequeno aparelho eléctrico, cuja utilização permite dispensar pelo menos metade dos funcionários anteriormente utilizados e reduz ao mínimo o seu esforço.

Os escrivães poderão fazer liquidações

«No sector dos serviços judiciais, tradicionalmente [illegible] tentada uma alteração da lei das custas que vise dispensar a elaboração da conta, bastando ao próprio escrivão do processo uma singela liquidação que não ruinará conhecimentos especializados. E, de resto, o que de algum modo já acontece em processo penal.»

Fianças simplificadas

«Adaptação de um regime mais simplificado de prestação de fiança no processo crime; faculdade de não se instaurarem execuções por custas, sempre que a secretaria conheça de antemão a segura inexistência de bens a penhorar; abolição de vários livros das delegações das procuradorias da República e das secretarias judiciais, e bem assim a simplificação de outros.»

«Há sem dúvida problemas mais profundos a resolver no Código de Processo Civil: aponto, por exemplo, o da concatenação do princípio inquisitório com o princípio dispositivo em matéria de prova. Pensa-se também numa revisão e simplificação das regras de competência.

«Admite-se como possível que se chegue à conclusão da dispensabilidade das tesourarias, caso não existam obstáculos sérios ao pagamento directo das importâncias devidas aos tribunais em qualquer instituição de crédito, nomeadamente na Caixa Geral de Depósitos».

Tribunais-pilotos

«Para avançar mais rápidamente e de modo seguro não está posta de parte a ideia da publicação de um diploma que, a exemplo da França, permita que comecem a trabalhar em regime piloto alguns tribunais. A outra solução será a de um regime experimental para a nova legislação».

«Estão preparados vários diplomas relativos aos registos e ao notariado, que visam, a simplificação das formalidades e do conteúdo dos actos, na medida compatível com a indispensável segurança, ou reduzir o volume dos arquivos, e, por outro lado, a adaptação dos serviços aos modernos processos mecânicos de execução, com a consequente economia de tempo e de trabalhos.

Computadores em Direito

«Também me proponho tratar noutra ocasião de um problema que nos países mais avançados está na ordem do dia: a aplicação de computadores na esfera do Direito. Não se ignora que os problemas jurídicos são numerosos e vastíssimas as publicações que os abordam. Ora o interesse em se facultar uma informação actualizada, rápida e segura tem levado os centros de documentação de vários países a substituírem as técnicas tradicionais pela automação utilizando computadores que permitem: memorizar os documentos mais completamente do que qualquer método tradicional de classificação sistemática ou bibliográfica; publicar mecanicamente boletins de bibliografia; ali[illegible]

VII Reunião do Conselho Europeu da Associação Internacional de Publicidade

Realiza-se [illegible], em Lisboa, a VII [illegible] do Conselho da Europa Continental da Associação Internacional de Publicidade (I.A.A.), organização de grande prestígio mundial que conta um numero de associados superior a 2800 distribuídos por mais de 75 países.

Estarão presentes, além do presidente da I. A. A. para a Europa Continental, Jean-Max Lenormand, representantes da Holanda, Alemanha Federal, Bélgica, Espanha, França e Suiça.

Na agenda da reunião figuram os seguintes pontos:

Aprovação das actas da 6.ª Reunião do Conselho da Europa Continental; resultados das eleições dos directores regionais, delegados ao Conselho Mundial e substitutos; eleição, pelo conselho, do presidente e do vice-presidente do Conselho da Europa Continental; congresso de Tóquio — indicação definitiva do programa da viagem; relatório dos delegados nacionais ou presidentes dos «chapters», sobre a actividade da I. A. A. nos seus respectivos países e «chapters»; evolução do projecto «Instituto para o Desenvolvimento Internacional da Publicidade»; e futuro Congresso Mundial em Portugal.

[illegible]ve destacar-se o significado da realização desta importante reunião no nosso País, onde se constituiu recentemente o «chapter» da I. A. A. sob o título de Conselho Territorial Português que [illegible] o mais novo da Eu[illegible]

[illegible]nselho Territorial Português oferece nesse dia aos delegados estrangeiros um almoço e um jantar, nos quais participarão igualmente os associados portugueses da I. A. A.

Aproveitando o ensejo, será entregue ao presidente do «chapter» português o diploma oficial da constituição deste.

Artes plásticas

A exposição de D. Maria Emília Barbosa Viana encerra hoje

Tem obtido grande êxito a exposição da artista D. Maria Emília Barbosa Viana, na S. N. B. A. A distinta pintora vendeu já muitas das suas obras, entre as quais de salientar as miniaturas. Estas foram todas vendidas, além de muitas encomendas para mais. Só um coleccionador comprou dez das expostas.

A exposição encontra-se aberta ainda esta tarde até ás 20 horas, em que encerra definitivamente.

Desenhos e aguarelas de Noemi Fonts

Continua patente ao público, e tem sido muito visitada, a interessante exposição de desenhos e guachos de Noemi Fonts, na Junta de Turismo da Costa do Sol (Arcadas do Estoril).

A entrada é livre e a exposição pode ser visitada todos os dias das 10 ás 22 horas.

Entrega de credenciais

O Chefe do Estado recebe amanhã, no Palácio de Belém, ás 11 horas, em audiência solene para entrega de credenciais, o novo embaixador de Espanha. Na quarta-feira, á mesma hora, haverá idêntica cerimónia para recepção do novo embaixador da Alemanha Federal.

Quando um carro de luxo se transforma num leão em África

Ford à frente em resistência e performance

Nairobi, Quenia — Um Ford 20M foi confirmado vencedor do mais duro ralí do Mundo — os 4500 Km do 17.º Safari da África Oriental.

Ao volante desse luxuoso e desportivo Ford 20M, os quenianos Robin Hillyard e Jock Aird. Três carros Ford tomaram sucessivamente o comando da prova. O Ford 20M, apesar de um acidente a 90 milhas do final, teve ainda poder para chegar em 1.º lugar.

Este Ford 20M, rigorosamente de série, tem muitas das caracteristicas que distinguem os Ford 12M, 15M XL e 17M.

Ford 20M

Convidamo-lo a experimentar os Ford 12M, 15M XL, 17M e 20M nos Concessionários Ford

Ford

EM LISBOA
[illegible] Av. da República, 22-A - Telef. 77 70 91

CIFRA NºK-20-07

«A EXPORTAÇÃO AO SERVIÇO DA AGRICULTURA»

Amanhã, ás 15 e 30, o Chefe do Estado inaugura, nas instalações da Feira Internacional de Lisboa, uma exposição intitulada «A exportação ao serviço da agricultura», iniciativa que se integra no colóquio «Ao serviço da exportação», que ali decorrerá até ao próximo dia 30.

Após a inauguração, efectuar-se-á a sessão inaugural do colóquio, com a assistência do ministro da Economia e do secretário de Estado do Comércio.

Os debates decorrem, nos dias seguintes, de manhã, a partir das 9 e 30, e á tarde, a partir das 15 horas.

«O AMOR 68» EM ALCOBAÇA

ALCOBAÇA, 20 — O empresário Vasco Morgado apresenta hoje, aqui, a sua Companhia de Teatro Alegre, com a peça «O Amor 68», interpretada por Henrique Santana, Irene Isidro, Costinha, Artur Semedo, Lia Gama, Anabela e Adriana Reys.

O mesmo espectáculo decorrerá, amanhã, em Torres Novas; na terça-feira, em Tomar; na quarta, em Abrantes; [illegible] em Torres Vedras.

Actualidade internacional

A CHINA DISPOSTA A DESEMPENHAR PAPEL POLÍTICO NA EUROPA

VIENA, 20 — (R.) — A China parece, agora, na disposição de desempenhar um papel politico na Europa comunista, após dois anos de quase absoluto silêncio, enquanto naquele país estavam em curso grandes depurações.

O recomeço da actividade diplomática chinesa na Europa, segundo os observadores, foi assinalado por uma brusca mudança de atitude da Albânia — pequeno aliado de Pequim — cujo Partido Comunista, nas suas declarações, tem prometido auxilio aos Estados da Europa Oriental ameaçados pel União Soviética.

No principio deste mês, o partido da Albânia, alterando a sua anterior linha politica, colocou-se ao lado da Roménia e do Jugoslávia contra o Kremlin.

Tendo em vista a estreita aliança existente entre Pequim e Tirana e a influência ideológica chinesa na politica albanesa, parece não ser de duvidar de que esta mudança representa, de facto, um novo ponto de vista de Pequim.

Abandonando as suas anteriores criticas aos dirigentes romenos e jugoslavos, os albaneses afirmaram há pouco tempo:

«Os revisionistas soviéticos pretendem ocupar a Roménia, insistindo na realização de manobras. Eles querem um pretexto legal para atravessar a fronteira romena e nunca mais partirem. Embora tenhamos divergências de carácter ideológico com os dirigentes do partido romeno, estaremos sempre ao lado do povo romeno.»

Esta declaração dos albaneses, publicada pelo «Zeri I Popullit», órgão do Partido Comunista da Albânia, foi repetida em termos semelhantes relativamente á Jugoslávia.

O transatlântico «Queen Elizabeth II», nova esperança da Marinha Mercante inglesa

MANOBRAS DA N. A. T. O. NO MEDITERRÂNEO

NAPOLES, 20 — (R.) — Navios e aviões da N. A. T. O. iniciam amanhã, no Mediterraneo, manobras que terão a duração de 13 dias e que se realizam num momento em que a esquadra soviética naquela área é a maior de sempre.

As manobras, que receberam o nome de código «Patrulha da Alvoradas», envolverão mais de 60 navios de guerra e 300 aviões de cinco países da Aliança Atlantica — Estados Unidos, Grã-Bretanha, Itália, Grécia e Turquia.

Os exercícios têm inicio dois dias depois do almirante Horácio Rivero, comandante das forças aliadas no sul da Europa, ter avisado que a presença soviética no Mediterrâneo aumentou sete vezes nos ultimos cinco anos, tendo a sua capacidade de combate atingido um nivel sem precedentes.

A esquadra soviética possui agora mais de 50 navios no Mediterrâneo, afirmou o almirante na sexta-feira, numa cerimónia comemorativa do 20.º aniversário da N. A. T. O.

No entanto, o almirante sublinhou que a «Patrulha da Alvoradas foi planeada já há vários meses e não tem relação directa com a concentração de navios soviéticos.

A força da N. A. T. O. simulará acções de guerra anti-submarinas, ataques e defesa aéreas. Realizar-se-ão, igualmente, desembarques anfibios nas costas da Sardenha, cujo clima e terrenos são semelhantes aos de muitos países do Médio Oriente.

À venda por 6800 contos o «reino» de Lundy

LONDRES, 20 — (A. N. I. — Continua á venda o «Reino» de Lundy, uma ilha de quatro quilómetros e meio por quilómetro e meio, que fica a vinte milhas da costa do Devonshire, no canal de Bristol.

Escarpada e montanhosa, mas com praias de areia branca e fina, a ilha foi posta á venda logo depois da morte de Albion Harman, rei de Lundy, no mês de junho.

O preço, incluindo o farol e a espaçosa residência real é de 100 000 libras (6800 contos).

Lundy, que tem cerca de vinte fazendeiros e um faroleiro, foi pela primeira vez habitada no século onze, por negociantes de marisco, que a fortificaram, para afastar os continentais hostis.

Os reis de Lundy não foram sempre modelos de honestidade. Por exemplo, um deles conspirou contra a morte de Henrique III e alguns séculos depois um tal Thomas Benson, que fora contratado pelo Governo britanico para transportar presos para a Virginia, resolveu, em vez disso, levar os condenados para Lundy e fazê-los trabalhar nas suas terras.

Tanque soviético atacado à paulada no documentário exibido em Pequim

PEQUIM, 20 — (F. P.) — Voltou a estar em foco o conflito fronteiriço sino-soviético com a apresentação nos cinemas de Pequim de um documentário em que se vêem pescadores e camponeses chineses combatendo á paulada um tanque soviético. Este filme intitula-se «As atrocidades dos novos czares» e acusa a U.R.S.S. de haver injustamente anexado mais de seiscentas das setecentas ilhas situadas do lado chinês dos rios Ussuri e Heilung, na fronteira entre os dois países. Foi uma destas ilhas, a de Chen Pao, que se tornou cenário, em Março passado, de recontros sangrentos, os quais originaram grave tensão. A exibição da fita provocou ruidosas manifestações por parte da assistência, constituida sobretudo por jovens. Nela se vêem vedetas rápidas russas evoluirem entre os barcos de pesca chineses, que corriam o risco de se voltarem.

Marinheiros soviéticos divertiam-se a encharcar os pescadores chineses, assestando-lhes mangueiras de incêndio. Também se vêem soldados soviéticos repelindo para o rio os camponeses chineses, que se vingam atirando-lhes água. E sobre o rio gelado, um formidável engenho blindado soviético é atacado á paulada pelos chineses.

Em toda a sala se ouvem gritos de «Abaixo o imperialismo», «Abaixo o revisionismo», «Abaixo os novos czares».

No filme também se vêem as armas apreendidas ao inimigo nos dois recontros do mês passado, na ilha de Chen Pao, mas não surge na tela nenhuma cena de batalha.

Por outro lado, afirma-se na película que a Russia czarista anexou pela força mais de um milhão de quilómetros quadrados de território chinês a norte do rio Heilung e a leste do rio Ussuri.

SEAN CONNERY REALIZADOR?

MOSCOVO, 20 — (A.N.I.) — Sean Connery, que termina presentemente em Moscovo a rodagem do filme «A tenda vermelha», anunciou a intenção de seançar no campo da realização cinematográfica, parece que, para principiar Connery quer rodar um filme shakesperiano, talvez em co-produção com uma firma russa, mas, enquanto aguarda, o antigo «James Bond» aproveita a sua permanência na U. R. S. S. para filmar os tesouros do Kremlin, munido de uma autorização especial.

O novo «Queen» parte amanhã para as Canárias e para Portugal

SOUTHAMPTON (Inglaterra), 20 — (A. N. I.) — O «Queen Elizabeth II» deixa amanhã o porto de Southampton, para um cruzeiro de oito dias ás ilhas Canárias e a Portugal.

A partida não terá a pompa nem as formalidades da primeira viagem feita pelo gigantesco transatlântico — verdadeiro hotel flutuante —, nem uma lista de passageiros tão distinta como então. E a Inglaterra deseja ardentemente que não se repita o malogro que se verificou no cruzeiro do Natal.

As deficiências que então se verificaram nas turbinas custaram á empresa armadora mais de 200 mil contos. O custo total do transatlântico, que desloca 65 863 toneladas e tem 293,5 metros de comprimento, foi de 2,3 milhões de contos.

ESPANHÓIS REGRESSAM À GUINÉ EQUATORIAL

MADRID, 20 — (R.) — Alguns milhares de espanhóis, que abandonaram a Guiné Equatorial, Republica da África Ocidental após os motins antiespanhóis que ali se verificaram o mês passado começaram já a regressar áquele território, segundo se afirma em Madrid.

Cerca de 35 espanhóis na sua maior parte comerciantes e seus empregados, regressaram já na segunda-feira e outros 50 devem partir de Madrid na próxima semana. A Ibéria, linhas aéreas nacionais da Espanha, deve também retomar os voos para a Guiné Equatorial muito em breve.

Apenas 400 dos 5000 espanhóis que viviam na Guiné Equatorial ficaram naquele país após os motins que se seguiram a uma malograda tentativa de golpe de Estado contra o presidente Francisco Macias Nguema e á retirada de 300 soldados da guarda civil espanhola, a pedido do presidente Macias.

Entretanto, o intercâmbio comercial entre a Espanha e a Guiné Equatorial, interrompido depois dos incidentes, tem estado a normalizar-se — declararam círculos de Madrid geralmente bem informados.

Um petroleiro espanhol, transportando combustivel suficiente para as necessidades de consumo da antiga colónia da Espanha até ao próximo Outono, partiu já para a Guiné Equatorial e três cargueiros devem partir em breve para carregarem, em portos daquele país, 6600 toneladas de cacau e 1500 toneladas de café — afirmaram os mesmos círculos.

O encarregado de Negócios da Espanha, Emilio Pan de Soraluce, regressou ontem a Madrid, mas voltará em breve á Guiné Equatorial, como chefe de uma missão oficial que vai realizar conversações politicas e comerciais com o Governo de Macias.

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO 1919

ELEVAÇÃO DE CAPITAL

10.ª EMISSÃO

O Conselho de Administração anuncia que, de acordo com a deliberação da Assembleia Geral de 7 de Dezembro do ano findo, se vai proceder ao aumento de capital social deste Banco, de 500 000 para 600 000 contos, mediante a emissão de 100 000 acções ao preço do seu valor nominal: Esc. 1 000$00 cada, acrescido do imposto de mais valias: Esc. 22$00 por acção.

A subscrição é reservada aos senhores accionistas, que podem exercer o direito de preferência na proporção de 1 nova acção por cada 5 acções que possuirem. A subscrição decorrerá de 21 a 26 de Abril corrente, nos Serviços das Sedes Social e Central, Agências e Dependências do Banco.

Porto, 16 de Abril de 1969

O Conselho de Administração

CAPITAL E RESERVAS: (APÓS A ELEVAÇÃO) 1 035 000 000$00

50 CINQUENTA ANOS DE PROGRESSO PARA O PROGRESSO NACIONAL

Conferência sindical

CARACAS, 20 — (F. P.) — Reunida de 18 a 19 do corrente, a Confederação Latino-Americana Sindical expressou ontem a sua solidariedade com o povo e os trabalhadores peruanos na sua luta pela nacionalização da Internacional Petroleum Company. A conferência decidiu igualmente pedir á Organização Internacional do Trabalho (O. I. T.) que envie uma missão especial ao Brasil, á Argentina, á Bolívia e ao Panamá, para «examinar os graves atentados aos direitos sindicais dos trabalhadores nestes países».

Emílio Maspero, secretário geral da C. L. A. S. C., declarou que estão presos no Brasil centenas de sindicalistas e que se encontram na cadeia no Panamá, 400 pessoas, das quais 150 são professores.

A comissão executiva da C. L. A. S. C. manifestou, por outro lado, a sua inquietação perante os progressos do fascismo na América Latina, especialmente na Argentina.

Finalmente, a C. L. A. S. C. recordou a todas as organizações aderentes a necessidade de celebrar dentro da unidade o Primeiro de Maio.

Era deste tipo o avião-espião norte-americano EC-121 derrubado pela Coreia do Norte

Terminaram as pesquisas para encontrar sobreviventes do EC-121

WASHINGTON, 20 — (R.) — Os aviões e navios dos Estados Unidos que, nos últimos cinco dias, procederam a buscas no Mar do Japão, para encontrar possíveis sobreviventes do aparelho norte-americano de reconhecimento abatido a semana passada pelos norte-coreanos, abandonaram essas operações.

A Secretaria de Defesa anunciou, num curto comunicado, que as pesquisas em que também tomaram parte navios da Armada soviética foram canceladas ás 22 horas, T.M.G., de ontem.

O aparelho transportava 31 tripulantes, mas só foram encontrados dois cadáveres. Destroços do aparelho foram recolhidos durante as buscas.

Um dos navios que tomaram parte nas operações, o contratorpedeiro norte-americano «Henry W. Tucker», entrou hoje no porto de Sasebo, no Ocidente do Japão, com os dois cadáveres e os destroços encontrados.

Não foi ainda confirmado oficialmente se os voos de reconhecimento ao largo da costa coreana já recomeçaram, após o presidente Nixon ter anunciado na sexta-feira que, de futuro, esses voos serão protegidos. Os voos de reconhecimento foram temporàriamente suspensos depois de ter sido abatido o avião EC-121.

Os movimentos navais vieram reforçar as especulações segundo as quais navios equipados com mísseis teriam um papel a desempenhar na protecção dos aviões desarmados que efectuem voos de reconhecimento.

Barricadas em chamas na Irlanda do Norte

LONDONDERRY (Irlanda do Norte), 20 — (R.) — Esta madrugada empunhando bastões, a Polícia avançou por entre barricadas em chamas para tentar dispersar uma multidão de manifestantes.

Até agora registam-se já 117 feridos, na sua maior parte polícias, desde que, ontem á noite, a Polícia teve de intervir para separar dois bandos que lutavam á pedrada, tendo os agentes acabado por ser atacados por ambas as facções.

Estes últimos motins registados na velha cidade de Londonderry têm sido os mais graves desde as sangrentas desordens verificadas em Outubro, no início da campanha destinada a obter a igualdade de direitos políticos para a minoria católica da Irlanda do Norte.

Os motins começaram pouco depois dos manifestantes, a favor dos direitos cívicos, terem sido proibidos de realizar uma marcha através da cidade, em virtude da Polícia possuir informações de que os protestantes extremistas se preparavam para os atacar.

PERSEGUIÇÃO A UM TERRORISTA BASCO

BILBAU, 20 — (A. N. I.) — A Polícia das Vascongadas procura por toda a região um terrorista basco, Miguel Echevarria, acusado de ter assassinado um motorista de táxi, no dia 9 deste mês.

Um informador da Polícia, em Bilbau, declarou que Echevarria foi ferido num braço e num ombro, refugiando-se na casa de um lavrador basco, nos montes da região. O assassino deve ter sido ajudado na sua fuga pelo padre Amadeo Rementeira e por outros dois padres, nada se sabendo dos três sacerdotes.

A U. R. S. S. INOCENTE NA QUEDA DE DUBCEK

— AFIRMA O «SUNDAY TIMES»

LONDRES, 20 — (F. P.) — Os soviéticos estariam inocentes da queda de Alexander Dubcek, a qual teria sido provocada apenas por uma revolta no interior do «praesidium» checoslovaco, afirma esta manhã o enviado especial do «Sunday Times» a Praga.

A crise, penso o jornalista inglês, teria estalado quando Dubcek se recusou a ler perante o Presidium um discurso redigido por Gustav Husak, em que eram anunciadas diversas medidas de repressão (exigidas pelos soviéticos) contra elementos contra-revolucionários checoslovacos.

Perante a recusa do primeiro secretário, Gustav Husak teria atacado, durante a reunião do «praesidium» a tibieza de Dubcek. Em face a este ataque frontal, certos liberais que até então apoiavam Dubcek teriam passado para o lado de Husak, para evitarem as trágicas consequências duma possível secção de Moscovo.

MOTINS RACIAIS NOS E. U. A.

IMPOSTO EM PORT GIBSON O RECOLHER OBRIGATÓRIO

PORT GIBSON (Mississipi), 20 — (F. P.) — Foi ontem imposta uma rigorosa ordem de recolher, entre as oito da noite e as cinco da manhã, em Port Gibson, uma cidade de 9 mil habitantes do Mississipi, após um incidente em que perdeu a vida um negro, Roosevelt Jackson.

Jackson foi morto, em casa, com um tiro no peito, por um polícia branco que o vinha prender por se ter oposto, na Terça-feira, á detenção de outro negro. Um polícia negro que assistia á captura foi ferido pela mesma bala.

A viuva, acompanhada por vários advogados e por Charles Evers, presidente da Associação local para o progresso da gente de cor, apresentou queixa em justiça contra o polícia branco, W. L. Wolfe, acusando-o de ter assassinado o marido. Pouco depois, duzentos negros começaram a manifestar-se contra a Polícia e contra a instauração do recolher obrigatório.

O «mayor» de Port Gibson pediu reforços á Polícia de viação e, quando estes chegaram, travou-se um breve recontro entre os agentes e os manifestantes, que acabaram por se refugiar numa igreja. Pouco depois, um agente foi atingido na perna por um tiro vindo de dentro do templo. Ao fim de algumas horas, todas as pessoas que ali se encontravam refugiadas puderam sair, deixando á Polícia as armas de que eram portadoras. Foram assim recuperadas seis pistolas e várias facas.

Crise grave entre os sindicatos e o Governo de Harold Wilson

LONDRES, 20 — (F. P.) — É a mais grave de sempre a crise que acaba de surgir entre as grandes centrais sindicais britânicas e o Governo de Harold Wilson, a propósito do projecto de reorganização sindical que o Governo quer fazer votar antes do fim da actual sessão parlamentar.

Wilson ameaçou realizar eleições gerais antecipadas se os sindicatos não aprovarem a reforma, que pretende pôr ordem nos meios sindicais, dificultando a realização de greves «ilegais», á margem dos contratos colectivos.

Contudo, os sindicatos, mesmo os mais moderados, não se deixaram impressionar pela ameaça do primeiro-ministro, preferindo preservar as suas regalias, mesmo que isso custe a subida ao poder dos Conservadores.

g-op?!ãvf!gg-,oe-b,-cPoc

POR 199$00

AUTOMÁTICA A DE 6 TIROS

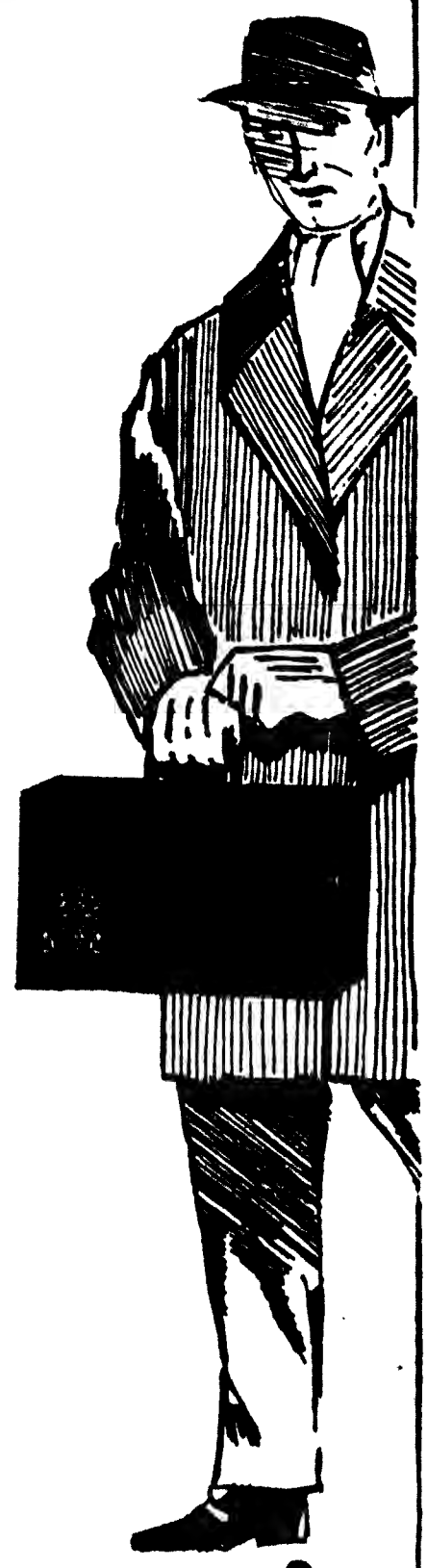
DEFENDA-SE SEM FERIR E ARRISCAR A SUA LIBERDADE USANDO A EM-GE

Pistola de alarme locate de licença. Compre já. Durante este mês damos-lhe 25 cargas. Cole este anuncio num postal e envie-o á

REALMAIFE

APARTADO 2999 — LISBOA
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DA EM-GE, A MAIOR FÁBRICA DA EUROPA DE PISTOLAS DE ALARME E FOGO REAL

"VIAJE CONNOSCO"



VAI VIAJAR?

AO SEU SERVIÇO

A EXPERIÊNCIA DOS NOSSOS SERVIÇOS

Queremos dar-lhe todo o apoio na sua viagem.

Assim, criámos para si um serviço especializado em informações bancárias e comerciais:

"VIAJE CONNOSCO"

Que esperamos possa ser-lhe verdadeiramente útil, ainda que vá só fazer turismo.

E mais:

esse apoio acompanhá-lo-á mesmo no estrangeiro.

EXISTIMOS PARA O SERVIR E AGRADECEMOS A SUA VISITA!

BANCO FONSECAS & BURNAY

AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 4 • LISBOA

O FUTEBOL FOI O MOTIVO

Porto—começou a chegar ontem com bandeiras, farnel... e fé

Futebol é isto mesmo — entusiasmo popular, força, movimento, colorido e fresca festa do povo, que o povo faz com o seu são entusiasmo, a sua comovente ingenuidade, uma credulidade e fé de menino de calção e bibe, que dá às coisas o tom suave das grandes verdades. Futebol arrasta famílias, desequilibra orçamentos, arranja amigos e zangas. Mas faz, também, convivência e conhecimento, turismo modesto e simplório, rompe as fronteiras das posses e possibilidades, oportunidade de ver alguma coisa nova e diferente. Futebol, portanto, é impetuosa máquina de um mundo moderno que não conhece (nem admite!) diferenças de linguagem, de maneiras de ser. Há rivalidade, sim senhor, desejo imperioso de ganhar.

Mas há, principalmente, festa de gente modesta que quer bater palmas, sentir, vibrar.

Uma sensação que vai lá dentro e se expande até à garganta. Ficar rouco? Não tem importância! Bola é bola e se for preciso, o senhorio espera uns dias que jogo grande é que não se pode perder. Como este Benfica-Porto, que pôs a cabeça à roda aos habitantes do mundo da bola lusitana...

● Parêntesis...

O campeonato ajudou, evidentemente. Até quase ao fim resolveu deixar que a «suspense» o envolvesse. Subidas e descidas constantes, resultados, surpresas. Depois, castigos a jogadores, lesões noutros, saída intempestiva de Pedroto, o caso do jogo repetição com a Sanjoanense. Tudo isto deu como resultado ter-se chegado à penúltima jornada com Porto e Benfica em igualdade de pontos. Que mais seria preciso para que o Norte ficasse em «pólvora» e tentasse a «invasão» de Lisboa para assistir ao jogo do ano?

● Tudo e reler...

Desde ontem de manhã que a descida do Porto até Lisboa começou.

— *Saímos eram oito horas e chegámos à tarde.*

Quem no-lo diz é o sr. Manuel Ilídio Moreira, adepto do F. C. Porto, que mora em Rebordosa.

— *Depois fomos passear. Vi a Ponte. É linda! Dormir? Quase nem houve tempo! Nunca tinha vindo a Lisboa, trouxe a minha mulher e resolvemos aproveitar. Passámos pelas «brasas» dentro da camioneta. É preciso aproveitar, não acha?*

E o nosso entrevistado, a família, os amigos, vão almoçando calmamente, ali para o lado do Campo das Cebolas, local de encontro para todos os portuenses na chegada a Lisboa. O farnel é apetitoso e está bem fornecido. Castos não faltam... e o garrafão para empurrar, também não.

E fala-se do jogo:

— *Claro que eu queria que o F. C. Porto ganhasse. Mas, não sei porquê, inclino-me para um empate...*

Vamos sabendo pormenores, olhando, vendo, registando. Autocarros assim, à vista, são bem uns duzentos.

— *E estes são os que saíram ontem* — diz-nos um solícito vendedor de bandeirinhas. — *Só lá para o fim da manhã é que chegarão os outros.*

Calcula-se, portanto, que cerca de 250 autocarros terão vindo do Norte. E comboios? Em Santa Apolónia colhe-se a informação. No que respeita aos comboios hoje chegados: um às 11 e 40 e mais três a partir das 12 e 10, com dez minutos de intervalo cada.

Depois temos os aviões da carreira e os automóveis particulares. É certo: 15 000 adeptos do F. C. Porto, pelo menos, vieram até ao Estádio da Luz.

Dia grande para o futebol.

● Caleidoscópio

Grupos por aqui e por ali. Espalhados. A maioria aproveita o sol da manhã para dar uma volta por Lisboa, almoçar a tempo e horas para, depois, não ter problemas com o transporte para o campo. Damos uma volta entre as dezenas de autocarros que enxameiam as paragens do Terreiro do Paço e arredores.

A um lado uma furgoneta. Veio de Vila da Feira. Vender fogaças e regueifas, que ainda cheiram a pão fresco.

— *E viajámos toda a noite para estarmos aqui de manhã.*

E a proprietária dá a informação, estende uma mesa à frente do carro, expõe a mercadoria. E faz negócio.

Como o fazem os vendedores de bandeiras, chapéus coloridos, berloques — tudo se vende. Até marinheiros americanos se deixam tentar e perguntam o que se passa.

— *Oh, yes! «Eusébio?»*.

E ficam todos satisfeitos da vida.

E para bordo de um porta-aviões que demandará os mais estranhos mares e terras seguiram duas grandes e gritantes bandeiras do Benfica e do Porto... Propaganda...

No meio de um grupo de gente nova, um galhardete encarnado e branco.

— *Sou do Benfica, sim senhor. E o meu clube logo, vai ganhar. E vai ser festa até ao Porto. Vai ver.*

Quem o diz é Tomás Barbosa, de Valongo, que veio com o irmão. Este, o Manuel, é do F. C. Porto:

— *E somos nós que vencemos o jogo. É «limpinho»...*

A maioria, naturalmente, é nortenha. E um sócio — o n.º 30 597 como se vê no cartão que mostra orgulhosamente — Augusto Artur Fernandes da Silva, também não tem dúvidas:

— *O F. C. Porto vai ganhar. Este ano o campeonato não nos foge...*

E o pormenor vem ter com o reporter. Nem é preciso procurar. Aqui é uma camioneta bem fechada, onde dois ou três dormem a sono solto. Ficou lá esquecida uma mala de senhora. Mas quem os consegue acordar?

Aqui e ali surgem os piqueniques. Convém ir para o campo de barriga cheia...

O sr. Américo Martins Brito, por exemplo, interrompe gostosamente a matutina refeição para nos dizer:

— *Calcule que sou adepto ferrenho do Porto e é a primeira vez que vou ver a equipa jogar. Até agora só seguia os jogos pelos jornais e relatos da rádio. Mas talvez não o veja vencer. «Cheira-me» a empate...*

Mas há outros de fé inultrapassável. Manuel Artur da Silva, de Valongo, alinha nesse grupo:

— *Acredito no Porto e lá estarei a gritar com todas as minhas forças... Mesmo sem ter dormido. Não havia quartos e no autocarro são dava jeito nenhum...*

■

O «arraial» nortenho começava a movimentar-se muito cedo. O objectivo era o jogo. E chegar tarde nunca! Tanta hora de caminho para não ver tudo bem visto, desde o princípio?

O Porto «instalou-se» em Lisboa. E a vitória grande, rotunda, poderosa é, inegàvelmente, do futebol.

O resultado do jogo? «Acidente» nesta tarde viva de sol...

Toda a noite de carro para que em Lisboa não faltassem as regueifas e fogaças de Vila da Feira. E o negócio, pelos vistos, correu bem...

X «RALLYE RAINHA SANTA»

José Lampreia (B M W 2002) é o favorito

Dos 24 automóveis que ontem à noite iniciaram o X Rallye Rainha Santa apenas 15 se apresentaram hoje no controle e chegada em Coimbra, os mesmos quinze que se encontravam em prova no fim da primeira etapa, após 220 quilómetros de competição.

Dias Borges, no «Morris Cooper», Manuel Reis no Austin Cooper S, Francisco Santos, no Cortina Lotus, eng.º Heitor de Morais no Morris Cooper S abandonaram a prova em virtude de despistes todos sem consequências. César Torres e Fernando Baptista, ambos em Austin Cooper S também não compareceram à chegada e o Morris Cooper S de Romãozinho incendiou-se. Carpinteiro Albino no Saab e Marques de Amorim, em Porsche, viram-se forçados a desistir, em virtude de avarias mecânicas.

Lousã e Arganil, na primeira etapa foram as zonas que se mostraram mais severas embora o Caramulo, na segunda etapa também tivesse dado penalizações.

Ao que parece é José Lampreia, no BMW 2002 o grande favorito do X Rallye Rainha Santa, com vantagem importante sobre Sarmento Rebelo, no NSU e Américo Nunes no Porsche, que comandam as classificações respectivamente do Grupo de Carros de Turismo de Série e de Grande Turismo.

TAÇA NACIONAL DE JUVENIS

Nos jogos disputados esta manhã, a contar para a Taça Nacional de Juvenis, respeitantes à 1.ª mão da 2.ª fase, apuraram-se os seguintes resultados:

ZONA A	
Rio Ave-Braga	3-1
Feirense-F. C. Porto ...	0-0
ZONA B	
Canidelo-Académica ...	1-5
Lusitano-U. Leiria ...	2-3
ZONA C	
Torriense-Tramagal ...	1-2
Atlético-Almada	1-2
ZONA D	
Benfica-Montijo	7-0
S. L. Évora-Olhanense	0-1

INAUGURADAS AS INSTALAÇÕES DO CLUBE DE GOLFE DE VILA MOURA (ALGARVE)

ALBUFEIRA, 20 — Inauguraram-se ontem em Vila Moura, a importante cidade turística que está a nascer junto à costa algarvia a doze quilómetros desta vila, as instalações do Clube de Golfe.

As diversas cerimónias assistem muitos jornalistas, sobretudo estrangeiros, vindos de França, Inglaterra, Suíça, Suécia e Itália. Também se encontra em Vila Moura o dr. José de Sousa e Melo, secretário honorário da Federação Portuguesa de Golfe e sócio honorário do Clube Ibérico.

São cerca de 250 os convidados pela Empresa de Vila Moura, em representação de diversos clubes de golfe, nacionais e estrangeiros, assim como de diversas federações europeias. E, esta tarde, devem chegar ao Algarve dois aviões, expressamente fretados para transportar mais convidados.

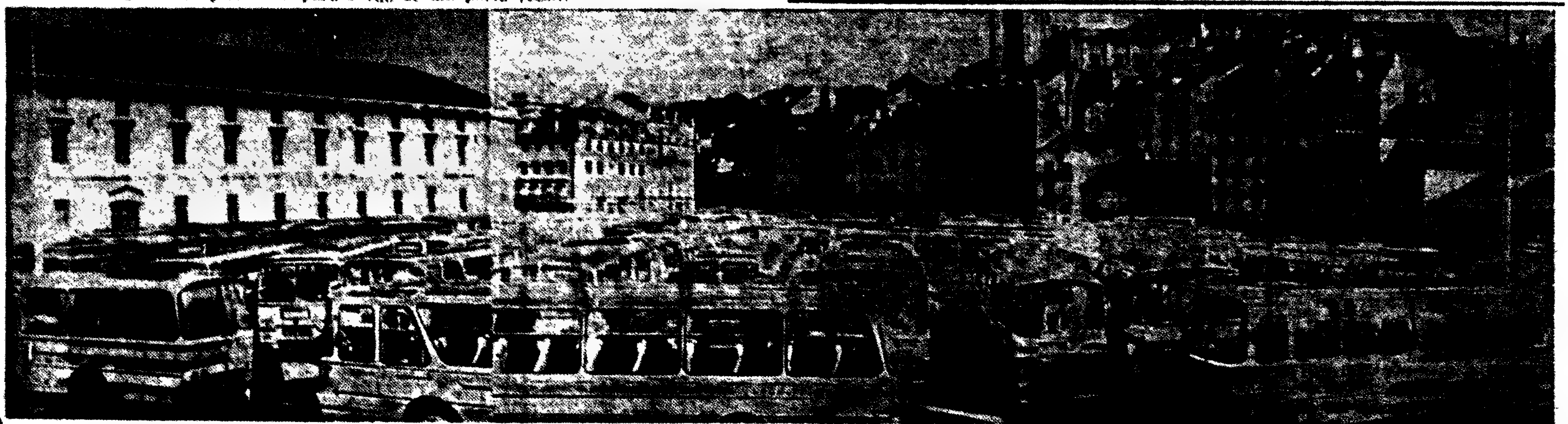
Entretanto, aos visitantes é oferecido esta tarde um passeio e à noite o Clube de Golfe de Vila Moura oferece um jantar em que actuará Amália Rodrigues, especialmente convidada para a festa.

Ontem, os visitantes foram obsequiados com um «cocktail» que se efectuou no Hotel Balaia e oferecido pela empresa proprietária desta unidade hoteleira.

Disputou-se também um torneio de golfe, no campo de 18 buracos também inaugurado, em que participaram 60 jogadores. A classificação foi a seguinte: 1.º, Donald Steel (Sunday Telegraph); 2.º, John Camobell (Daylly Telegraph); 3.º, dr. Carneiro Pacheco. Em último lugar classificou-se o dr. José da Cunha Mota, a quem foi atribuído um prémio especial oferecido pela TAP.

PUGILISMO

José Nápoles, do México, arrebatou a noite passada o título mundial dos meios-médios ao vencer por K. O. Curtis Cokes, dos Estados Unidos, ao 13.º assalto de um combate que se disputou nesta cidade.



A «esquadra» de autocarros do Norte repousa em Lisboa. A imagem é significativa quanto ao [illegible] que tudo vence e domina [illegible] a sua atracção. «Mobilizando» o Norte para apoiar o «mais querido»: o F. C. Porto

O "NACIONAL" DA 2.ª DIVISÃO

RESULTADOS DA JORNADA

ZONA SUL

Sesimb., 3-Almada, 0
Torriense, 1-L. Év., 1
Orient., 3-Montijo, 0
Luso, 2-Barreiren., 1
Sintren., 2-Peniche, 2
Seixal, 2-Alhand., 1
Boav., 4 - Espinho, 0

CLASSIFICAÇÕES

BARREIRENSE	40
Torriense	37
Montijo	31
Peniche	31
Portimonense	31
Sesimbra	26
Seixal	25
«Os Leões»	25
Lusitano	22
Sintrense	21
Luso	21
Oriental	20
Almada	19
Alhandra	16

ZONA NORTE

T. Novas, 4-Penaf., 3
Tirsen., 6-A. Viseu, 1
Boav., 4 - Espinho, 0
Leça, 3 - Covilhã, 2
Tramag., 0 - Salg., 1
V.-Camb., 0-Fam., 2
Gouveia, 0-B.-Mar, 0

CLASSIFICAÇÕES

BOAVISTA	39
Famalicão	38
Tirsense	37
Salgueiros	34
Beira-Mar	33
Torres Novas	27
Gouveia	24
Leça	23
Ac. Viseu	22
Tramagal	22
Penafiel	21
Espinho	19
Vale-cambrense	16
Covilhã	9

ZONA SUL

Sintrense-Peniche

Jogo no Campo [illegible] Barreto, arbitrado por Fernando Simões, de [illegible].

SINTRENSE — [illegible]; Brinca, Madeira, Valente e Elias; Rocha e Marques; José João, Roque, Dias e Pardal II.

PENICHE — Balacó; Ferreira, Cela, Lino e Cunha; Hernâni e Bento; Carapinha, Carvalho, Vicente e Honório.

Ao intervalo, 2-1 a favor do Peniche, golos marcados por Carvalho e Vicente, respectivamente aos 17 e 33 minutos.

O golo dos donos da casa foi obtido por Madeira, na transformação de uma grande penalidade, aos 18 minutos.

Na segunda parte, aos 17 minutos, Madeira, na transformação de uma grande penalidade, fixou o resultado em 2-2.

Luso-Barreirense

Jogo no Campo da Quinta Pequena, arbitrado por Fernando Martinho, de Lisboa.

LUSO — Gil; Geremias, Torrão, António Maria e António Francisco; Durand e Topais; Magalhães, Micael, Vasconcelos e Salvador.

BARREIRENSE — Bento; Candeias, Fonseca, Silva e Vitorino; Valter e Bandeira; Brás, Eusébio, Ribeiro e Rogério.

Aos 3 minutos Candeias, na sequência de um livre indirecto marcado dentro da grande área fez o 1.º golo. E, aos 20 minutos Vasconcelos numa jogada de contra-ataque fez o empate, resultado com que terminou a primeira parte.

Na segunda parte, e aos 25 minutos, o Luso, marcou por intermédio de Vasconcelos que fixou o resultado:

Assim, no final, Luso, 2-Barreirense, 1.

Torriense-Lusitano

Jogo no Campo das Covas, arbitrado por Mário Alves, de Beja.

TORRIENSE — Jordão; Narciso II, Morais, Bernardes e Alfredo; António Carlos e José Joaquim; Narciso I, Rodrigues, Serafim e Paulino.

LUSITANO — Antoninho; Pinto, Hilário, Flórido e Mitó; Costa e Quim; Piçarra, Janota, Torres e França.

Ao intervalo: 0-0.

Na 2.ª parte, marcaram Serafim, aos 11 minutos pelos locais e França, aos 44, pelos visitantes.

No final: Torriense, 1-Lusitano, 1.

«Os Leões»-Portimon.

Jogo no Campo Alfredo Aguiar, arbitrado por Francisco Rodrigues, de Leiria.

«OS LEÕES» — Carlos Nunes; Canavarro, Jaime, Tito e Joaquim José; Spínola e Medeiros; Mário, João, Otílio e Simão (Ernesto).

PORTIMONENSE — Daniel; Cabrita, Rebelo, Vitor e Hélio; Marujo e Pacheco; Ramos, Pinho, Luz e Carlos Pereira.

Ao intervalo, 1-2, golos de Pinho (2), aos 15 e 45 minutos, e por Spínola, aos 42 minutos.

Na segunda parte o resultado não sofreu alteração.

No final, portanto, «Leões» 1-Portimonense, 2.

Oriental-Montijo

Jogo no campo Carlos Salema, arbitrado por João Calado, de Santarém.

ORIENTAL — Edmundo; João António, Cordeiro, Marques e Ciborro; Viriato e Gamboa; Gomes, Isidro, Faustino e Teixeira.

MONTIJO — Luís Pinto, Moreira, José António e Simplício; Neto e Espírito Santo; Sabino, Armando Julio, Veiga e Porfírio.

Ao intervalo: 2-0, golos de Isidro e Gamboa, aos 8 e 30 minutos, respectivamente.

Na 2.ª parte, aos 14 minutos, Cordeiro fixou o resultado em 3-0.

Sesimbra-Almada

Em jogo disputado no Campo Vila Amália, em Sesimbra, o Almada perdeu por 3-0.

Seixal-Alhandra

Jogo no Campo do Bravo, arbitrado por Virgílio de Almeida, de Faro.

SEIXAL — Azevedo; Zeferino, Vitor, Hélder e Quim; Batata e Barreiros; José Pedro, Jorge, Cambalacho e Eugénio.

ALHANDRA — Pintão; Licas II, Pedro Jorge, Rosa e Silvério; Alberto e Quim; Carlitos, Licas I, Jorge e Serrinhas.

Ao intervalo, 1-1, tentos de Cambalacho, aos 18 minutos, e Licas I, aos 45 minutos.

Na segunda parte, e aos 43 minutos, Romeu fixou o resultado em 2-1 para o Seixal.

CICLISMO

ANQUETIL venceu a volta à região basca

BILBAU, 20 — (F. P.) — Jacques Anquetil venceu a volta ciclística à região basca.

ACTIVIDADES DA M. P.

Nas diversas provas organizadas pela Mocidade Portuguesa, verificaram-se os resultados seguintes:

Futebol de onze (juvenis) — Casa Pia (Pina Manique)-Liceu D. João de Castro, 1-1 (1.ª Divisão); Liceu Camões-Colégio Moderno, 1-1; Colégio Militar-Liceu Padre António Vieira, v.-f. c. (2.ª Divisão).

Futebol de cinco — Casa Pia (Pina Manique)-Casa Pia (Maria Pia) A, 2-1; Liceu Gil Vicente-Escola Salesiana Estoril B, 3-0; Colégio Militar A-Escola Ferreira Borges A, 4-6; Colégio Militar B-Liceu D. João de Castro, 2-4; Pupilos do Exército-Patrício Prazeres A, 1-3; Salesiano Estoril A-Externato Sousa Martins, v.-f.c. (1.ª Divisão). Casa Pia (Maria Pia B)-Escola Francisco Arruda, 3-1; Colégio São João de Brito B-Colégio São João de Brito A, 1-7; Escola D. Dinis-Escola Ferreira Borges B, 1-0; Externato Alvalade-Escola Patrício Prazeres, 0-3 (2.ª Divisão).

Provas da A. F. L.

Nos jogos correspondentes à 19.ª jornada do «Distrital de Juniores da 2.ª Divisão, da A. F. L., apuraram-se os seguintes resultados:

SÉRIE A — Santa Catarina-Porto Salvo, 3-0; Boa Hora-Linda-a-Pastora, 10-0; Tires-Rio de Janeiro, 3-1; S. L. Águias-Estoril, 2-1; Mouraria-Carcavelos, 1-2; Bom Sucesso-Casalense, 0-4.

SÉRIE B — Mucifalense-Cacém, 0-1; P. Pinheiro-Mercês, 1-0; Belas-Águias, 3-0; Lourel-Montelavarenses, 0-1; Ericeirense-F. Benfica, 0-2; Mem Martins-Mafra, 0-0.

SÉRIE C — Operário-Tarujense, 1-3; Camarate-Lusitano C, 3-0; Império-Liberdade, 4-1; Odivelas-Arroios, 1-1; Charneca-Cascalheira, 2-0.

SÉRIE D — Vialonga-Zambujalense, 4-0; P. Frielas-Santa Iria, 3-5; Povoense A. C.-Camarate, 3-2; Azambuja-Vilafranquense, 1-3; P. Loures-Tojal, 0-3; Povoense-Carregado, 4-0.

[illegible] de Amadores

[illegible]

Série A — Águias A-Bela Vista, 5-0. Série B — Castelo-Águias B, 3-1; Santana-Liberdade, 1-1. Série C — Internacional-Aum-Zenove, 12-0. Série D — Amoreiras-Lusitano C A, 4-3; Universitário-Mirantense, 2-0. Série E — Lusitano C B-Sete Moinhos, 2-1. Série F — Graça-S. L. Oriental, 2-7; Prior Velho-C. Católico, 2-2.

ÀS EXCELENTÍSSIMAS CLASSES MÉDICA E FARMACÊUTICA

FERRAZ, LYNCE, LDA.

têm o prazer de informar que o mercado está novamente abastecido de

PHOSPHALUGEL

GEL DE FOSFATO DE ALUMINIO COLOIDAL
AGORA EM CAIXAS DE 20 E 30 SACOS DE UMA DOSE

ZONA NORTE

Gouveia-Beira-Mar

Jogo no Campo do Forcado, arbitrado por Henrique Silva, de Vila Real.

GOUVEIA — Ferreira; Nogueira, Maçarico, Amílcar e Franco; Diamantino e Cardoso; Pestana, Nartanga, Margarido e Julio.

BEIRA-MAR — Paulo; Marques, Marçal, Chaves e Abdul; Colorado e Almeida; Amaral, Cléo, Sousa e José Manuel.

Ao intervalo, 0-0.

Resultado final: 0-0.

T. Novas-Penafiel

Jogo no campo Almonda-Parque, arbitrado por Fernando Gomes, de Lisboa.

T. NOVAS — Giesteira; Tuna, Correia, Simões e Bruno II; Baroca e Nogueira; Real, Hugo, Borges e Maia.

PENAFIEL — Dionísio; Gaspar, Rodrigues, Hernâni e Caldeira; Celestino e Cerqueira; Rosendo, Amândio, Cesarino e Nelson.

Aos 6 minutos Nogueira fez o primeiro golo para o T. Novas, tendo Borges aumentado aos 9 minutos para 2-0. O Penafiel reduziu para 1-2 aos 17 por intermédio de Nelson, diferença reposta por Nogueira aos 22.

Aos 32 minutos Cesarino obteve o segundo golo para o Penafiel.

Ao intervalo, portanto, 3-2.

Nogueira aos 11 minutos fez 4-2 favorável ao Torres Novas, mas Nelson aos 28 reduziu a diferença para 4-3, resultado com que terminou a partida.

Tramagal-Salgueiros

Jogo no Campo Com. Duarte Ferreira, arbitrado por António Anastácio, de Lisboa.

TRAMAGAL — Romualdo; Rui, Nelson, Cardoso e Armando; Mateus I e João Baptista; António João, José da Silva, Cunha e Mateus II.

SALGUEIROS — Melo; Gabriel, Germano, Edgar e Violas; Santino e Reis; Varela, Iaúca, Santana e Monteiro.

Aos 3 minutos Iaúca obteve o primeiro golo para o Salgueiros.

Ao intervalo, 0-1.

Na 2.ª parte, não houve golos. No final, portanto, Tramagal, 0-Salgueiros, 1.

Leça-Covilhã

Jogo no campo do Leça, arbitrado por Amadeu Martins, de Braga.

LEÇA — José Henriques; Gentil, Vilacova, Pinto Carvalho e Serrão; Julio e Vaz; Santos, Ramos, Martinho e Quim.

SP. COVILHÃ — Azevedo; Praça, Quintino, Leite e Gama; Coureles e Adriano; Pinto Dias, Fazenda, Figueiredo e Evaristo.

Ao intervalo, 1-0, golo de Quim, aos 16 minutos.

Aos 55 minutos, Ramos fez 2-0. Aos 58 e aos 75, Figueiredo estabeleceu a igualdade, para, aos 85, Quim obter o terceiro golo para o Leça.

No final, portanto, 3-2.

Valecamb.-Famalicão

Jogo no Campo das Dairas, arbitrado por Aníbal de Oliveira, de Lisboa.

VALE-CAMBRENSE — Vieira; Vitor, Albino, Julião e Brandão; Ribeiro e Grilo; Toninho, Baptista, Teixeira e Carlos Alberto.

FAMALICÃO — Arnaldo; Vitor, Janela, Inácio e Iria; Ventura e Ferreirinha; Aurélio, Miranda, Vasco e Leonardo.

Os golos foram obtidos no segundo tempo por Miranda, aos 8 minutos, e Vasco, aos 30.

No final, 0-2 para o Famalicão.

Boavista-Espinho

Jogo no Estádio do Bessa, arbitrado por Saldanha Ribeiro, de Leiria.

BOAVISTA — Quim; Fernando, Ribeiro, Pinha e Albano; Carlos Alberto e Alfredo; Leitão, Lemos, Tai e Zeca Pereira.

ESPINHO — Arnaldo; Ribeirinho, Alcobia, Silva e Gomes; Calix e Quan; Meireles, Acácio, Luciano e Chico.

Ao intervalo, 0-0.

Aos 60 minutos, Neca Pereira fez 1-0; aos 65, Lemos elevou para 2-0; aos 80, novamente Neca Pereira obteve o terceiro; e, a terminar, Leitão fixou a marca em 4-0.

No final, portanto, 4-0 para o Boavista.

Tirsense-Ac. Viseu

Jogo no Campo Abel de Figueiredo, arbitrado por Manuel Lousada, de Santarém.

TIRSENSE — Ricardo; Sebastião, Cristóvão, Luís Pinto e Viana; Carlos Manuel e Júlio Teixeira; Ernesto, Silva, Jorge e Jóia.

AC. VISEU — Adelino; Vitor, Aleixo, Beto e Luís; Piscas e Pedro; Armando, Bastos, Osvaldo e Paxim.

Ao intervalo, o Tirsense vencia por 4-0, com golos de Silva aos 15, 28 e 42 minutos e de Carlos Manuel aos 20 minutos.

No 2.º tempo, Sarawa reduziu para 4-1 aos 21 minutos e Silva, aos 28 e 30 minutos, fixou o resultado em 6-1.

«NACIONAL» DA 3.ª DIVISÃO

Farense, 1-Marinhense, 0

Jogo no Estádio de S. Luís, arbitrado por Ismael Baltasar, de Setubal.

FARENSE — Januário; Marcelo, José António, Manhita e Sequeira; Barão e Nunes; Pedro, Nelson, Lodovico e Testas.

MARINHENSE — Vitor Gomes; Cardoso, Cunha Velho, Craveiro e Moisés; Parada e José João; Manaça, Zeca II e Armando.

Ao intervalo: 0-0.

Na segunda parte e aos 28 minutos Nelson fixou o resultado em 1-0 para o Farense.

BENFICA, 0 - PORTO, 0

(Continuação da 1.ª página)

ques; Adolfo, Humberto Coelho, Zeca e Cruz; Jaime Graça e Tóni; Praia, José Augusto, Eusébio e Simões.

Suplentes — Nascimento, Malta da Silva, Nené, Coluna e Raul Águas.

F. C. DO PORTO — Rui; Bernardo da Velha, Almeida, Valdemar e Atraca; Rolando e Pavão; Pinto, Djalma, Gomes e Nóbrega.

Suplentes — Américo, Leopoldo, Lisboa, Vítor Gomes e Chico.

A bola de saída pertenceu ao F. C. Porto, que desceu ao meio campo contrário, mas um fora-de-jogo de Nóbrega foi assinalado pelo árbitro, gorando-se o lance.

O Benfica organizou então o seu ataque e Eusébio foi travado irregularmente por Gomes e o castigo apontado por Adolfo, deu lugar a que a defesa portista aliviasse.

Logo de seguida Atraca cometeu falta sobre Praia e Eusébio, com um forte remate, apontou o livre, passando o esférico a roçar a trave.

O Porto através de Nobrega desenvolveu um contra-ataque, mas o remate daquele saiu por alto.

E aos 6 minutos, o Benfica beneficiou de três cantos consecutivos, que, aliás, não resultaram.

Aos 10 minutos, Praia teve um bom centro que Rui cortou. Em seguida, o Porto tentou outro ataque, mas entretanto o árbitro apitara. Continuando Djalma com a bola, saiu-lhe José Henrique ao encontro, tendo o jogador do Porto agredido ostensivamente o guarda-redes benfiquista com um soco no peito, sem a devida sanção por parte do juiz Manuel Fortunato.

O Benfica voltou a insistir no ataque e aos 13 minutos após bom trabalho de Simões, este centrou e Eusébio, de cabeça, rematou, saindo a bola a rasar o poste.

Toni aos 20 minutos recebeu um passe dum companheiro em profundidade, centrou para Jaime Graça que, sem deixar cair a bola, rematou com força, mas o esférico embateu no corpo de Atraca.

O Benfica voltou a assediar as balizas de Rui e aos 23 minutos, José Augusto, embora tivesse rematado para Rui defender, perdeu excelente ocasião, por não ter progredido no terreno...

A equipa visitante procurou através de Pinto infiltrar-se na zona defensiva dos «encarnados» e aos 27 minutos, mantiveram-se por momentos nessa zona, até que Nobrega, com um pontapé, de costas, atirou a bola para as nuvens.

Os «donos da casa» fizeram depois rolar a bola de Tóni para Praia e este tentou lançar a José Augusto, mas Rui saindo-lhe ao encontro, arrebatou-lhe a bola.

Djalma fugiu a seguir, depois de passar Crus, mas sem consequências.

E aos 29 minutos, o F. C. Porto, beneficiou dum livre perigoso, por falta de Humberto sobre Pinto. Formada a barreira defensiva, o castigo apontado por aquele saiu a rasar a trave.

À passagem da meia-hora o Benfica continuava ao ataque e aos 33 minutos, os «encarnados» beneficiaram dum livre, apontado por Eusébio, saindo a bola junto ao poste.

Aos 35 minutos, depois de uma corrida fulgurante de Eusébio, que após haver sido carregado, ficou estatelado no relvado, o jogo prosseguiu, mas com cenas de pugilato entre os jogadores a dar uma nota pouco dignificante á compostura dos intervenientes.

Na continuação da partida aos 37 minutos, após um «livre» apontado por Rolando, Toni entregou a bola a Simões, desfazendo, assim, a confusão gerada na área defensiva dos lisboetas.

Já a atingir-se o intervalo, Tóni e Eusébio tiveram excelentes remates, bem defendidos por Rui.

Portanto, no fim da 1.ª parte: 0-0.

2.ª parte

Recomeçada a partida, logo no primeiro minuto, Almeida entrou em falta sobre Eusébio, que apontou o castigo, sem consequências, como, em seguida, Pavão praticou falta semelhante sobre José Augusto, que Eusébio apontou para fora.

O Porto colocou-se numa toada defensiva, e, aos 6 minutos, Rui saltou juntamente com Praia, a bola foi a Simões, que atirou para a baliza, e Almeida num golpe oportuno com o pé, evitou que a bola entrasse.

Verificou-se a seguir, nova falta sobre Eusébio, provocada por Gomes, que Simões apontou, mas sem resultado.

Aos 17 minutos, Eusébio, que tinha recebido a bola de Jaime Graça, correu em direcção ás balizas de Rui, isolado, mas Almeida, que o perseguia, placou-o. Apontado o «livre» por Eusébio, a bola bateu na cabeça de um defensor, seguindo para «canto».

Mantinha-se o Benfica sempre ao ataque, e, aos 19 minutos, José Augusto deu a bola a Eusébio, este esgueirou-se pelo lado direito, rematou, e Rui, que lhe saiu ao encontro, desviou a bola para «canto», com uma palmada.

Aos 24 minutos, Praia cedeu o lugar a Coluna, e dois minutos volvidos, Pavão foi substituído por Lisboa.

Aos 27 minutos, Almeida cedeu o lugar a Chico Gordo, passando Rolando para defesa.

Ao entrar-se no último quarto-de-hora, o Benfica beneficiou de um «canto», que Eusébio marcou, sem êxito.

Aos 34 minutos, a bola saltitou para Jaime Graça, e Rui, lançando-se-lhe aos pés, evitou o remate do jogador «encarnado».

O Benfica continuou a lutar até final, mas sem conseguir alcançar o almejado e merecido golo do triunfo.

No final: Benfica, 0-F. C. Porto, 0.

COMENTÁRIO

Quando as duas equipas entraram no relvado, qualquer delas ansiosa gente aplausos e nos primeiros lances parecia que esse vibrante entusiasmo serviria de incentivo para que oferecessem um espectáculo a condizer com a importância do encontro.

Verdade seja que os «encarnados» lutavam com melhor intenção; enquanto que o Porto escudou-se em pontapés provocando como que o árbitro, Manuel Fortunato, não teve pulso, sem poder para cercear, deixando surgir desacatos, sobre demasiadas agressões como a de Djalma a José Henrique e aos 64 minutos, de Bernardo da Velha a Praia, além de outras, sem que o juiz da partida expulsasse os prevaricadores...

Desta forma o espectáculo perdeu-se, tornando-se mais uma luta de corpo a corpo, que uma luta de futebol.

Reprovável em todo o sentido, sem que o árbitro tivesse tomado uma atitude drástica para manter os jogadores em respeito!

Em relação à igualdade a zero golos, verificada ao intervalo, cada equipa com sua táctica, dava aos lisboetas, uma medida exacta do ataque, preocupando a defesa contrária, ao passo que os visitantes só em contra-ataques se acercavam da baliza de José Henrique.

Assim, o resultado poderá considerar-se lisonjeiro para os portistas, ao lembrar-nos que o maior número de pontapés foram á baliza de Rui, dois deles a merecerem melhor sorte.

No último trecho da partida, a compostura dos jogadores já foi mais disciplinada e em relação aos movimentos das equipas, os «encarnados» foram mais perfeitos nas suas jogadas, mas os remates dos lisboetas á baliza de Rui escassearam. A razão residiu precisamente na forma como os defensores portistas emparceiravam com os adversários não lhes dando grande campo para manobras e daí a falta de precisão no pontapé dos jogadores benfiquistas.

Claro que o contendor empregava todos os manejos para impedir o desenvolvimento ofensivo do Benfica. Porém, os «encarnados» por precipitação tiveram a seguir á meia hora duas soberbas oportunidades através de Jaime Graça, que este ou não esperava, ou estava apático.

O Porto, não resta dúvida, veio a Lisboa defender uma posição, mas em relação a lances de jogo, deixou muito a desejar. Transpareceu que a equipa vinha na ideia de defender e para tal todas as pedras eram necessárias ou precisas para anular a melhor exibição da equipa do Benfica.

Quanto á acção do juiz da partida, embora na 2.ª parte estivesse mais certo nas suas resoluções, não chegou para apagar a má impressão do seu trabalho da primeira metade da partida.

MARIO FRANCO

Varzim, 2 - U. Tomar, 1

Jogo no Estádio do Varzim, arbitrado por Porfírio da Silva, de Aveiro, perante assistência regular.

VARZIM — José Luís; Fernando Ferreira, Quim I, Salvador e Sidónio; Rico e Aleixo; Camolas, Nelson, Marques e Diamantino.

TOMAR — Arsénio; Kiki, Caló, Barnabé e Ribeiro; Faustino e Lucas; Leitão, Alberto, Ferreira Pinto e Cláudio.

(Na 1.ª volta: 3-1)

Iniciada a partida, os locais lançaram-se ao ataque, obrigando os tomarenses a uma defesa porfiada.

Pouco depois, o U. Tomar equilibrou o jogo, e os guarda-redes de ambas as equipas tiveram algumas intervenções.

Aos 33 minutos, surgiu o primeiro golo do encontro, marcado por DIAMANTINO, que aproveitou o ressalto da bola, quando Arsénio não conseguiu deter um remate de Aleixo.

Ao intervalo, portanto, o Varzim comandava o encontro, com o resultado de 1-0.

No recomeço, notou-se uma substituição no U. Tomar, onde Totói tomou o lugar de Lucas.

Os tomarenses denotaram o propósito de alterar o marcador, mas o Varzim defendeu-se com firmeza e autoridade.

Aos 10 minutos, os tomarenses fazem entrar Din para o lugar de Ribeiro.

Finalmente, aos 23 minutos, num ataque bem conduzido pelos homens de Tomar, LEITÃO estabelece a igualdade.

Novamente a partida foi equilibrada, mostrando-se as defesas de ambas as equipas muito autoritárias.

Aos 31 minutos Valdir rendeu Diamantino, no Varzim.

Quando faltavam apenas três minutos para o termo da partida, *Valdir* obteve o segundo golo para os varzinistas.

Pouco depois, com o final do encontro, a turma da «casa» era vencedora com o resultado de 2-1.

BATALHÃO «SEMPRE FIXE»

Realiza-se no próximo dia 4 de Maio, em Lisboa, a reunião anual dos antigos oficiais, sargentos, cabos e soldados do Batalhão de Sapadores de Caminhos de Ferro («Sempre Fixe»), expedicionário á França em 1917 sob o comando do falecido general Raul Esteves e que este ano comemora o 50.º aniversário do seu regresso a Portugal.

A concentração faz-se junto da Igreja do Santo Condestável, onde será celebrada missa pelas 11 horas, por alma dos camaradas falecidos, seguindo-se, ás 12 e 30, uma cerimónia de homenagem aos mortos do batalhão, junto do monumento da unidade. Por fim há um banquete de confraternização na messe da mesma unidade.

«OS GALOS UNIDOS» — 20 ANOS

Em comemoração do 20.º aniversário da fundação do Grupo de Desportivo «Os Galos Unidos», efectua-se, na sede da instituição, um almoço de homenagem aos fundadores de rádio Duarte Silva e Costa Pereira, padrinhos do estandarte da agremiação.

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

Brilhantes grandes

BOM EMPREGO DE CAPITAL

OURIVESARIA PIMENTA

R. Augusta, 253 • Telef. 324864

Jóias antigas e modernas

Compramos pelo mais alto preço.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL (1.ª DIVISÃO)

SETÚBAL, 1 - GUIMARÃES, 1

Jogo no Estádio do Bonfim, perante regular assistência, arbitrado por Henrique [illegible].

V. SETÚBAL — Vital; [illegible], Cardoso, Herculano e Carriço; Vagner e José [illegible]; [illegible], Figueiredo, Arcanjo e Jacinto João.

SUPLENTES: Torres, Vítor Baptista, Tomé e José Mendes.

V. GUIMARÃES — Rodrigues; Gualter, Pinto, Joaquim, Jorge e Costeado; Peres e Artur; Carlos Manuel, Manuel, Mendes e Augusto.

SUPLENTES: Roldão, Silva, Ribeiro e Vieira.

(Na 1.ª volta: 1-1)

Vantagem clara dos sadinos nos primeiros 10 minutos. Figueiredo, com um pontapé forte e José Maria com dois golpes de cabeça, estiveram prestes a abrir o activo, mas a oportunidade mais flagrante, aconteceu aos 5 minutos, num lance em que Rodrigues, mergulhando aos pés de Arcanjo, que se isolara, deu a sensação de ter feito falta sobre o dianteiro sadino.

O árbitro porém deixou correr o jogo.

O Guimarães, reagiu depois, chegando a equilibrar a partida, mas sem levar o perigo á grande área do adversário.

A melhor ocasião, pertenceu até aos visitados, num livre apontado por Jacinto João aos 20 minutos, e que levou a bola a sair perto do poste.

Aos 29 minutos, registou-se uma alteração na equipa do Setubal: José Mendes substituiu Cardoso, que se lesionara.

Logo a seguir, e depois de um falhanço do mesmo José Mendes, Manuel, teve um remate de surpresa, que saiu muito perto do poste.

Aos 33 minutos, o V. Setubal, abriu o activo. Atrapalhação na defesa minhota e aproveitamento oportuno de FIGUEIREDO, a enviar o esférico para as redes abandonadas por Rodrigues.

Cerca dos 36 minutos, um belo remate de Mendes, foi desviado, a custo, por Vital, e a bola, depois de tomar um efeito caprichoso, embateu na trave, e voltou ao terreno.

Até ao intervalo não se registaram mais golos, pelo que: V. Setubal, 1-V. Guimarães, 0.

O V. Guimarães, recomeçou a partida, com evidente disposição de chegar ao empate.

Conseguiu os seus intentos, quando iam decorridos 10 minutos. Mendes marcou um canto, com um pontapé de efeito, e MANUEL, com um toque de cabeça, meteu o esférico na baliza.

Aos 13 minutos, Vieira entrou para o lugar de Carlos Manuel, na equipa visitante.

A seguir ao empate, voltaram os visitados a ser mais insistentes e, aos 28 minutos, desperdiçaram uma ocasião excelente de marcar.

Vagner picou a bola por cima do guardião contrário, mas esta encontrou a barra no seu caminho.

Aos 38 minutos, Silva rendeu Artur, no conjunto visitante.

À meia hora, Tomé substituiu Figueiredo, no onze sadino.

Logo a seguir, Arcanjo, magoado teve de ser retirado do campo, para receber assistência, voltando, no entanto, minutos depois.

Até final, com o jogo repartido em ambos os meios campos, o resultado não se alterou.

V. Setúbal, 1-V. Guimarães, 1.

COMENTÁRIO

Nítido contraste entre a táctica adoptada pela equipa do Setubal, deliberadamente lançada no ataque, e o modo como jogou o V. Guimarães, fechado na defesa, e raramente saindo para a ofensiva.

Sucederam-se as oportunidades criadas pelos sadinos, das quais, porém, só uma foi concretizada.

A vantagem de um golo perdeu-se, pois embora os setubalenses tenham sido superiores, durante meia hora, os vimaranenses conseguiram segurar, até ao golo sofrido, e estiveram mesmo á beira de conseguirem a igualdade.

Pode dizer-se que o Guimarães atingiu o seu objectivo, pois actuou exteriormente para alcançar o empate.

De facto, no período que mediou entre a marcação dos dois golos, as investidas demonstraram que também sabiam atacar. Porém, a partir de 1-1, os minhotos voltaram a preferir a defesa, aguentando então nova fase de acutilância dos sadinos, que, por pouco, não chegaram ao triunfo.

NO DIA 28 IMPORTANTES DECISÕES do comité executivo da «Taça das Feiras»

«Todos os anos se faz a mesma pergunta: que equipas portuguesas disputarão a próxima «Taça das Feiras»?

Na última assembleia da U. E. F. A., realizada em Bruxelas ficou assente manter a «Taça das Feiras», nas duas próximas temporadas, ou seja 1969/70 e 1970/71, dentro das normas actuais. Quer dizer: continuarão a disputar a prova 64 clubes.

No próximo dia 28 do corrente reúne-se em Basileia o Comité Executivo da «Taça das Feiras» para estruturar a próxima edição. Existem duas propostas de reforma do actual regulamento. Uma no sentido de que os clubes candidatos não tenham forçosamente de estar radicados em cidades com Feira Internacional. A outra para que seja autorizada a admissão de mais de um clube por cidade.

Se a primeira for aprovada o Guimarães terá direito a disputar a «Taça das Feiras», que continua a ser uma competição em pleno auge, não só porque nela participam 64 clubes, mas ainda por ser a única prova europeia que reparte benefícios entre os seus concorrentes.

Contas novas para gente nova

A CHAVE DO TOTOBOLA

Para que os nossos leitores possam, ràpidamente, verificar o acerto, ou erro, dos seus prognósticos enviados ao Totobola, publicamos, a seguir, as apostas deste domingo:

Varzim-U. Tomar	1
Sanjoanense-Sporting	2
Setúbal-Guimarães	X
Braga-CUF	X
Belenenses-Académica	—
Benfica-Porto	X
Tramagal-Salgueiros	2
Gouveia-Beira Mar	X
Valecambrense-Famalicão	2
Oriental-Montijo	1
Lusa-Barreirense	1
Estoril-Peniche	X
Leões-Portimonense	2

MAIS DE 6130 CONTOS DE PRÉMIOS NO TOTOBOLA

A 25.ª jornada do Campeonato Nacional de Futebol da 1.ª Divisão atraiu o público totobolista, provocando um aumento substancial da receita.

Vejamos, agora, os dados estatísticos deste concurso: Matrizes, 1 685 900; apostas, 6 769 540; receita global, 13 104 330$00; montante para prémios, 6 130 794$00; valor de cada prémio 3 065 397$00.

Estes números são provisórios e, por isso, sujeitos a ligeiras alterações.

TELEVISORES [illegible]

A POLÓNIA VENCEU O LUXEMBURGO PARA O «MUNDIAL» DE FUTEBOL

CRACOVIA, 20 — (F. P.) — Em desafio para o «mundial» de futebol (Grupo VIII), a Polónia venceu o Luxemburgo por 8-1, com 3-1, ao intervalo. Libranski obteve cinco tentos.

A classificação ficou assim ordenada: Holanda (3 desafios), 4 pontos; Polónia e Bulgária (1 desafio), 2, e Luxemburgo (3 desafios), 0.

Andebol de onze

Campeonato Regional

[illegible]

SANJOANENSE, 1 - SPORTING, 2

Jogo no Campo «Conde Dias Garcia», com pouca assistência, arbitrado por Caetano Nogueira, do Porto.

SANJOANENSE — Fidalgo; Faria, Carreira, Zéquinha e Almeida; Jambane e Moreira; Adé, Louro, Orlando e Vítor Silva.

Suplentes: Raimundo, Saturnino e Manaca.

SPORTING — Damas; Celestino, Armando, José Carlos e Hilário; Gonçalves e Pedras; Chico, Lourenço, Márinho e José Morais.

Suplentes: Carvalho, Pedro Gomes e Alexandre Baptista.

(Na 1.ª volta: 0-1)

Iniciado o jogo, só aos 5 minutos apareceu a primeira ocasião de perigo: remate de Márinho, defesa de Fidalgo a embrulhar-se com a bola junto ao poste direito e a deixar que o esférico ficasse preso entre o seu corpo e a linha da baliza.

O Sporting continuou em toada de ataque com passes bem medidos á flor da relva, respondendo os locais em contra-ataques.

Aos 12 minutos, num lance bem medido pela esquerda, concluído por um centro de Márinho, toda a defesa da casa foi batida, pela rapidez da entrada de LOURENÇO que esticando a perna desviou a bola para a rede deserta.

Não obstante jogar contra o sol, o Sporting continuou no seu assédio, cortado por vezes, por contra-ataques nascidos no meio-campo sanjoanense, mas sempre anulados pela defesa «leonina», principalmente, por Armando.

Aos 19 minutos, um livre apontado por Lourenço foi anulado fàcilmente por Fidalgo.

No minuto seguinte, Damas, lançando-se aos pés de Almeida cortou um lance de grande perigo para a sua baliza.

Aos 32 minutos, e após um centro de Lourenço sobre o lado direito, PEDRAS, aumentou a vantagem do Sporting para 2-0.

Aos 34 minutos, Adé, obrigou Damas a uma excelente defesa em voo.

Aos 38 minutos, e após uma jogada bem urdida entre Adé, Jambane, Louro, ADÉ, este jogador atirou a contar, fazendo 2-1.

Após um período de ataque da Sanjoanense, o Sporting, perdeu aos 42 minutos uma óptima oportunidade de elevar a contagem.

Aos 24 minutos, e na equipa de S. João da Madeira, Vítor Silva, cedeu o lugar a Carlitos.

Entretanto chegou o intervalo:

Sanjoanense, 1-Sporting, 2.

No recomeço do jogo, e logo aos 4 minutos, Marinho, obrigou Fidalgo a efectuar uma magnífica defesa.

No minuto seguinte, Celestino rasteira Adé. Marcado o respectivo castigo por Orlando, a bola foi ao poste perdendo Louro a recarga.

Até cerca de meia hora o Sporting manteve-se na ofensiva, respondendo a Sanjoanense com contra-ataques esporádicos.

Aos 32 minutos, num lance confuso dentro da grande área, José Carlos saiu lesionado e amparado por Manuel Marques recolheu ás cabinas. Para o seu lugar entrou Alexandre Baptista.

No derradeiro quarto de hora, e não obstante o Sporting continuar a dominar, o resultado não sofreu alteração.

Assim, no final, Sanjoanense, 1-Sporting, 2.

COMENTÁRIO

A melhor movimentação da linha intermediária dos visitantes onde Gonçalves movimentando-se era pedra principal, o Sporting, não teve dificuldades em ser a melhor equipa e sem pressas construiu um resultado de certo modo diminuto para a diferença de valor demonstrado. E assim, os 2-0 perfeitamente justificados surgiram de lances de boa movimentação em que a defesa local foi bem batida. Até aí, a Sanjoanense vivera de contra-ataques com pouca conta e nenhuma medida.

A partir dos 2-0, porém, e pelo espaço de 10 minutos, a Sanjoanense espertou e Adé deu alarme forçando Damas á melhor defesa da primeira parte. O golo apareceu depois a confirmar a subida de cotação da equipa da casa.

Perdida nos primeiros minutos a oportunidade de igualar, não mais a Sanjoanense, não obstante a teimosia de ataque de Carlitos, Orlando e Jambane, deu a ideia de poder burlar a defesa visitante.

Pelo seu turno, mesmo dominando, mesmo sendo o melhor, o Sporting não repetiu e não precisou de repetir a excelência da sua primeira meia hora. José Morais, apareceu mais recuado, Márinho mais no flanco e consequentemente o ataque do Sporting deixou de ter a força ofensiva daquele período.

Não obstante, a si mesmo ficou a dever a obrigação de ter feito pelo menos mais um golo.

A ÚLTIMA JORNADA DO CAMPEONATO

Os ultimos jogos do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, disputar-se-ão no próximo domingo, constituindo o seguinte programa:

Sporting-Leixões (0-1), Atlético-Varzim (0-1), C.U.F.-Vit. Setubal (1-1), Vit. Guimarães-Sanjoanense (1-1), Académica-Spt. Braga (0-0), F. C. Porto-Belenenses (1-1) e U. Tomar-Benfica (0-4).

Indicam-se entre parêntesis os resultados dos jogos da primeira volta.

CLASSIFICAÇÃO

	J.	G.	P.
F. C. PORTO	25	38-22	35
Benfica	24	44-17	35
Guimarães	25	41-17	34
V. Setúbal	25	42-20	32
Sporting	25	34-20	32
C.U.F.	25	32-27	27
Académica	24	41-30	27
Belenenses	24	30-31	25
U. Tomar	25	27-42	21
Leixões	25	21-29	21
Braga	25	30-40	20
Varzim	25	18-41	19
Atlético	25	26-47	12
Sanjoanense	24	15-46	9

KAISER RÁDIO TV

IMAGEM E TÉCNICA EXCEPCIONAIS

JOSÉ FURTADO LEITE, LDA.

Av. Duque d'Ávila, 19-D

Lisboa — Telef. 53169

AVÓ AOS 27 ANOS

BARCELONA, 20 — (A. N. I.) — Dolores Rodrigues, de 27 anos, deve ser a avó mais jovem de Espanha, pois sua filha, Encarnacion Molina, que conta apenas treze anos, acaba de dar á luz uma menina em Figueras, perto de Barcelona, anuncia o «Noticiero Universal» desta cidade espanhola.

O jornal revela que Dolores também tinha treze anos quando teve o primeiro filho.

CHOCOLATES FAGIDES

BARREIRO · LISBOA · QUELUZ

MORADIAS

Vendem-se em Carcavelos e Parede. Trata Tels. 539773 ou 771664

Sp. Braga, 1 - CUF, 1

Jogo no Estádio 28 de Maio perante reduzida assistência, arbitrado por Fernando Leite, do Porto.

BRAGA — Armando; Xavier, Juvenal, Alípio e Jòquinha; Carlos Batista e Luporini; Palmeira, Arlindo, Adão e Estêvão.

C. U. F. — Vítor Cabral; Bambo, Vítor Marques, Medeiros e Castro; Lírio e Arnaldo; Vieira Dias, Monteiro, Fernando e Eduardo.

(Na 1.ª volta: 1-1)

Jogo de equilíbrio, com jogadas alteradas por ambos os campos, mas sem perigo aparente para qualquer das balizas.

Aos 7 minutos o Sporting de Braga criou a primeira ocasião de perigo, numa boa jogada de Adão, que resultou muito bem, mas a que Vítor Cabral correspondeu com excelente defesa.

Só aos 16 minutos a C.U.F. criou uma excelente oportunidade, mas Fernando atirou para Armando defender, e muito bem.

Ao atingir-se os 20 minutos a C. U. F. tomou o comando do jogo, e com notório domínio, mas foram os locais que desperdiçaram uma boa oportunidade de marcar, depois de uma boa jogada entre Adão e Estêvão, em que o ultimo atirou ao lado.

Entretanto os cufistas acentuaram o seu domínio e Arnaldo voltou a perder mais uma ocasião de bater Armando.

Fernando perdeu aos 30 e 32 minutos duas oportunidades de marcar, depois de dois excelentes remates de cabeça em que encontraram o poste e a trave, respectivamente.

Até que aos 40 minutos a C. U. F. conseguiu inaugurar o marcador.

Arlindo fez falta, e Vieira Dias marcou o respectivo castigo a que FERNANDO antecipando-se muito bem ao cruzamento atirou para a baliza.

Reagiram os locais, mas o fim da primeira parte chegou com o resultado favorável á C. U. F., por 1-0.

Ao recomeçar a segunda parte, voltou-se á toada de equilíbrio, dividindo-se o jogo por ambos os campos, e com algumas perdidas por ambas as turmas.

Aos 12 minutos gerou-se confusão na área dos cufistas terminando esta quando o juiz de linha assinalou golo do Braga, confirmado pelo árbitro e obtido por LUPORINI.

Entretanto, na turma da casa Arlindo cedeu o lugar a Rui e na equipa visitada Vieira Dias foi substituído por Gomes Ferreira.

Com o jogo repartido pelos dois campos e com algumas perdidas pelas duas equipas aproximou-se o termo da partida com o resultado de 1-1.

Leixões, 0 - Atlético, 1

Jogo no Estádio do Mar, perante fraca assistência.

Árbitro: Diogo Manso, de Braga.

LEIXÕES — Fonseca; Geraldo, Adriano, Nicolau e Raul; Gentil e Bené; Albertino, Dantas, Calado e Ricardo.

Suplentes: Nicolau I, Horácio, Barros e Neca.

ATLÉTICO — Botelho; Durand, Paula, Candeias e Murraças; Pinhal e Semedo; Canário, Raimundo Tito e Simões.

Suplentes: Gaspar, Raul e Carlos Guilherme

(Na 1.ª volta: 0-1)

Em toada incaracterística decorreram os primeiros dez minutos de jogo, não se verificando da parte de qualquer das equipas o discernimento que possibilitasse qualquer jogada com sinal de perigo.

Apenas aos 16 minutos se verificou um lance que causou certa emoção. Dantas, recebendo o esférico em boas condições, atirou fortíssimo, forçando Botelho a excelente defesa e a desviar a bola para canto, de cuja marcação nada resultou.

O desafio continuou, entretanto, a ser disputado na zona do meio campo e assim se manteve até á meia hora, havendo sòmente a registar, aos 25 minutos, um bom remate de Calado a que Botelho correspondeu, de novo, com magnífica defesa.

No ultimo quarto de hora da primeira parte a fisionomia do encontro manteve-se, pelo que o resultado de 0-0 não se desfez.

No recomeço a equipa alcantarense surgiu lançada ao ataque tendo os seus dianteiros desperdiçado (aos 3 minutos por Tito, aos 8 por Raimundo e aos 12 por Simões) boas ocasiões de abrir o activo.

Pouco depois o Leixões substituiu Albertino por Horácio, o mesmo acontecendo a Simões que foi rendido por Saul.

Até aos 20 minutos a partida prosseguiu com jogadas alternadas pelos dois meios-campos.

E seria o Atlético que, aos 40 minutos, por intermédio de RAUL, obteria o único tento da partida, e com ele a vitória para a sua equipa.

Nos ultimos minutos, o Leixões teve ainda dois remates á barra de Bené e Nicolau, mas no final o resultado de 0-1 para o Atlético manteve-se.

COMENTÁRIO

Durante a primeira parte o jogo decorreu por forma a não se verificar supremacia de qualquer das equipas.

Jogou-se muito a meio do terreno, carecendo, pois, da profundidade indispensável para a criação de lances de golo.

No segundo tempo, o jogo ganhou maior movimentação. Ambas as turmas alternaram períodos de domínio, embora qualquer das linhas atacantes tivessem continuado a manifestar confrangedora ineficácia no remate ao golo. Todavia, o Atlético logrou a vitória, quando faltavam escassos minutos para o final.

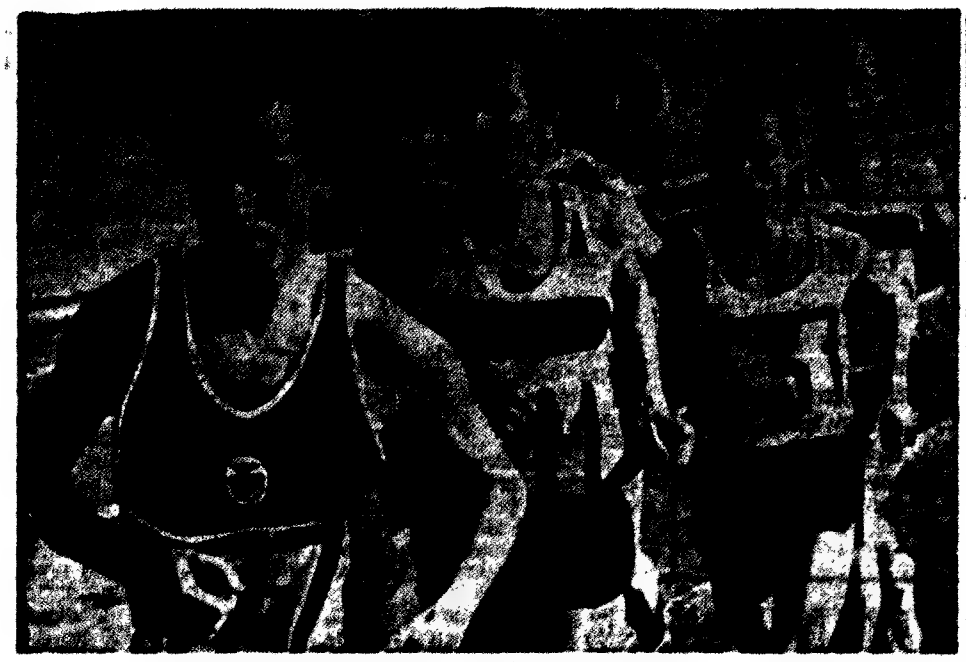
JOSÉ CARLOS LESIONADO

Durante o encontro Sanjoanense-Sporting, e após um lance confuso, José Carlos, lesionado, recolheu á cabina para não regressar.

Segundo informação que nos foi dada, o magnífico jogador leonino apresenta uma rotura muscular lateral interna na perna direita.

Conta Infantil

BANCO DO ALENTEJO



Em segunda posição, Manuel de Oliveira vai embalar para o triunfo

ATLETISMO

Os «ases» compareceram em força

«Marcas» e «tempos» de interesse

Começou ontem, na pista do Campo Grande, a segunda volta do «Torneio da Primavera», competição que já na primeira volta fizera movimentar bastantes atletas (seniores e juniores) dos principais clubes da capital, de Setubal e do Barreiro.

Esta primeira jornada da segunda volta, teve uma faceta curiosa a de *chamar às pistas* os «ases», que pareciam arredados — mas por circunstancias que não eram propriamente ditas de *justas*, outros porque não tinham ainda treinado o suficiente para não *ficarem mal vistos*.

Assim, pudemos já observar em despique nomes consagrados como os de Manuel de Oliveira (Sp.), Marcenal Andrade (Bf.), Eduardo Albuquerque (Bf.), Carlos Tavares (Bf.), Abreu Matos (U.), Péricles Pinto (Sp.) e Anacleto Pinto (Bf.).

Ora, esta plêiade de atletas da vanguarda com as suas actuações deu uma nota viva ao torneio e, elevou, sensivelmente o nível das marcas e dos tempos, ao ponto de algumas delas roçarem a casa dos 850-900 pontos, pela tabela portuguesa, da autoria do saudoso dr. Fernando Amado

Por disciplinas atléticas os que mereceram mais atenção foram, sem duvida, as do *salto em comprimento*, com um computo geral muito interessante (7,15 a 6,61 m.); os 110 m. barreiras, com resultados mais realistas (15 s. a 15,9 s.); os 100 metros, com atletas (2) a registarem tempos da casa dos 10 segundos e (12) com marcas que vão dos 11 s. a 11,9 s.

Depois daquelas duas disciplinas os vencedores dos 400 metros (Barcelló de Carvalho, Bf.), 49 s.; do salto em altura (Tavares Alves, do Sporting) 1,85 m.; dos 1500 metros (Carlos Tavares, do Benfica) 3 m. 55,9 s. e dos 5000 metros (Manuel de Oliveira, do Sporting), 14 m 30,2 s., alcançaram resultados meritórios, aliás, consentaneos com a qualidade atlética dos seus autores

A pior prova do programa, isto é, a que não atingiu sequer uma craveira digna de atletas de primeira categoria foi a do lançamento do peso, onde o vencedor não alcançou os 12 metros.

Na corrida da légua, onde se registou o primeiro embate da temporada entre os campeões rivais (Oliveira-Anacleto), os tempos alcançados são dos melhores. Um caso que não pode passar despercebido e que merece realce é o tempo alcançado pelo maratono nacional Armando Aldegalega (14 m. 50 s.). Isto revela-nos que o sportinguista está a encarar a sério uma possível deslocação aos campeonatos da Europa

Por outro lado também não podemos deixar de assinalar que o *regresso* dos fundistas campeões nacionais dos 5000 e 10 000 metros, têm os olhos postos na viagem à Grécia. O mesmo podemos também dizer do «recordman» dos 1500 metros, que depois de uma época anterior esplendida recheada de triunfos, pensa (o que é lógico) na competição máxima do escalão europeu.

Além destes expoentes, outros houve que deram melhor conta de si. Referimo-nos aos *homens-sombras*, dos «ases» da modalidade. Atletas que se aproximam com rapidez dos mais aptos, deixando, até, naiguns casos um rasto de valor.

Apontemos os seus nomes: Lamy Fontoura (U.), Mena Antunes (Bf.), Luís Fonseca e Silva (U.), Mário de Oliveira (Bf.), António Mendes (Bf.), António Afonso (U.), Carlos Silva (Sp.) e António Macedo e Costa (U.), «sprinters» com muitas possibilidades; Domingos Capindiça (Sp.), Henrique Silva (Moscavide), Julio Dias (Bf.) e Cesário Grave (Sp.), corredores de velocidade prolongada; Abreu Matos (U.), Alberto Matos (Sp.), Tadeu de Freitas (Sp.), Faria Rodrigues (Sp.) e Eduardo Mota (Bf.), saltadores em comprimento; José Diogo (Sp.), Eduardo Simões (Sp.) e Américo Barros (Sp.), corredores de fundo-rápido; e, finalmente, Francisco Pisco (Sp.), Vasco Pereira (Bf.), Fernando Candido (Sp.), Amilcar Peres (Sp.) e Mário Cordeiro (Sp.), corredores da légua.

OS MELHORES NA TABELA DE PONTUAÇÃO

1.º, M. Oliveira (Sp.), 14 m. 30,2 s. (883); 2.º, A. Pinto (Bf.), 14 m. 36 s. (873); 3.º, P. Pinto (Sp.), 7,15 m (869); 4.º, B. Carvalho (Bf.), 49 s. (862); 5.º, C. Tavares (Bf.), 3 m. 55,9 s. (853); 6.º, A. Matos (Sp.), 15 s. (844); 7.º, A. Aldegalega (Sp.), 14 m. 50,4 s. (844); 8.º, Abreu Matos (U.), 6,92 m. (832); 9.º, José Diogo (Sp.), 4 m. 0 s. (824); 10.º Eduardo Simões (Sp.), 4 m. 0,1 s. (824); 11.º, A. Fonseca e Silva (Bf.), 10,8 s. (823); 12.º, A. Matos (Sp.), 6,79 m. (811); 13.º, T. Alves (Sp.), 1,85 m. (810); 14.º, M. Andrade (Bf.), 11 s. (801).

VENCEDORES DO TORNEIO DA PRIMAVERA

110 m. barr. — Alberto Matos (Sp.), 15 s.
100 metros — Fonseca e Silva (Bf.), 10,8 s.
Peso — João Manta 11,80 m.
Martelo — Eduardo Albuquerque (Bf.), 48,08 m.
400 metros — Barcelló de Carvalho (Bf.), 49 s.
Altura — Tavares Alves (Sp.), 1,85 m.
Comprimento — Péricles Pinto (Sp.), 7,15 m.
1500 metros — Carlos Tavares (Bf.), 3 m. 55,9 s.
5000 m — Manuel Oliveira (Sp.), 14 m. 30,2 s.
4×100 m. — Benfica, 43,4.

TERMAS DE MONTE REAL

A ESTÂNCIA DOS HEPÁTICOS E INTESTINAIS E A DE MAIOR MOVIMENTO DO PAIS

Abertas de 1 de Maio a 15 de Novembro

HOTEL MONTE REAL — 115 quartos

INFORMAÇÕES:

Termas de Monte Real — Telef. 61151-61161

HIPISMO

O Concurso Militar de Mafra pleno de interesse e animação

A terceira jornada do 21.º Concurso Hípico Militar de Mafra decorreu ontem com inegável interesse e julgamos que terá dado aos responsáveis pela escolha dos conjuntos que deverão ser representantes do hipismo nacional nos certames internacionais do corrente ano, boas indicações.

Tanto melhor se assim tiver acontecido, pois este concurso tem, precisamente, essa finalidade. Veio, talvez, um pouco cedo, pois a prolongada invernia terá prejudicado a preparação das montadas. Mas, a verdade é que o Concurso Hípico Internacional Oficial da vizinha Espanha, onde Portugal deverá estar presente, é já na primeira quinzena do próximo mês de Maio, realizando-se em Barcelona.

Nas três provas de ontem, reservadas a seniores montando cavalos das várias categorias viram-se em acção cerca de oitenta conjuntos. Como é óbvio, o despique entre cavalos de 1.ª categoria era o que mais interessava. Poucos... mas, bons — como se disse-se. Uma escassa vintena de conjuntos submeteu-se aos exames, que começara na véspera e termina hoje, à hora do nosso jornal começar a circular.

A presença dos majores Jorge Matias e Neto de Almeida, depois de prolongada ausência a que os forçou o serviço no Ultramar, foi altamente de vulto. A estes dois nomes juntaram-se os dos coronéis Henrique Calado e Fernando Pais, o do tenente-coronel Duarte Silva, o do major Leopoldo Severo, e dos capitães Vasco Ramires, Lopes Mateus e Correia de Araujo, os dos tenentes Brito da Cruz, Martins Abrantes e Costa, não se pode, por consequência, dizer que um lugar na equipa nacional não tenha sido bem disputado...

Quais notas salientes no que respeita a montadas, o regresso de «Joc de L'Ille» ao major Jorge Matias, para quem passou, também, «Ufir», que ultimamente, pertenceu ao capitão Mário Delgado. Por sua vez, o major Neto de Almeida apresentou «Namur-du--Payré» (com o qual o capitão Vasco Ramires brilhou na ultima época) e um cavalo sul-africano, quase ignorado do publico — o «Luculus» — que ontem impressionou extraordinàriamente.

Na prova de ontem denominada «General Afonso Botelho» sobre um percurso de dez obstáculos (12 saltos) é altura máxima aproximada de 1,30 metros, foi apreciável a percentagem (quase 50%) de percursos «limpos». Não podemos deixar sem uma referência a prova do major Jorge Matias, no «Ufir», conduzido de modo extraordinário. E que bem esteve o coronel Henrique Calado, no «Lord Robert»!

Classificaram-se: 1.º, coronel Henrique Calado, no «Lord Robert», 56 s.; 2.º, tenente Gama, na «Regina», 59,4 s.; 3.º, major Jorge Matias, no «Ufir», 62,3 s.; 4.º, capitão Vasco Ramires, no «Tea-Top», 66,2 s.; 5.º, tenente Brito da Cruz, no «Fox-Glove», 67,4 s. A seguir ficaram: tenente-coronel Duarte Silva, no «Zavel», 69,6 s.; major Jorge Matias, no «Joc de L'Ille» e coronel Fernando Pais, no «Ariquima», 74,3 s. Todos estes percursos foram limpos.

As restantes provas de ontem em Mafra deram as seguintes classificações:

«Capitão Passos Calados» — *1.º, capitão Costa Gomes, no «Ultra»; 2.º, aspirante Palma, no «Calunga»; 3.º, coronel Henrique Calado, no «Férias».*

«Tenente-coronel Silveira Ramos» — *1.º, major Ferrand de Almeida no «Dud»; 2.º, capitão Moura dos Santos, no «Sivo»; 3.º, capitão Arnaut Pombeiro, no «Labrador».* — D. D.

«TAÇA PORTUGAL» EM BASQUETEBOL

O Benfica eliminou o Nacional (79-47)

Disputou-se ontem mais uma eliminatória da «Taça Portugal». Entre vários encontros, sobressaia o que punha frente Nacional e Benfica. Com um começo bastante prometedor o Nacional começou por se adiantar no marcador até aos 6-0. A reacção dos «encarnados», porém, foi pronta, com reais os para o aspecto defensivo em que o Benfica esteve muitíssimo bem. A partir daí em mais ninguém ficou a dúvida de quem seria o vencedor. Os «encarnados» dominaram absolutamente, fazendo uma exibição que ainda esta época não lhe havíamos visto

Sob a arbitragem de Alberto Costa, que esteve certíssimo, alinharam e marcaram:

NACIONAL (47) — «Betos (2), Alfredo (11), Silva (3), Pombo (10), Rogério (12), Levin, Encarnação, Sérgio, Nascimento (6) e Leite (4).

BENFICA (79) — J. Alberto (8), Simões (10), Coelho (35), Julio Campos (14), Abel (8), Ramos (2), Arminio e Arouca (2).

Outros resultados:

Barreirense, 61-Vitória de Setubal, 36; Faculdade de Ciências, 55-Casa dos Pescadores, 40. O Algés-Clé foi adiado.

Campeonato nacional de juniores

No pavilhão do Infante de Sagres principiou ontem a disputar-se a fase final do campeonato nacional de juniores de basquetebol, para a qual ficaram apuradas as equipas do Vasco da Gama (Porto) e Galitos (Aveiro) respectivamente campeão e subcampeão da Metrópole, Vila Clotilde (Angola) e Malhangalene (Lourenço Marques).

Vasco da Gama, 73-Malhangalene, 59

Galitos, 66-Vila Clotilde, 59

ACTIVIDADES DA F. N. A. T.

Repartidos pelos campos do Parque de Jogos da F. N. A. T. em Alvalade, Moscavide, Companhia dos Telefones e Sacor, realizaram-se vários jogos (em atraso) do campeonato distrital de Lisboa da 1.ª categoria e os da 6.ª jornada da «poule» final da 2.ª categoria, tendo-se apurado os seguintes resultados:

1.ª CATEGORIA

Alm. Bispo-C. Condes ...	3-0
Sacor-F. C. Regina	2-3

2.ª CATEGORIA

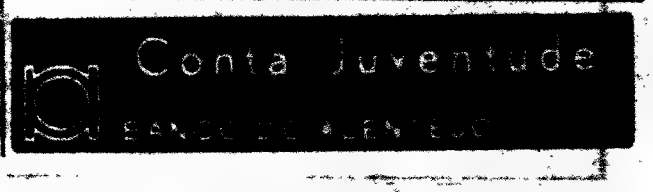
Camp. Lepa-Quanzanal ...	2-1
Favorita-F. N. Munições	1-2
C. G. Dep.-F. D. Sesbra	5-0
Simca Port.-J. B. Fer.	2-1
B. E. Santo-C. Carris ...	1-0

José Carlos Fonseca (em Volkswagen)

ALBUFEIRA — Organizado pelo Clube Desportivo da F. N. A. T. realizou-se na colónia de férias de Pedro Teotónio Pereira, nesta localidade, uma prova de perícia que constituía a segunda jornada do campeonato da F. N. A. T. que teve recentemente início na Foz do Arelho com uma corrida de rampa.

Concorreram à prova de perícia 163 concorrentes, sendo os seguintes os melhor classificados: 1.º, José Carlos Fonseca; 2.º, Fernando Castelo Branco; 3.º, Filipe de Melo; 4.º, eng.º Nascimento Piedade; 5.º João Faustino Trincadeira e Rui Madeira ex-aequo.

A Taça das Senhoras foi ganha por Silvia Assis e Santos.



Mais um magnífico Sarau do Lisboa Ginásio Clube

Os adeptos da ginástica, mórmente os sócios e simpatizantes do Lisboa Ginásio Clube, uniram-se ontem, aos seus dirigentes e ginastas, que, por sua vez, lhes ofereceram um magnífico sarau.

A primeira parte do espectáculo, foi preenchida com exercícios de ginástica formativa, por uma classe infantil mista, em que a graciosidade dos pequenos ginastas foi premiada com uma grande salva de palmas do público que quase enchia o Coliseu dos Recreios; ginástica educativa pela classe de rapazes dos 9 aos 12 anos; bailado; exercícios de mãos livres e saltos no tapete em que além de outros se exibiram Ana Maria Ferraz dos Santos, que já há bastante tempo não viamos, e que se apresentou em boa forma, Maria Manuela Contreiras, João Caldeira Romão, do Clube Náutico do Guadiana, 2.ª filial do L. G. C., campeão nacional de 2.as categorias, e José Filipe de Abreu, que continua, e de que maneira, a grande distância de todos os outros ginástas portugueses — honra seja feita ao campeão nacional absoluto.

Em trave olímpica a campeã nacional do aparelho, Maria Manuela Contreiras e Maria João Palma Mafia exibiram-se com grande agrado.

Em paralelas José Filipe de Abreu esteve excelente. Também João Caldeira Romão, se apresentou num esquema vistoso e difícil, de que se saiu muito bem.

A 2.ª parte, abriu com os empolgantes voos à «Leotard», por uma equipa composta por Isabel Bahia, Carlos Macário, Azevedo e Castro e mestre Rogério Torres, tendo-se evidênciado, pelo seu arrojo e destreza, a ginasta que anotámos em primeiro lugar.

Em barra fixa, foi novamente José Filipe de Abreu o melhor, durante todo o seu exercício, sendo, também, de destacar o trabalho do campeão nacional de 2.as categorias.

Apresentou-se depois, mais uma classe de meninas em ginástica educativa, um esquema unificado, a que se seguiu a classe de homens

Seguiu-se a classe de meninas de ginástica rítmica moderna que apresentou esquemas de grande efeito, com massas indianas, cordas, bolas, arcos e em mãos livres.

O espectáculo fechou com chave de ouro — saltos em mesa alemã, que a certa altura, e devido á grande velocidade imprimida, se tornou uma torrente vertiginosa.

Ana Maria Ferraz dos Santos que voltou a ser vista em publico exibe-se nos saltos de tapete

HÓQUEI EM CAMPO

OS JOGOS DE JOJE

Resultados dos jogos de hoje, a contar para os campeonatos de Lisboa:

1.ª categoria — Atlético-Palmense, 2-1 e Futebol Benfica-Lisbon Clube, 12-0.

Juniores — Belenenses-F. Benfica, 0-1.

REMO

Regatas na Junqueira

O Centro de Remo da Mocidade Portuguesa, organizou um conjunto de regatas de iniciação, em «Yolle» de 4, que se disputaram na pista da Junqueira, com a participação de mais de 100 remadores.

As tripulações foram distribuídas em cinco séries, de que damos as respectivas classificações:

1.ª SÉRIE

1.º, Liceu Gil Vicente B (Garrido, Dias, Bracinha, Baptista e Lopes Marques-tim.); 2.º, Escola Patrício Prazeres; 3.º, Escola Marquês de Pombal; 4.º, Liceu Camões

2.ª SÉRIE

1.º, Liceu D. João de Castro B (Borges, Dias, Guerreiro, Henrique e J. Nogueira-tim.); 2.º, Liceu Gil Vicente A; 3.º, Escola Machado de Castro A; 4.º, Escola Veiga Beirão.

3.ª SÉRIE

1.º, Salesianos (Pereira, Coutinho, Quinaz, Gouveia e Paulo Ramos-tim.); 2.º, Liceu Passos Manuel B;).º, Escola Patrício Prazeres; 4.º, Liceu Pedro Nunes.

4.ª SÉRIE

1.º, Escola Machado de Castro A — melhor tempo — (P. Calado, Ancião, José Calado, Oliveira e P. Ramos-tim.); 2.º, Liceu Passos Manuel A; 3.º, Escola Marquês de Pombal; 4.º, Escola Ferreira Borges.

5.ª SÉRIE

1.º, Cul A (Almeida, Barros, Vargas, Páscoa e António Vidigal-tim.); 2.º, Escola Naval A; 3.º, Escola Náutica.

No final, foi entregue a Taça «João Conchinhas», instituída em homenagem a um instrutor do Centro Especial de Remo da Mocidade Portuguesa.

«NACIONAL» DE ANDEBOL DE SETE

SPORTING—campeão indiscutível

A uma jornada do termo do Campeonato Nacional de Andebol de Sete (I Divisão), o Sporting — sem derrotas — é já incontestável campeão.

Ontem, os «leões» jogavam a sua última «cartada», e Campo de Ourique encheu-se não só com os seus adeptos, mas, também, com muitos do seu principal adversário, o F. C. Porto.

Jogo empolgante. Início indeciso até meio da 1.ª parte (5-4). Depois superioridade «leonina» até aos 13-5, resultado ao intervalo. 2.ª parte: três golos consecutivos dos portuenses, a oferecerem de seguida dois ao seu adversário. E o jogo tornou-se mais emotivo. Vantagem «leonina», mas não tão clara. O campeão portuense lutava bem pela sua derradeira e ténue hipótese, mas os «leões» acabaram por vencer sem discussão, já que foram uma equipa mais perigosa nos seus ataques e de melhor remate, enquanto o seu adversário se via em dificuldade para penetrar na sua defesa. Este terá sido o maior obstáculo dos nortenhos.

Alguns jogadores em evidência, com particular realce para os dois guarda-redes Bessone e Ferra — ainda os melhores do nosso andebol. Brito e todos os seus companheiros, também se situaram em bom plano nos vencedores, enquanto nos vencidos a luta estoica e inglória de Gouveia para vencer os seus opositores, foi nota de realce.

Nos restantes encontros, o Benfica não conseguiu melhor que a igualdade em Setúbal, enquanto o Vigorosa confirmou o seu favoritismo.

I DIVISÃO

SENIORES — Vitória-Benfica, 19-19; Sporting-F. C. Porto, 19-16; e Vigorosa-Sp. Espinho, 29-20.

JUNIORES — Vitória-Belenenses, 12-17; Sporting-F. C. Porto, 15-19; C. D. U. P.-Beira-Mar, 11-15.

II DIVISÃO

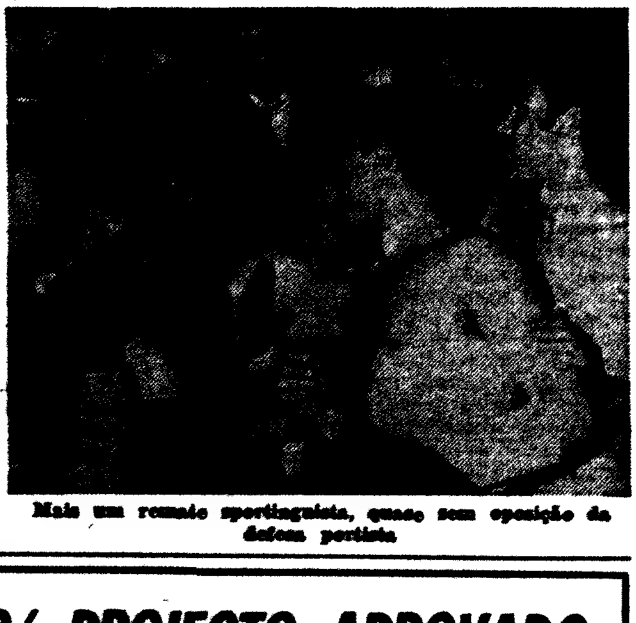
SENIORES — Arte e Recreio-C. D. U. P., 11-15; Senhora da Hora-Académico, 22-18; Técnico-Naval, 21-19; e Comércio e Industria-Belenenses, 17-27.

JUNIORES — F. Holanda-Gaia, v. f. c.; Comércio e Indústria-Benfica, 9-17; e Campo de Ourique-Naval, 21-7.

Campeonato de juvenis

Na penultima jornada do «Regional» de juvenis, verificaram-se os resultados seguintes:

Boa Hora-Sporting B, 11-8; Passos Manuel C-Encarnação, 20-11; Belenenses-P. Manuel A, 12-10; C. D. U. L.-Madre de Deus, f. c.-v.; Benfica-Passos Manuel B, 15-9; e Sporting A-Almada, 13-10.



Mais um remate sportinguista, quase sem oposição da defesa portista

PROVAS A. F. SETÚBAL

Cumpriu-se ontem a ultima jornada da 1.ª volta, da 1.ª fase da Taça «Sado», zona de Setubal, em que os resultados confirmam a superioridade das equipas que actuaram nos seus campos: Sesimbra, 5 Luso, 1; Amora, 5-Trafaria, 1.

A classificação, no final da 1.ª volta, ficou ordenada desta forma: 1.º, Sesimbra, 12 pontos; 2.os, Cova da Piedade, Luso e Amora, 8 pontos; 5.º, Trafaria, 4 pontos.

Para o torneio complementar de juniores realizou-se, hoje, a 1.ª jornada, tendo-se verificado os resultados seguintes: Santiago do Cacém-Cova da Piedade, 0-2; Banheirense-Almada, 3-3.

Em juvenis, na penultima jornada da 1.ª fase, eis os resultados:

Série A — Com. Industria-Pinhalnovense, 2-2; Bonfim-Atl. de Setubal, 0-1.

Série B — Banheirense-Samouquense, 1-4; Luso-C.U.F., 1-1.

Série C — Arrentela-Sesimbra, 1-1; Cova da Piedade-Amora, 2-1.

Apesar de ter terminado o campeonato regional no passado domingo, efectuou-se hoje o jogo, em atraso, entre o Paio Pires e o Moitense, que o primeiro venceu, por 4-1.

Com este triunfo o Paio Pires sagrou-se vice-campeão.

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES

Com os jogos correspondentes a 7.ª jornada da 1.ª fase, prosseguiu hoje o Campeonato Nacional de Juniores, cujos resultados foram os seguintes:

Zona Norte

1.ª SÉRIE

Mirandela-Fafe	1-4
Freamunde-Guimarães	3-1
Régua-Progresso	1-4

2.ª SÉRIE

Varzim-Lusitania	1-1
Leixões-Vianense	5-0
Porto Sanjoanense	3-1

3.ª SÉRIE

Águeda-Ovarense	2-2
Sousense-Boavista	2-3
Naval 1.º Maio-Candal	1-0

4.ª SÉRIE

Abraveses-Covilhã	1-1
Lamego-Molelos	3-1
Académica-Gouveia	8-0

Zona Sul

5.ª SÉRIE

Marinhense-Caldas	0-1
Alhandra-Elvas	6-0
U. Almeirim-U. Tomar	1-0

6.ª SÉRIE

V. Setúbal, 3-Belenenses, 0

Jogo no campo de treinos do Estádio do Bonfim, arbitrado por Helder Silvano, de Évora.

Ao intervalo o V. Setubal vencia por 2-0, golos de César, aos 2 e 40 minutos.

Na segunda parte e aos 3 minutos, Romão fixou o resultado final em 3-0 para os sadinos.

C. U. F., 2-A. Malveira, 0

Jogo no campo de Santa Bárbara, arbitrado por César Coelho, de Faro.

Ao intervalo, a C. U. F., vencia por 1-0, golos de Carlos Alberto, aos 32 minutos.

Na segunda parte e aos 29 minutos o mesmo jogador fixou o resultado em 2-0 para a C. U. F.

Benfica, 3-E. Amadora, 0

Jogo no Campo Grande dirigido por Ilídio Cacho (Lisboa).

Ao intervalo, 0-0.

Marcadores: Queirós, Jacinto e Olegário.

Sporting, 6-Sacavenense, 0

Jogo no Estádio José Alvalade, arbitrado pelo dr. Décio de Freitas.

Ao intervalo, 3-0. Marcaram Capeto(2), João Machado (2), Pendigão e Celestino.

Atlético, 2-Luso, 0

Jogo no Campo da Tapadinha, arbitrado por José Alexandre (Santarém).

Ao intervalo, 1-0.

Marcadores: Marco António e Peixoto.

Sesimbra, 1-Loures, 1

Jogo no Campo Vila Amália, arbitrado por Barnabé Correia (Évora).

Ao intervalo, 0-0.

Pelo Loures marcou Vitor (aos 52 m) e pelos locais, fez o tento, Gilberto (aos 73 m). O resultado ajusta-se ao desenrolar do jogo.

8.ª SÉRIE

Olhanense-Lusitano V.	R.?
Beja-L. Évora	2-1
Borbense-Aljustrel	2-5

CHEGOU JEFFREY FRANTZ TÉCNICO DE BASQUETEBOL DO F. C. PORTO

Conforme tivemos oportunidade de noticiar ontem, já se encontra nesta cidade o treinador que o F. C. do Porto contratou para as suas equipas de basquetebol. Sabemos, agora tratar-se do americano Jeffrey Frantz, tem 24 anos e fechou contrato com o clube portuense por um ano. Mede 1,84 m de altura e, segundo disse, está em condições técnicas e físicas para começar já a jogar, embora só possa ser utilizado oficialmente como jogador na próxima época, pois, segundo determina o Regulamento, qualquer jogador estrangeiro de basquetebol em Portugal só poderá jogar oficialmente após seis meses de residência no País. Assistirá hoje ao jogo que o seu novo clube disputará com o Académico para a Taça de

TERRENO C/ PROJECTO APROVADO
ALGARVE
Vende-se terreno, ou parte, em zona de grande valorização e expansão turística. Projecto aprovado de características de CLUBE-PRIVADO de férias, ou similar. Interessa a Hotéis, agências de viagens, grupos financeiros, capitalistas e grandes empresas.
Resposta a este jornal ao n.º 261.

Regressou a Lisboa o general Kaulza de Arriaga

Depois de um mês de permanência nos Estados Unidos, a convite da Secretaria do Estado regressou a Lisboa, esta manhã, o sr. general Kaulza de Arriaga, presidente da Junta de Energia Nuclear.

Aguardado, no aeroporto da Portela, pelos srs. Jorge Roque Pinho, em representação do ministro da Saúde, e comandante Soeiro de Brito, vice-presidente da Junta, além de directores-gerais e altos funcionários da instituição, o sr. general Kaulza de Arriaga salientou que havia tratado de assuntos que interessam ao programa de cooperação nuclear entre Portugal e os Estados Unidos.

Dr. Franco Nogueira

De Washington, onde se deslocara a fim de participar na reunião internacional do conselho ministerial da N. A. T. O., regressou a Lisboa o ministro dos Negócios Estrangeiros, dr. Franco Nogueira, acompanhado do seu secretário, dr. Paulo Barbosa.

Reunem-se em Portugal 80 dirigentes do Reader's Digest

Chegou hoje a Lisboa o sr. Terence Harman, vice-presidente e director-geral das edições internacionais do Reader's Digest, que se deslocou expressamente a Portugal a fim de presidir a uma reunião, que amanhã se inicia, no Hotel Estoril-Sol, dos principais dirigentes daquela prestigiosa companhia em todo o Mundo. Foi recebido, à chegada, no aeroporto, pelos administradores das Selecções do Reader's Digest em Portugal, srs. Fernando Bolin e Jorge D'Orey Pinheiro.

Nesta conferência, que decorrerá até ao próximo dia 25, estarão presentes 80 dos mais altos representantes do Reader's Digest em 18 países da Europa, da África e das Américas, que este ano elegeram o nosso país para se reunirem em magna assembleia e aqui debaterem importantes questões de «marketing», vendas e outros assuntos relacionados com a constante expansão e crescente actividade daquela empresa internacional.

Centro Republicano Elias Garcia

Pede-nos o «Centro Republicano Elias Garcia» que informemos não poder realizar-se hoje a festa tradicional do centro, por motivo de luto pela morte recente de uma professora, que ali prestava serviço há 25 anos. A festa realizar-se-á no dia 21 de Junho, data do falecimento do patrono daquele centro.

ALMOÇO DE ESTUDANTES ULTRAMARINOS

Na cantina da Universidade de Lisboa realizou-se hoje, promovido pelo Centro Universitário, um almoço de confraternização de estudantes ultramarinos, o qual teve diversas presenças.

Um aspecto da bênção da nova viatura

A continuação da obra de Salazar nos mesmos moldes por ele praticados preconizada pelo Chefe do Estado num discurso em Peniche

PENICHE, 20 — O Chefe do Estado, acompanhado pelos ministros das Obras públicas, das Corporações e do Interior, esteve hoje nesta vila, a fim de inaugurar um bairro de 112 casas para pescadores.

Recebido no limite do concelho pelo governador civil de Leiria, sr. dr. José Damasceno Campos; pelo presidente da Camara Municipal, sr. Vítor João Albino de Almeida Baltasar; pelo comandante do porto, sr. capitão-tenente Alfredo Artur Munhoz de Oliveira, e por outras individualidades, o sr. almirante Américo Thomaz dirigiu-se, depois, com a sua comitiva, para os Paços do Concelho, onde a guarda-de-honra lhe foi prestada por uma formação de bombeiros voluntários.

O presidente do Município, depois de lembrar o tempo passado nesta vila pelo sr. almirante Américo Thomaz, como chefe da missão hidrográfica que fez o levantamento da região do Cabo Carvoeiro, e ainda a visita que, quando ministro da Marinha, fizera às Berlengas, acompanhando o prof. Salazar, afirmou:

— *Queira Deus que, dentro em breve, possam ter confirmação as obras do nosso porto de pesca, a fim de que possa ser ainda melhor compreendida a acção governamental neste concelho e elevado o nosso contributo na conjuntura económica da Nação.*

Disse, por fim, que, por proposta sua, aprovada unânimemente pela edilidade, é concedida ao Chefe do Estado a medalha de honra do Município, sendo igualmente o sr. Almirante Américo Thomaz nomeado cidadão honorário do concelho.

Palavras do Chefe do Estado

Falaram, ainda, o governador civil e o sr. Presidente da Republica, que agradeceu as palavras que lhe foram dirigidas.

— *Referiu-se V. Ex.ª, sr. Presidente, á forma como resolvi a situação mais difícil que se me deparou na vida: a substituição do sr. dr. Salazar. Fio-me na consciência plena das minhas responsabilidades e creio que a solução que tomei foi a melhor possível. É necessário continuar a obra do Doutor Salazar nos mesmos moldes em que ele a praticou, e pareceu-me que ninguém melhor do que o Doutor Marcello Caetano o poderia realizar. Estou certo, portanto, de que foi acertada a minha resolução. O futuro o dirá, certamente. Se o for como espero, será talvez esse o maior serviço que prestarei ao meu País, nestes muitos e muitos anos que levo de vida já vivida.*

Seguiu-se uma missa na igreja de S. Pedro, celebrada pelo arcebispo de Mitilene, após o que, na Ribeira, foi lançada bênção á frota pesqueira. Durante esta cerimónia, falou o presidente da Casa dos Pescadores desta vila.

Na Escola Técnica decorreu, seguidamente, um almoço presidido pelo Chefe do Estado e em que tomaram parte os membros do Governo presentes, o arcebispo de Mitilene, o sr. almirante Henrique Tenreiro e autoridades distritais e locais.

À tarde, foi inaugurado, na Pregeira, o bairro construído pelas Casas dos Pescadores, cuja segunda fase (mais 100 casas) já se encontra prevista.

Finalmente, o sr. Presidente da República e as autoridades que o acompanhavam visitaram o local onde será erguida a Escola de Pesca.

«O BOMBEIRO VOLUNTÁRIO ESTÁ PURIFICADO POR DEUS» —DISSE O GOVERNADOR CIVIL NOS VOLUNTÁRIOS DA AJUDA

O governador civil de Lisboa presidiu, esta manhã, às cerimónias comemorativas do 89.º aniversário dos Bombeiros Voluntários da Ajuda (Cruz Verde), no decorrer das quais foram benzidas e baptizadas duas novas viaturas da corporação: um pronto-socorro e uma ambulancia, que se ficaram a chamar, respectivamente, «Cidade de Lisboa» e «Esperança».

Estiveram, também, presentes ao acto o capitão Pereira de Castro, em representação do inspector de incêndios da Zona Sul, o comandante e presidente da direcção da corporação, srs. Armando dos Santos Nunes e António Soares Alegro, o dr. Manuel de Carvalho, dos Voluntários Lisbonenses, e ainda representações dos Voluntários de Campo de Ourique, Beato e Olivais e Cruz de Malta.

À chegada, o sr. dr. Afonso Marchueta passou revista a uma guarda de honra e em seguida visitou as instalações. Procedeu depois á bênção das novas viaturas o prior da freguesia de S. José, tendo o chefe do distrito descerrado duas placas nas respectivas viaturas.

A terminar, efectuou-se uma sessão solene, que decorreu na sede do Grupo Onomástico «Os Carlos», e na qual falou primeiro o presidente da assembleia geral dos B. V. Ajuda, sr. Armando Lopes de Freitas, que saudou o governador civil, cuja presença agradeceu, tendo também, depois de diversas considerações, feito outros agradecimentos. Em seguida usou da palavra o sr. dr. Afonso Marchueta, que leu uma pequena mas significativa oração, em certo passo da qual (após ter realçado o papel dos bombeiros voluntários «homens de carácter integro», «de coragem indómita», «dotados dos mais elevados sentimentos»), afirmou:

«Diz-se que o fogo purifica. Vós não precisais dele para vos purificar: quem se alista como bombeiro voluntário já está purificado por Deus. Podeis sempre contar com o meu apoio que é o apoio do Governo, que vos considera dos mais dilectos filhos de Portugal.»

Logo a seguir:

«E com homens do vosso quilate e da vossa têmpera que Américo Thomaz e Marcello Caetano contam, para alicerçar, em bases sólidas, o futuro da nossa Pátria imortal».

E mais á frente, antes de terminar:

«Na verdade, vós, bombeiros voluntários, mereceis o grande, o valoroso português que é o sr. Presidente do Conselho, cuja rara e alta estrutura intelectual e moral o impôs ao respeito, ao amor e á admiração dos portugueses de todas as latitudes, como bem o evidenciou esta histórica visita ás províncias de Além-mar em África, em que Marcello Caetano deixou de ser apenas um extraordinário governante, para passar a ser um símbolo vivo da Pátria.»

A finalizar a cerimónia, á qual se seguiu um almoço, foram entregues medalhas a diversos elementos da corporação, nomeadamente ao comandante Alfredo Dias de Melo e ao velho bombeiro de 1.ª classe Mirabeau Beleza Frias.

Uma comissão de três membros vai estudar as graves dificuldades que afectam os bombeiros voluntários

Hoje de manhã, com a presença de três dezenas de sócios, realizou-se o congresso ordinário da Liga dos Bombeiros Portugueses, na respectiva sede, Rua Barata Salgueiro, 129.

Presidiu o eng.º Russo Belo, da corporação de Matosinhos, e a ordem de trabalhos foi a seguinte: 1) Apresentação, discussão e aprovação do relatório e contas da gerência em 1968; apreciação da sugestão de ser empreendido um estudo a apresentar ao Governo, concernente á necessidade de modificação do Código Administrativo.

Depois de breves palavras do sr. António Moura e Silva, presidente do concelho administrativo e técnico da Liga, que se fez eco das dificuldades financeiras crescentes da organização (as receitas constaram de 212 contos e as despesas subiram a 209) o relatório e contas foram aprovados por aclamação.

Dando imediatamente início ao segundo ponto da ordem de trabalhos, o comandante Augusto Madureira, de Algés, referiu-se largamente ás necessidades de resolução urgente para os bombeiros voluntários de todo País, que, segundo disse, põem a questão da própria sobrevivência do voluntariato português.

Vida barata e do bombeiro

As dificuldades enumeradas foram, pela ordem, estas: condições económicas deficientíssimas, para o que a quotização dos sócios é cada vez mais insuficiente; recrutamento de pessoal muito abaixo das necessidades; escassez de aquartelamentos adequados, o que é causa frequente de deterioração de material; montante baixíssimo do valor pago às famílias dos bombeiros vítimas da sua profissão (50 contos por cada vida perdida); e inexistência de condições especiais na aquisição de combustíveis, o que seria justificado pela utilidade pública da sua actuação.

Em face do que expôs, sugeriu a eleição de uma comissão que estudasse os ingentes problemas que entravam a actividade dos bombeiros voluntários e depois, apresentasse soluções em audiência concedida pelo Chefe do Governo.

Para abonar os considerandos aduzidos, citou numeros oficiais referentes á actividade dos bombeiros voluntários durante o ano de 1967 em Portugal.

Acudiram a 12 236 incêndios!

Eis-los — assistências a 12 236 incêndios, 41 naufrágios, 108 000 transportes de doentes, seis milhões de quilómetros percorridos, 340 000 litros de gasolina gastos...

Encetou-se, logo após, debate acerca da oportunidade da comissão sugerida. O comandante Capitão, de Alenquer, discordou, alegando que só o congresso tinha competência em tão melindroso assunto. O sr. António Moura e Silva voltou a falar, aludindo em termos magoados ao facto de grande numero dos sócios não estar presente e ás dificuldades económicas quase incomportáveis que a Liga tem de suportar (no último ano houve um aumento de 3000$00 mensais na renda da sede) — para concluir que o desinteresse da maioria e a impossibilidade da Liga dilatar o seu campo de actividade, impunham a solução de se constituir uma comissão de dois ou três membros, autónoma da Liga, que estudasse a situação e apresentasse os resultados desse estudo a um congresso extraordinário a convocar expressamente.

98% do serviço dos bombeiros cabe aos voluntários

Frisou, igualmente, a necessidade de que o regime de colectas do Código Administrativo (art.º 78.º) seja revisto, pois «a percentagem de subsídios destinados ás câmaras de Lisboa e Porto é excessiva em face da importância proporcional das corporações de voluntários, que representam 98 % dos serviços prestados pelos bombeiros neste País em defesa da riqueza nacional».

O eng.º Russo Belo, que presidia á sessão, falou depois da urgência da criação de um imposto municipal de incêndio, para que os bombeiros voluntários deixem de ser «Organizações de recursos paupérrimos a trabalhar sem qualquer recompensa e á custa de quantos sacrifícios, para o proveito dos ricos». Foi muito aplaudido.

Prosseguiu, entretanto, a controvérsia quanto á oportunidade e numero de membros da comissão aventada, usando da palavra, para concordarem com reservas, o comandante Capitão, novamente, e o eng.º Lourenço Antunes, este da corporação de Campo de Ourique. Por sugestão final do eng.º Russo Belo, foi aprovada por unanimidade a constituição de uma comissão de três membros (o autor da proposta, comandante Madureira, o eng.º Lourenço Antunes e o dr. Manuel de Carvalho, dos Voluntários Lisbonenses.)

Por fim, o sr. Moura e Silva proferiu ainda uma rasgada homenagem ao auxílio que a imprensa dispensa quase sempre á causa dos bombeiros voluntários, e o comandante Germano Dias, de Oeiras, manifestou o desagrado que recentes acontecimentos relacionados com a falta de colaboração prestada pela Companhia dos Telefones de Lisboa e Porto para a descoberta dos autores de alarmes falsos, lhes suscitaram.

MOBILIÁRIO FRANCÊS DO SEC. XVIII

O sr. Pierre Ferlet, conservador-chefe dos Museus Nacionais de França, dirige amanhã, pelas 16 e 30, na Fundação Espírito Santo, o seu segundo Seminário sobre «Mobiliário Francês do séc. XVIII», com a colaboração dos alunos do Curso de Decoração da referida Fundação. A entrada, que é livre, faz-se pelo museu, no Largo das Portas do Sol, 2.

HOROSCOPO

pelo astrólogo HORUS

PARA O PERÍODO DE 20 A 26 DE ABRIL

ARIES

(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)

AMOR — Muito poderá ser feito, no que se refira aos seus interesses particulares. Situações confusas agora se aclararão, e tudo quanto se relacione com a sua vida doméstica terá solução satisfatória. **DINHEIRO** — Conseguirá algo depois de algum esforço e espera. Como os dinheiros auferidos não serão substanciais é conveniente poupar o que conseguir realizar. **PROFISSÃO** — Observa-se um maior interesse nas suas ocupações. A ocasião é indicada para se dedicar a novos interesses. Faça novas relações que lhe serão proveitosas. E' possível que alguns nativos do «ARIES» venham a travar relações com pessoas importantes, que muito farão pela satisfação dos seus interesses. **SAÚDE** — Não se alimente excessivamente durante este período, evite emoções fortes e jamais se encolerize.

TAURUS

(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)

AMOR — Analise cuidadosamente os seus objectivos na vida. No que se refere aos seus interesses particulares haverá restrições e atrasos. Uma pequena contrariedade espreita-vos. Recomenda-se calma e reflexão nas palavras. **DINHEIRO** — Procure solucionar as suas questões financeiras pondo em ordem as suas contas e aguarde uma agradável surpresa. Possibilidades de alguém recorrer ao seu património, certamente pessoa do seu meio ambiente. **PROFISSÃO** — Durante este período ser-lhe á fácil obter favores e outras vantagens de superiores e pessoas que ocupam posições de destaque. Melhorarão as condições de trabalho. Indicado para início de sociedades. **SAÚDE** — Nas deslocações que tenha absoluta necessidade de fazer, tenha muito cuidado, especialmente se conduz qualquer veículo.

GEMINI

(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)

AMOR — No plano amoroso tudo decorrerá normalmente. Todavia, as actividades misteriosas poderão causar grande confusão e desapontamento, é preciso agir com franqueza e ás claras em tudo o que fizer. **DINHEIRO** — Toda e qualquer diligência através da família dará resultados. Tem uma oportunidade de progredir muito aproveitando plenamente todos os seus esforços individuais. Cautela com os gastos extraordinários. **PROFISSÃO** — Deixe que a sua vida profissional decorra na forma habitual. Se pretender seguir novas direcções é conveniente orientar-se á base da ponderação, do estudo e dos conselhos amigos de pessoas de comprovada idoneidade. **SAÚDE** — O excesso de actividade mental será a principal causa das enfermidades desta semana.

CANCER

(Para os que nasceram de 22 de Junho a 23 de Julho)

AMOR — As condições amorosas decorrerão num clima tanto ameno como obstinado. A volubilidade será prejudicial á harmonia em família. Uma palavra impensada, escrita num impulso momentaneo, poderá repercutir-se sobre os seus interesses, e na sua felicidade futura. **DINHEIRO** — Se souber aplicar a boa intuição que os astros lhe concedem neste período, novas fontes de receita aparecerão e, consequentemente, a semana será progressiva financeiramente. **PROFISSÃO** — Boas oportunidades de sucessos através da sua actividade profissional poderão ser obtidas. Trabalhe com entusiasmo porque conseguirá elevar-se na situação que presentemente desfruta e, consequentemente, uma melhoria nos seus proventos mensais. **SAÚDE** — Os astros indicam perda de vitalidade, com enfermidades em consequência. Evite os excessos alimentares e descanse regularmente todos os dias.

LEO

(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)

AMOR — Domine os seus desejos e as suas emoções. Proceda com discrição em todos os seus actos particulares, pois os astros advertem contra a maledicência em relação a assuntos sentimentais. **DINHEIRO** — No que se refere a finanças surgirão dificuldades. Observam-se problemas complicados ou de interesse tardio. Tenha muito cuidado ao tratar dos seus negócios e da forma como e onde aplica o seu capital. **PROFISSÃO** — E' conveniente não fazer durante a presente semana alterações sensíveis na orientação anteriormente seguida, para a condução dos problemas inerentes á sua vida profissional. Continue firme nos seus propósitos e, procure desenvolver a sua acção com calma e ponderação. **SAÚDE** — As preocupações inerentes ás suas condições físicas, nesta altura, são principalmente de ordem respiratória.

VIRGO

(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)

AMOR — O momento reclama o seu interesse e dedicação pelas coisas do lar. E' um período mais indicado para a sua vida social, para efectuar visitas e cuidar das suas amizades. Uma influência benéfica contribuirá para a reconciliação com as pessoas de família com as quais se tenha incompatibilizado. Enfim, as coisas correrão mais tranquilas e haverá jovialidade. **DINHEIRO** — A altura é esplêndida para conseguir bons resultados das empresas em que se meter. Se agir com calma e ponderação, de tudo se sairá bem. **PROFISSÃO** — Se negoceia e está pensando em ampliar os seus negócios poderá empregar com proveito o seu capital, pois terá a seu favor os principais planetas, a ajudar nos seus esforços construtivos. Os assuntos ligados á arte chamarão o seu interesse e darão boas satisfações e honras. **SAÚDE** — As influências planetárias em referência á saude são-lhe também bastante propícias.

LIBRA

(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)

AMOR — Um importante aspecto negativo recomenda cautela no que se refira a amores e amizades. Não dê muita importancia a coisas que lhe digam respeito e abstenha-se de discussões provocadas pelo seu orgulho despropositado em certos momentos. **DINHEIRO** — Se proceder com cautela poderá encontrar-se em condições de tirar proveitos financeiros dos seus próprios esforços. De facto, será capaz de realizar agora tudo o que teve de ser adiado. **PROFISSÃO** — Na vida profissional os resultados do seu esforço não virão logo, pelo contrário, serão vagarosos. Não tenha pressa, use de calma e saiba aguardar com paciência e serenidade as conclusões do seu trabalho. **SAÚDE** — A disposição poderá atingir a excessiva sensibilidade e manifestar-se impulsiva. Sob as actuais vibrações deverá ter muito cuidado com a sua dieta.

SCORPIUS

(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)

AMOR — Use da maior circunspecção e domine a impulsividade a fim de não criar situações que podem ter consequências graves. Seja tolerante e em presença de qualquer contrariedade não exploda. **DINHEIRO** — As vibrações são igualmente negativas quanto a finanças. As rendas e os lucros sofrerão uma redução. Seja prudente nos gastos e conte só com o que tiver certo. **PROFISSÃO** — Embora o seu trabalho rotineiro decorra durante este período normalmente, deve estudar cuidadosamente os projectos que tiver em mente, e que deseje pôr em prática nesta altura. Evite, porém, o contacto com pessoas pouco realistas e demasiado loquazes. **SAÚDE** — Não se mantenha indiferente ao seu estado de saude. E' conveniente vigiá-la, pois há tendência a alterar-se em especial a parte superior do seu organismo.

SAGITTARIUS

(Para os que nasceram de 22 de Novembro a 21 de Dezembro)

AMOR — O ambiente amoroso será indulgente. As amizades nesta altura podem ser-lhe de bastante utilidade. Consolide a sua posição em face das mesmas. Observa-se uma vibração particularmente feliz aos seus esforços idealísticos. **DINHEIRO** — A sua disposição tende a ser precipitada em materia de finanças, o que prejudica e concorre para causar prejuizos e não ajuda á obtenção de lucros. **PROFISSÃO** — Os negócios em projecto terão boa realização se tiverem o cunho da sinceridade e da seriedade a acompanhá-los. Os assuntos profissionais que tiver presentemente entre mãos beneficiam de aspectos favoráveis. **SAÚDE** — Embora esta semana não seja favorecida quanto á saude, não há a recear acontecimentos de gravidade.

CAPRICORNIUS

(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

AMOR — Os prognósticos para este período são abertamente convidativos em referência a amizades, casos sentimentais de um modo geral, e grande harmonia conjugal. Viagens felizes e passeios alegres. **DINHEIRO** — Aproveite todos os ensejos que se lhe depararem para aumentar a sua situação económica. Propício para efectuar compras e e negociar com acções e papéis de crédito. **PROFISSÃO** — Surgirão surpresas agradáveis no seu meio profissional. Despenderá bons esforços e raciocinará com muita lógica. **SAÚDE** — Nada de anormal se registará na presente semana. No entanto, não se exceda seja no que for.

AQUARIUS

(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

AMOR — Observam-se divergências no sector sentimental, mas estas podem ser resolvidas por meio do seu tacto diplomático. Esteja com atenção ás suas manifestações emotivas. As actuais vibrações astrais indicam contratempos na vida conjugal e inclinam á prática de actos violentos e expressão dura. **DINHEIRO** — As suas possibilidades financeiras serão muito escassas, assim, não ponha muito entusiasmo na aplicação de capital e diminua as despesas que não forem absolutamente necessárias e urgentes. **PROFISSÃO** — Há toda a conveniência em preocupar-se simplesmente com a sua situação presente. Esforce-se por cumprir bem o seu lugar que exerce. Terá, no entanto, de usar de método e de sentido prático, se quiser tirar partido das circunstancias. **SAÚDE** — As influências astrais em relação ao campo físico, aconselham prudência. Cuidado com divertimentos perigosos.

PISCIS

(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)

AMOR — Os interesses romanticos [illegible] sob bons auspícios, assim como as relaçõ[illegible] familiares e vida doméstica. Tudo se conjugará com muita compreensão e felicidade. **DINHEIRO** — Melhoria acentuada na sua vida económica, quer no seu próprio esforço quer por patrocínios influentes. No entanto os fluídos astrais recomendam cuidado com as despesas futeis. **PROFISSÃO** — Não se preocupe em demasia, deixe as coisas seguirem o seu curso normal. Há uma forte tendência para desprezar os métodos eficazes, para preferir outros apenas aparentemente mais eficazes. E preciso não esquecer que essas mudanças podem também ter as suas desvantagens. **SAÚDE** — A sua saude alterar-se-á se não descansar o suficiente ou se se descontrolar emotivamente. E' necessário também cuidado com a alimentação.

Tem problemas na vida?!

Precisa fazer uma VIAGEM um NEGÓCIO IMPORTANTE? Tenciona dar uma nova orientação á sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evoluirá a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?

A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por «HORUS» — todos os dias úteis das 10 às 13 e das 14 às 19 H.

Av.ª João XXI 3-3.º Frente (Junto á Praça do Areeiro) — Telef. 72 61 62 — LISBOA

CHARADISMO

N.º 103
20-IV-969

Secção de charadas e passatempos dirigida por ZUNCRONITANO

PARA DECIFRAR
Aferética

1 —
Hábil, douto, charadista,
Pontos e pontos conquista
Entre todos os confrades
Em poesia é um primor,
Em tudo seja o que for,
Mostra bem **faculdades**. 3-2

Nelfencar

Enigma

2 —
Nossas relações perdendo
O laço que nos prendia,
Foi-se logo **desfazendo**
Do amor a **simetria**. 12 letras

Amon

Protética

3 —
Se vires alguém comentando
Que este mundo vai mal,
Passa à frente, vai andando,
Que aquilo que estás falando
É deste tempo **sinal**. 1-2

Nito Bias

Adicionadas

4 — **Mostra-me** o que te oferece discordância e **julgarei** depois, sem **egoísmo**, o mérito da tua **discussão**. 2-1-2-1

Luciferário

5 — Embora **seja grande magnate**, sem **vintém**, não passa de um simples **barbeiro**. 2-3

M Meta

6 — Cá neste mundo, eu a minha, tu a tua, todos temos de sofrimento uma parcela. 1-1

Major

Aferéticas

7 — O **estúpido** só se alimenta de **feijão**. 3-2

Antero

8 — O homem **turbulento** é pouco **resignado**. 4-3

Cardantas

9 — A **ciência universal** na sua elevação, tem profundidade no Charadismo: a amizade de «pontos» e pontos de ciência. 4-3

Jeco

Apocopadas

10 — O **lenço** rasgado em tiras, serviu-lhe de **ligadura**. 3-2

Jofragom

11 — **Gloriosos feitos** em terras africanas cometem os soldados portugueses merecedores do mais alto **galardão**. 4-3

Mário Noval

12 — Na **passagem** de destemidos militares por terras africanas, em lutas de pacificação, jamais esteve em causa o **cruzamento de raças**. 3-2

Omar I

13 — A **pele** do **camaleão** também tomará as **cores** avermelhadas do **poente**, ao cair da tarde? 3-2

Ramlas

Em quadro por letras

14 — No **parque** tudo nos encanta: a **suavidade** dos **ventos**, a verdura das plantas, a planura dos lagos, os majestosos cisnes, o **canto** mavioso dos rouxinóis e os tons variadíssimos das **pétalas**.

Elas

15 — A «súlica» escutai, Senhor! Não me deixeis **sofrer** pelos que pusestes na **lama**.

Saunders

Em terno por sílabas

16 — Um **tostão** para o **avarento** não é **riqueza**.

Fraleal

17 — **Ricano**, e **apaixonado**, mas tinha um viver **imundo**.

Francor

Enigmogramas

18 — (Ao exímio **Jeco** com um abraço). — **Encadeie** boas amizades e fará boa **mistura**. 9 (—7, 8) 7

Ari

19 — **Enredo** nunca falta a quem gosta de botar **discurso**. 4 (+1, 2, 6) 7

Braniz

20 — O **poder** de julgar só a Deus **pertence**. 7 (—7) 6

Dino Avlis

21 — O **falso** amigo é sempre o que nos parece mais **amigo**. 7 (—2, 3, 6) 4

Isalú

Epentéticas

22 — O **trabalho** de evitar a guerra é o que maior beleza encerra. 2-3

Diro Nino

23 — O **cantor** é um músico vocal. 2-3

Hydio

Intercaladas

24 — É sentinela vigilante o Exército **por** estar sempre «alerta». 2-1

Nassot

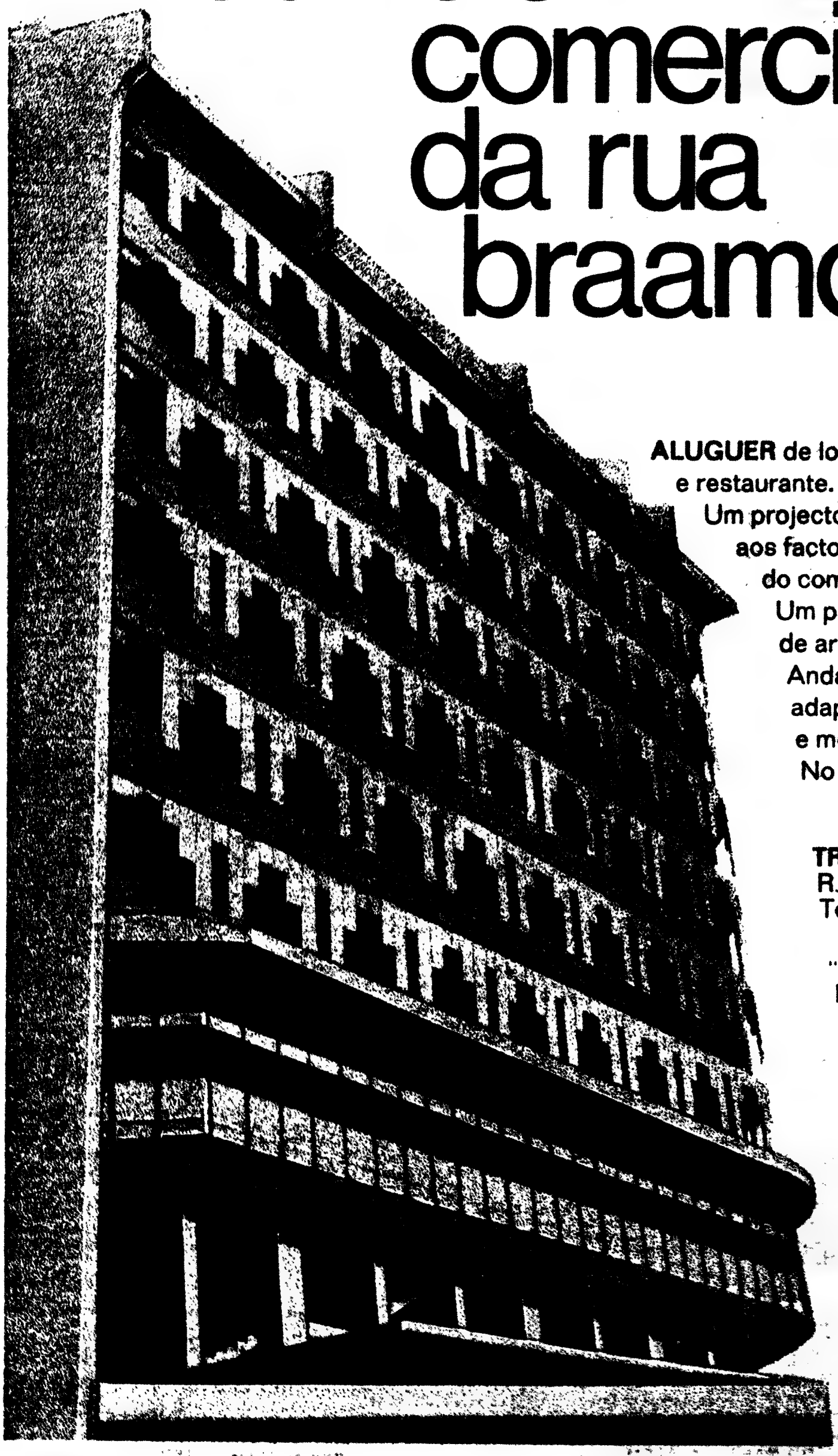
25 — **Tal** como a Aviação, o Exército tem a sua força num só **ramo** — o trabalho do **soldado**. 2-2

Rei Bori

Bibliografia adoptada — Dicionários Porto Editora (5.ª edição), Lello Popular (1964), Candido de Figueiredo (10.ª edição reduzida), Francisco Torrinha (1965); Sinónimos do Tertulia Edipica (2.ª edição), Verbos portugueses conjugados (3.ª edição) de Rodrigo de Sá Nogueira. Colectanea de Nomes Próprios de Antonino Fernandes Pereira da Cruz. Para passatempos, mais: Dic.º Corográfico de A. Sampaio de Andrade (1944) e Dic.º de J. Seguier (parte histórica), de 1964.

Prazo para a recepção de listas — 3 meses.

edifício comercial da rua braamcamp

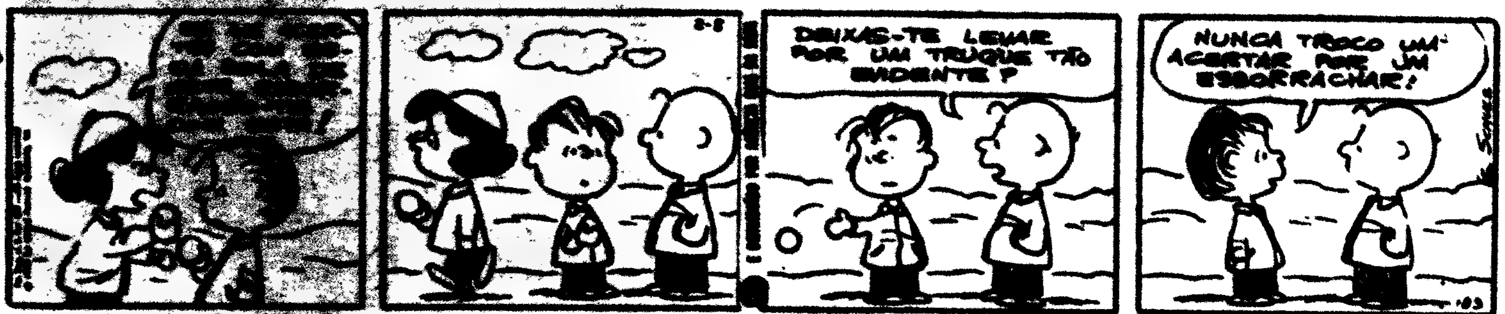


ALUGUER de lojas, escritórios e restaurante.
Um projecto que atende aos factores psicológicos do comércio dos nossos dias.
Um padrão exemplar de arquitectura moderna.
Andares modulares adaptáveis a grandes e médias empresas.
No centro de Lisboa.

TRATA NO LOCAL
R. Braamcamp, 9
Tel. 53 62 76

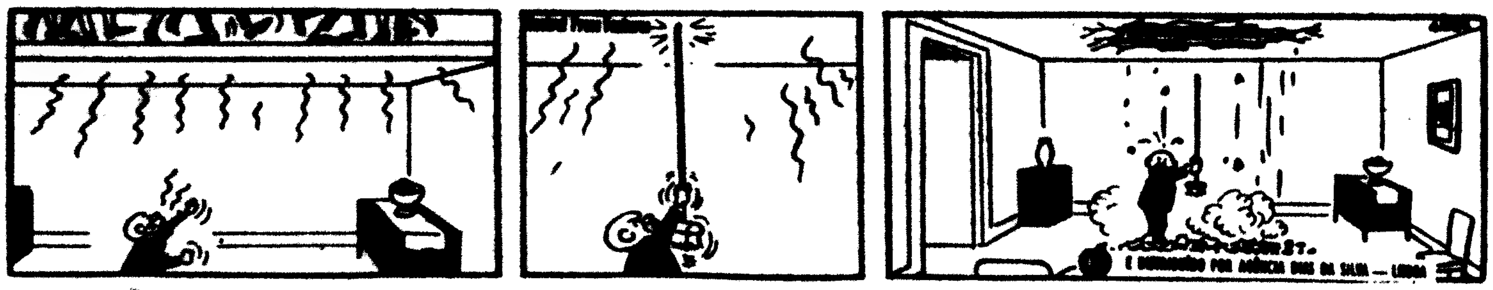
"O MAIS IMPORTANTE EDIFÍCIO QUE NESTE MOMENTO SE CONSTROI EM LISBOA"
(Capital 27-11-68)

Os Peanuts



Carol Day

Aventuras do Tio Carlos



HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 30 de Abril de 1939 publicava:

«BERLIM, 29 — Nos círculos autorizados sabe-se que o conde Ciano, ministro dos Estrangeiros, da Itália, chega a Berlim no dia 24 do corrente e permanecerá, pelo menos, na capital alemã até o dia 28, a fim de assistir à sessão do Reichstag convocada por Hitler e durante a qual o Fuehrer responderá à mensagem que lhe foi enviada por Roosevelt.»

NOTARIADO PORTUGUÊS

1.º CARTÓRIO NOTARIAL DE LISBOA

A cargo do notário Luís Martins de Campos Ferreira

Certifico para efeitos de publicação que, por escritura de vinte e nove do mês findo, lavrada desde folhas a noventa e sete, verso, a cem, do livro numero D-dois mil quinhentos e trinta e um, de escrituras diversas deste Cartório, a sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, denominada «Sociedade de Decorações e Publicidade (Décor), Limitada», com sede e estabelecimento em Lisboa, na Avenida Álvares Cabral, numero quarenta e seis, aumentou o seu capital para duzentos mil escudos e admitiu como nova sócia D. Ana Emília Neno de Rezende Tropa, a qual, para o efeito, subscreveu, em dinheiro, uma quota de quarenta mil escudos, tendo os restantes sessenta mil escudos do referido reforço sido subscritos por D. Maria do Carmo Cardoso Nunes Rezende, com dez mil escudos, D. Fernanda Licínia Romeu da Silveira Menezes, com dez mil escudos, Dr.ª D. Cândida Preciosa Monteiro Reinas dos Santos Martins, com trinta mil escudos; e Ângelo Peixoto de Almeida, com dez mil escudos, cujas importâncias no total de cem mil escudos, já deram entrada na caixa social.

Que pela mesma escritura, e em consequência do referido aumento a dita sociedade alterou parcialmente o seu pacto social, dando ao artigo quarto a seguinte redacção:

Quarto — O capital social é de duzentos mil escudos, está integralmente realizado em dinheiro, acha-se representado pelos diversos valores sociais constantes da respectiva escrita, e dividido em cinco quotas, uma de quarenta mil escudos pertencente á sócia D. Maria do Carmo Cardoso Nunes Rezende; uma de vinte mil escudos, pertencente ao sócio Ângelo Peixoto de Almeida; uma de quarenta mil escudos, pertencente á sócia Dona Fernanda Licínia Romeu da Silveira e Menezes; uma de sessenta mil escudos, pertencente á sócia Dr.ª Dona Cândida Preciosa Monteiro Reinas dos Santos Martins; e uma de quarenta mil escudos, pertencente á sócia D. Ana Emília Neno de Rezende Tropa.

Está conforme ao original, e declara-se que na parte omitida, nada há que amplie, restrinja, modifique ou condicione a parte transcrita.

Lisboa, um de Abril de mil novecentos e sessenta e nove.

O 2.º AJUDANTE,
Maria do Patrocínio Duarte Geraldes Mousaco

Palavras cruzadas

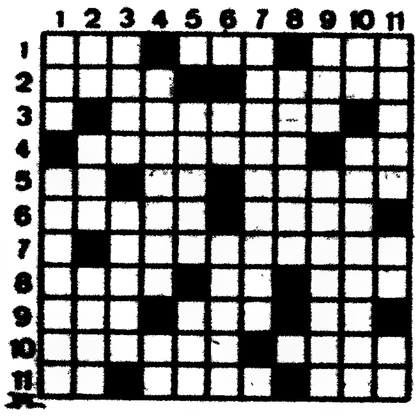
(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 5153

HORIZONTAIS: 1 — Qualquer. É o resto. Preposição. 2 — Espadim. Terreno com vegetação, num deserto. 3 — Desabrocha. 4 — Ressurge. Entre nós. 5 — Preposição e artigo. Prefixo de negação. Limpar. 6 — Rasa. Acrescentar. 7 — Importante. 8 — Origem. Soletra. Preposição e artigo (pl.). 9 — Pronome pessoal. Abjectos. Partir. 10 — Cabazes. Chefe de alguns estados muçulmanos. 11 — Preposição. Desdito. Preposição e artigo (pl.)

VERTICAIS: 1 — Interjeição de cansaço. Mostra-se. 2 — Nociva. Relação. A mais. 3 — Serra do distrito de Santarém. Nome dos mais antigos povos conhecidos da família indo-europeia. 4 — Infância. Alto aí! 5 — Fútil. Fonema. 6 — Pertences. Nome de mulher. 7 — Assembleias de cardeais para eleição do Papa. 8 — Fomentada. 9 — Pegadeira. Colheita de uvas. 10 — Pronome pessoal. Escritório de notários ou escrivães. 11 — Careta. Fazes parte. Reis (abrev.)

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5152

HORIZONTAIS: 1 — Rivais. Pá. 2 — Credenciais. 3 — Los. 4 — QUEM. Rasa. 5 — Rêus. Angela. 6 — Eta. Etc. 7 — Contraiços. 8 — Iníbita. Oá. 9 — Cá. 11 — Ao. Sr. 10 — Abro-[illegible] NÃO. 11 — Sauna. Aleuma.

VERTICAIS: 1 — Clarificas. 2 — Rã. Nabo. 3 — [illegible]. Ru. 4 — Id. Ilusórias. 5 — Vede. Antiga. 6 — An. Alá. Fé. 7 — Ice. Voe. Ara. 8 — S. Sa. Ido. 9 — APARECE. Nu. 10 — Pl. [illegible] Sós. 11 — ESQUECE. Ras.

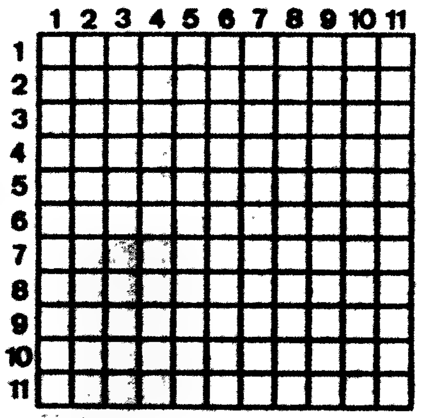
Provérbio: QUEM NÃO APARECE ESQUECE.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8996

HORIZONTAIS: 1 — Planície entre duas montanhas. Portuguese. 2 — Falda. Prefixo que designa ar. Ente. 3 — Batráquio. Recues. Em a. 4 — Velho. Mato espesso (fig.). 5 — Curam. Castigos. 6 — Rádio (s. q.). Preposição. 7 — Trigueiras. 8 — O sono das crianças. Planta espinhosa. Nota musical. 9 — Larva das feridas dos animais. Oferece. Troçar. 10 — Besunta. Limpa metais. 11 — Vagueias. Interjeição designativa de reprovação, ódio ou vingança.

VERTICAIS: 1 — Atravessas. Vila e concelho do distrito de Faro. 2 — Sacudir. Rezar. 3 — Pêlos de certos animais. Pregam. Oásis. 4 — Membro de ave. Língua antigamente falada ao sul do rio Loire. Fútil. 5 — Aparceiros. 6 — Espaço infinito onde giram os astros. Estava. 7 — Replicavam. 8 — Ecos. Preposição e artigo definido. Letra grega. 9 — Abreviatura de usado. Ligas. Roer. 10 — O mesmo que assentam. Vender a crédito. 11 — Tribo indígena brasileira. Freguesia do concelho de Belmonte.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8995

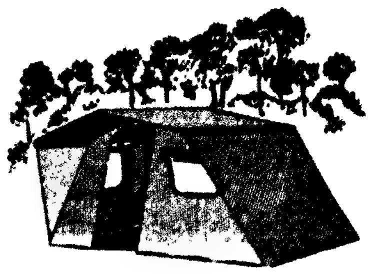
HORIZONTAIS: 1 — Serão. Mitra. 2 — Erodo. Odiar. 3 — Réu. Alá. 4 — Ro. Asado. An. 5 — Aparato. 6 — Anão. Suca. 7 — Adur. Moto. 8 — Tri. Por. Sem. 9 — U. Cumes. Nu. 10 — Agora. Nafta. 11 — Rasas. Anas.

VERTICAIS: 1 — Serra. Aluar. 2 — Eros. Adriça. 3 — Réu. Anui. Or. 4 — Ad. Apor. Cró. 5 — [illegible] 6 — Ar. Som. 7 — [illegible] 8 — [illegible] Sós. 9 — [illegible] 10 — Rota. Atenta. 11 — Arana. Amuas.

CONVITE
A TECNICAMPO

Tem o prazer de convidar V. Ex.ª a visitar a

EXPOSIÇÃO DE MATERIAL DE CAMPISMO



2.ª SEMANA DO AR LIVRE

DE 21 A 26 DE ABRIL DAS 9 ÀS 24 HORAS

AV. ALMIRANTE REIS, 44-A-B — Tel. 536287 — LISBOA (METRO ANJOS)

S. R.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

SECRETARIA DE ESTADO DO COMÉRCIO

JUNTA NACIONAL DE PRODUTOS PECUÁRIOS

VENDA DE MIUDEZAS E MIOLEIRAS DE PORCO

A Junta Nacional dos Produtos Pecuários torna público que recebe propostas, em carta fechada e lacrada, até às 12 horas do dia 29 do corrente, para a venda de miudezas e mioleiras dos porcos abatidos no Matadouro Municipal de Lisboa-Olivais durante os meses de Maio e Junho próximos, de acordo com as normas gerais já anunciadas anteriormente.

As referidas propostas serão dirigidas à J. N. P. P., Rua Castilho, 36, onde se prestam todos os esclarecimentos complementares, devendo a sua entrega ser antecedida do depósito provisório de 10 000$00, que em caso de adjudicação será corrigido para 20% do seu valor. Estes depósitos poderão ser substituídos por garantia bancária do mesmo montante.

A abertura das propostas far-se-á, em sessão pública, pelas 15 horas do mencionado dia 29.

Lisboa, Junta Nacional dos Produtos Pecuários, em 18 de Abril de 1969.

Pel'O PRESIDENTE
Mário de Oliveira
(Vice Presidente)

Benedita da Conceição Silva

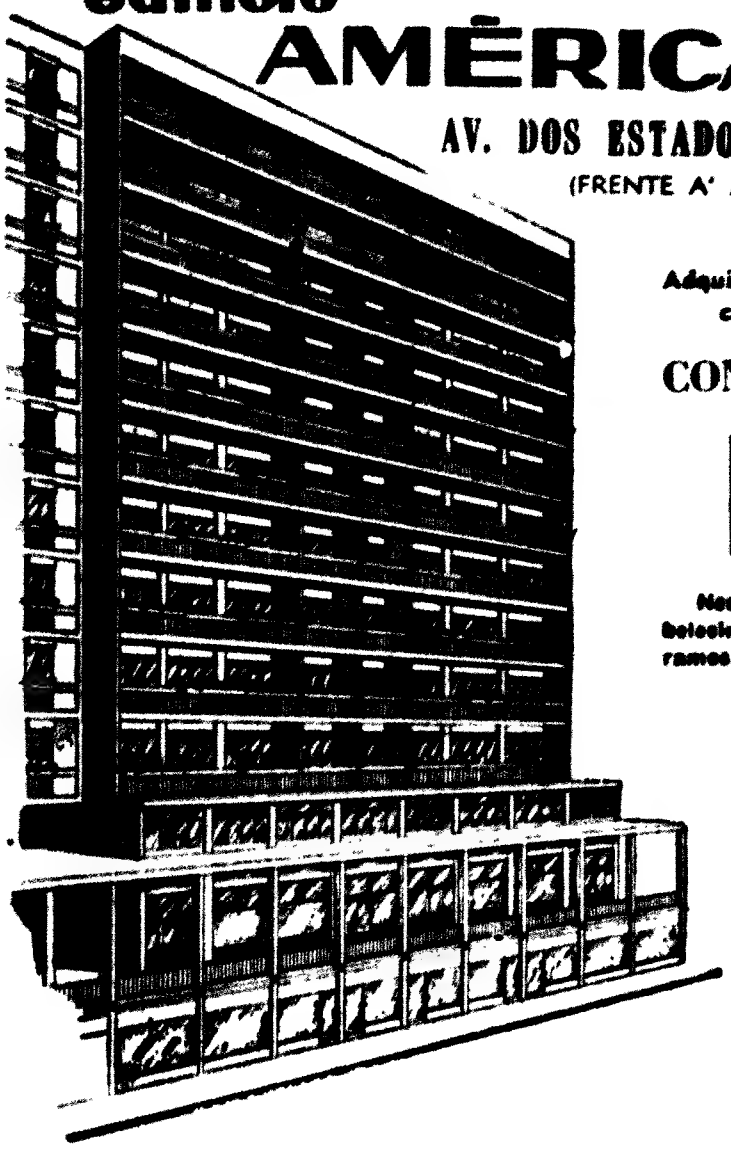
FALECEU

Sua filha Carmen Judite participa que o seu funeral se realiza dia 21, às 14 horas do Instituto de Medicina Legal para o cemitério de Benfica.

edifício AMÉRICA

AV. DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

(FRENTE A' AV. RIO DE JANEIRO)



Adquira a sua habitação no mais belo conjunto urbanístico de LISBOA

CONSTRUÇÃO DE LUXO

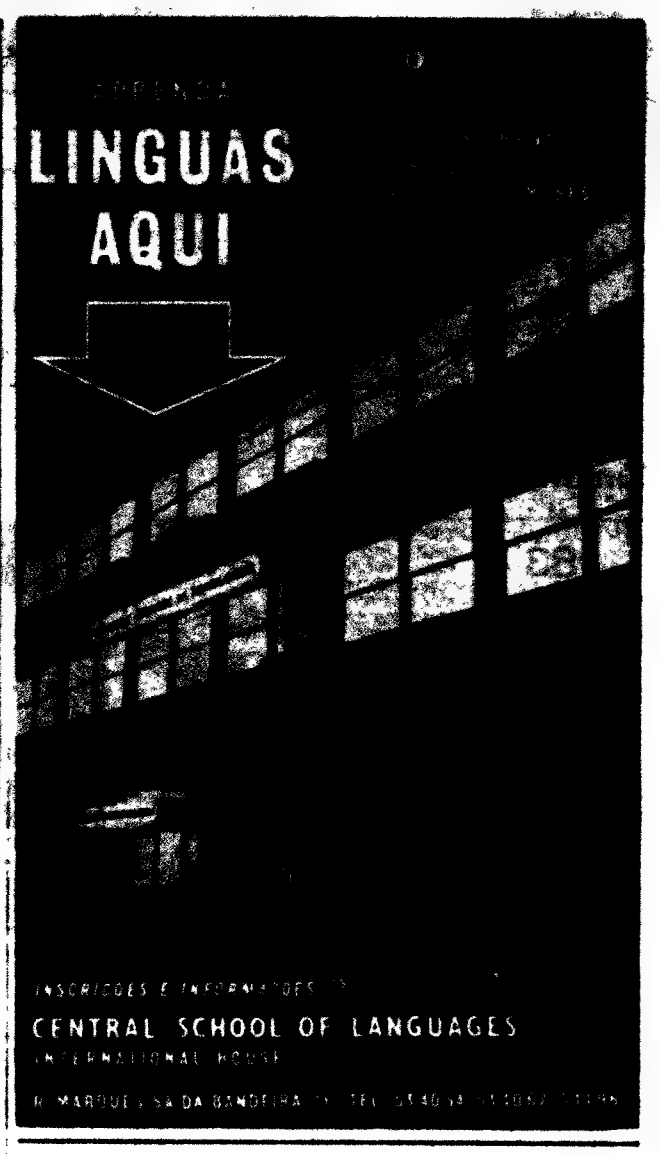
7 e 8 assoalhadas
1550 e 1600 contos

Neste edifício vendemos ou alugamos estabelecimentos comerciais para os seguintes ramos:

Móveis e Decorações	178	m2
Electrodomésticos	215	»
Supermercado	477	»
Lavandaria	76	»
Confecções	37	»
Restaurante	144	»
Café — Pastelaria — Snack	244	»
Cabeleireiro Boutique	85	»

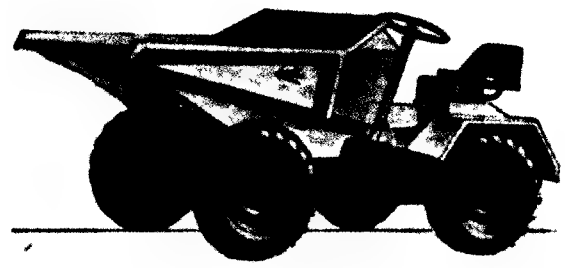
1 piso para escritórios com entrada privativa com 420 m2

TRATA O PRÓPRIO NO LOCAL OU NA EDIFER — Telef. 970426



DUMPERS

TRACÇÃO ÀS 4 RODAS



ENTREGAS IMEDIATAS

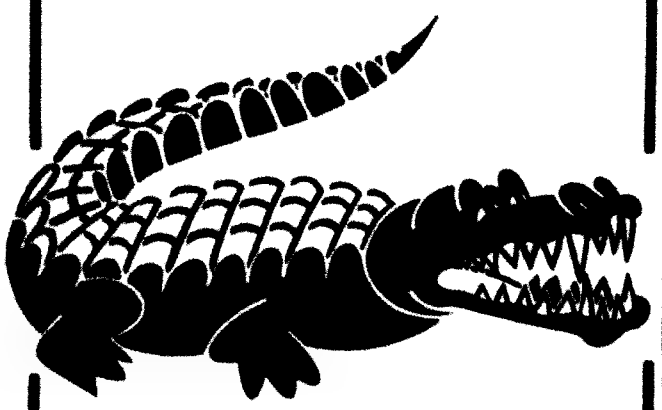
ARRANQUE ELÉCTRICO
EIXOS HIDRAULICOS
VELOCIDADES
DESCARGA HIDRAULICA OU POR GRAVIDADE

Consulte o nosso gabinete técnico para a resolução do seu problema.

SOCIEDADE COMERCIAL DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS, LDA.

LISBOA - Av. Duque de Loulé, 75, 6.º-E.-Apart. 2000 - Tel. 550151
PORTO - Matosinhos — Rua Brito e Cunha, 370 - Tel. 930455
Endereço Telegráfico: "Pontoc"

CAMISAS «LACOSTE»



A MAIOR VARIEDADE EM MODELOS E CORES, ESTÁ À VENDA NO

ADÃO, CAMISEIROS E ADÃO JUVENIL

RUA AUGUSTA, 240

Policlínica do Intendente

Av. Alm. Reis, 27, 2.º
Tel. 45587

Dr. Abel Alves — Ouv., nariz e garganta 14 h.
Dr. Artur Fernandes — Doenç. olhos — 2.ª, 4.ª e 6.ª às 14.30; 3.ª e 5.ª às 17 horas
Dr. Armando Valle — Anál. clín. e vacinas, 11 h.
Dr. Armando Lemos — Rins e vias urinárias, 14 horas.
Dr. Bernard Gandes — Raios X, 16 h.
Dr. R. de Miranda Rodrigues — Doenças nerv. mentais (2.ª 4.ª e 6.ª), 18 h.
Dr. Fernigal Lemos — Ag. Físicos 15 h.
Dr. Fernando Castro Amaro — Medicina geral, 14 h.
Dr. Junqueira Junior — boca e dentes, 17 h.
Dr. Maia Mendonça — D. das crianças (2.ª, 4.ª e 6.ª), 15 h.
Dr. Pedro da Cunha — Partos e doenças das senhoras (3.ª 5.ª e sáb.), 15 h.
Dr. Rui Branco — Clínica médica, Doenças do Coração Electrocardiogramas, 15 h.
Dr. Santo Soares — Cirurgia geral ortopedia, operações, 14 h.
Dr. Tito de Noronha — Doenças da pele e sífilis (2.ª, 4.ª e 6.ª) às 12.30.

FABRE LINE

Serviço Portugal/U.S.A. (Atlântico)

directo a

NEW YORK

os navios-porta contentores

m. s. «META REITH» em 25 do corrente
m. s. «WILLI REITH» em 11 de Maio

OS AGENTES GERAIS:

GREY, ANTUNES & CIA LDA.

AGENTES PORTO
SOCIEDADE COMERCIAL GREY & BARROS LEITE, LDA.

CRIADAS

Organismo oficial admite criadas com o salário mensal de 600$00 a 750$00 no caso de não terem vaga nas cantinas, com direito a alimentação e reforma e com perspectivas de melhoria.

Devem possuir a habilitação do 4.º ciclo e idade compreendida entre os 18 e 24 anos.

RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 202

COM O

CHÁ DE HAMBURGO

LEGÍTIMO

UMA DEMONSTRAÇÃO DURANTE TODO O DIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

AVISO

Em harmonia com o preceituado no Artigo 41.º dos nossos Estatutos, é convocada a Assembleia Geral Ordinária para o dia 28 de Abril pelas 20,30 horas, na Sede do Clube, Monte das Perdizes, Monsanto, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1.º — Discussão e votação do Relatório e Contas da Direcção de 1968 e Parecer do Conselho Fiscal;
2.º — Eleição dos Corpos Gerentes para 1969.

Caso não haja número legal na primeira convocação a Assembleia Geral funcionará com qualquer número, uma hora depois, segundo o preceituado no Artigo 40.º dos Estatutos.

Lisboa, 18 de Abril de 1969.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Dr. Jorge de Mello

CAMISAS P/ MEDIDA
HIRONDELLE
R. Pedro Nunes, 29
(ao Saldanha)

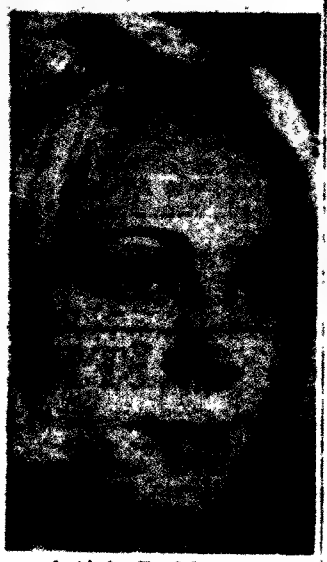
dia a dia

HOJE PODE VER...

PASSATEMPO INFANTIL: «O ESPECTÁCULO DO DOI-DOb

NESTE PROGRAMA, dedicado ao espectador de palmo e meio colaboram: Ângela Ribeiro, Luís Horta, Eugénio Pepe, o conjunto de acordeões do professor Vitorino Mateus e ainda o Trio Harmonia.

A realização é de Oliveira e Costa e o programa será apresentado pelas 16 e 55.



Antónia Tonicha, hoje em «TV Clube»

Serge Lifar e Baptista Rosa durante a preparação de «No Princípio era a Dança», de Augusto Cabrita

SERGE LIFAR EM «HORIZONTE»

Um trabalho de Augusto Cabrita com o título «No princípio era a dança» é uma das interessantes e variadas rubricas de «Horizonte», o apreciado programa de Baptista Rosa, na sua edição de hoje.

Augusto Cabrita, nome justamente grande do cinema e da fotografia, largamente premiado em Portugal e no estrangeiro, fez com este pequeno filme um estudo sobre a personalidade do grande coreógrafo Serge Lifar, durante os ensaios, que ele dirigiu, do Grupo Gulbenkian de Bailado. Baptista Rosa incluiu ainda na edição de hoje de «Horizonte» outros temas de palpitante interesse e grande valor.

TV RURAL

NESTE PROGRAMA, o eng.º Sousa Veloso apresentará, pelas 19 horas, uma reportagem realizada recentemente na freguesia do Espinheiro, concelho de Alcanena.

No Espinheiro, mercê dum movimento de promoção económica e social, agora iniciado, os agricultores manifestam-se interessados em estudar e adoptar novas formas de exploração que lhes permitam melhorar o seu precário nível de vida.

Pronunciam-se despretensiosamente sobre esse tema, com a franqueza e argúcia características de pessoas que vivem os problemas da terra.

Apresentador esclarecido e com grande poder de comunicabilidade, o eng.º Sousa Veloso continua semanalmente no pequeno «écran» com a sua «TV Rural»

PROGRAMA DE HOJE

I Programa — Às 17 e 55: Ginástica infantil; 18 e 20: Informação Desportiva; 18 e 30: Folclore; 19: TV Rural; 19 e 30: Telejornal; 19 e 50: Horizonte; 20 e 55: Ao Serviço da Nação; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55: TV Clube; 22 e 25: «Os Vingadores»; 23 e 25: Domingo Desportivo; 23 e 55: Telejornal e fecho.

II Programa — Às 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 50: Sílvia dos Três Ulmeiros; 22 e 15: TV 7; 22 e 45: Recital pelo pianista Anna Stella Schic; 23 e 10: Hollywood Playhouse; 23 e 30: Telejornal e Fecho.

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — I Programa — Às 14 e 40: Ciclo Preparatório TV; 19: TV Educativa; 19 e 20: Telejornal; 19 e 35: Reportagem directa do chegada a Lisboa do Presidente do Conselho; 20 e 30: Telejornal; 21: No Mundo da Arte; 21 e 30: Telejornal; 21 e 55: Folhetim — «Rei o Sebastião»; 22 e 25: Variedades — «Biblioteca do Estúdio Um»; 23 e 35: Série Policial «Honey West»; 0 e 5: Telejornal, Meditação e fecho.

II Programa — Às 21 e 30: Telejornal; 21 e 50: Noite de Cinema — «As Duas Causas»; 23 e 50: Telejornal e fecho.

TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES

TV CLUBE

LISBOA das 21 e 55, será apresentada a rubrica musical «TV Clube» realizada por Fernando Frazão.

Nele actua Antónia Tonicha que interpretará, de José Cid, as seguintes composições:

«La Mansarde», «Caminheiro, donde vens», «Amanhã», «Esperei», «Canção para um Regresso», «Emporte Moi Loin d'Ici» e «Madrugada na Praia Deserta».

Tonicha cantará ainda «Terra Sonhada», de Luís Miguel de Oliveira.

Neste programa participa também o «Ballet Star Dancer's».

MISSÃO ALTAMENTE DIFÍCIL PARA OS «VINGADORES»

STEED e Emma Peel (Patrick Mac Nee e Diana Rigg, respectivamente), são encarregados de uma missão altamente difícil.

Terão que investigar o caso relacionado com o desaparecimento de «sir» Gerald Blanooft, do Tesouro Público que se dirigira ao departamento de experiências sobre a fadiga dos metais.

Restantes intérpretes deste episódio que é exibido pelas 22 e 25:

Donald Rado, Jane Merrow e Noel Howcet. Realização de Robert Day.

2.º PROGRAMA

EVELYNE DANDY, a protagonista de «Sílvia dos Três Ulmeiros» secundada por Hélène Manson, Frédéric de Pasqualle, Paul Ville e Patrick Jeantel, interpreta, pelas 21 50, o 7.º episódio.

Seguir-se-á a revista da semana TV 7 e depois, pelas 22 e 45, transmite-se o recital de música erudita pela pianista Andra Stella Schic.

A emissão termina com o filme «O Sequestro» da série «Hollywood Playhouse» com Joseph Cotten e Thomaz Gomez: «Um homem perdido na selva Amazónica é recolhido por um branco que vive numa aldeia de índios ...».

canal da crítica

KIMBLE, ANDEBOL E A INCOERÊNCIA DA RAZÃO

O desafio de andebol (com o qual a Televisão portuguesa mantém, nos últimos tempos, um número descarado, capaz de fazer ciúmes ao futebol e ao râguebi) terminou já passava da meia-noite. Eram boas horas de fechar a loja, boa noite, até à próxima.

A Televisão portuguesa não o entendeu assim. Faltava dar o fugitivo, este desgraçado Kimble, que semana após semana se vai tornando mais ridículo.

Enquanto o Kimble fugia [illegible] por mim entretido a recordar as imagens finais do Mundial, em 1966, [illegible] dos ecrãs de Inglaterra, dos [illegible] dos adeptos do Porto e do Sporting abraçados. Eu sei: nada disso impede que o Kimble esteja, como sempre, numa posição delicada. Ele no orfanato, a passar pelo «Tio Pato», parente de um Kid com perturbações, ele a ser denunciado, ele a fugir num carro de «Valley Village», ele metido a série na pele do «Tio Pato» a defender o Ernesto, a lutão para o orfanato onde há um Director basto compreensivo que diz: «A culpa é por vezes incoerentes.

Tudo isso acontece, e, entretanto, a minha memória refugia-se nos golos do Sporting e do Porto, como se procurasse um terreno firme, duro, concreto — qualquer coisa que, a esta hora, à uma hora exacta da madrugada, me dê a certeza da coerência da razão.

Acabou o David

Com o 22.º episódio terminou a televisação de «David Copperfild», de Dickens, numa produção italiana.

Agora, que chegámos ao fim, vem a propósito sublinhar alguns aspectos mais importantes da série: a possibilidade de apresentar dignamente um espectáculo popular; a colecção de excelen-

(Continua na página seguinte)

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s — Às 18: Noticiário — Panorama musical; 18 e 50: Domingo desportivo; 19: Cartaz dos espectáculos; 19 e 50: Música só música; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Música moderna; 20 e 40: O espírito sobre as águas, pelo rev.º dr Videira Pires; 21: Rádio desporto; 21 e 20: Escolha e diga; 22: Teatro das comédias: «Próspero e Vicentes, de Autor desconhecido em adaptação de Eduardo Jacques; 22 e 40: Guitarradas pelo conjunto de Jorge Fontes; 23 e 05: Programa da noite; 23 e 20: Sol e toiros; 1: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 15 e 50: Onda musical; 18: Concerto de domingo (1.ª parte) — Abertura da ópera «Rienzi» (Wagner) — Orquestra Sinfónica da Rádio da Baviera, dirigida por Fritz Lehmann; 18 e 45: Crítica de artes plásticas, pelo dr Fernando Pamplona; 18 e 55: Concerto de domingo (2.ª parte) — Danças Eslavas (Dvorak) — Orquestra Sinfónica da Rádio de Hamburgo dirigida por Hans Schmidt; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Música de piano; 20 e 30: A orquestra de Câmara «Gérard Cartigny»; 21: Recital pelo pianista Arthur Hollander, preenchido com obras de Scarlatti, Lully, Chopin, e Liszt; 21 e 30: As grandes figuras do mundo português, pelo dr. Manuel Caldeira Pais; 22: Selecção da ópera «Madame Butterfly» (Puccini); 23: A voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,18 m — 1034 kc/s — Às 15 e 52: Tarde desportiva; 18: Chave do totobola; 18 e 02: Domingo musical; 18 e 30: Variedades; 19: Noticiário; 19 e 02: Fórmula um 19 e 30: Rádio-Jornal; 20: Nota de abertura e noticiário; 20 e 15: Comentador desportivo; 20 e 30: Domingo 20 e 30; 20 e 45: Presença Singer; 21 e 03: Leitura; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 08: Música tradicional e palestra religiosa; 23 e 22: Grande roda; 0 e 02: cf. 8. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 09: Fatima.

Radiação do frequente — 97,4 mc/s — Às 16 e 04: Pêndulo; 17: Notícias; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em directo; 20: Nota de abertura e noticiário; 21 e 02: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa à Gê-Gê; 0 e 02: Alta fidelidade Philips; 1 e 03: Banda Sonora; 2: FM 67; e Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — Às 15 e 45: Solista; 16 e 52: Tarde desportiva; 18 e 01: Imagens de Portugal; 18 e 30: Música e desporto; 18 e 45: Artistas do Hálio; 19: Noticiário; 19 e 03: Um conjunto; 19 e 15: Pág na regional; 19 e 30: Boletim desportivo; 20: Noticiário; 20 e 07: Compasso português; 20 e 21: Norte dia e dia; 21 e 03: Viagens na nossa terra; 21 e 15: Imagens de Portugal; 21 e 30: A voz da esperança; 22 e 02: Selecção; 22 e 30: Presença coimbrã; 23 e 04: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 17: Música ao volante; 17 e 45: Melodias na tarde; 18 e 05: Programa Eurocrómica; 18 e 20: Noticiário e boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da Basílica dos Mártires; 19 e 50: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 20: Minutos para ouvir; 20 e 15: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Carrilhão — Programa variado; 22: Suplemento especial; 23: A 24.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 756,6 m — 1169 kc/s — Às 17: Música ao volante; 17 e 45: Solos; 18: Conjuntos vocais; 18 e 15: Música seleccionada; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina, da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 50: Resumo do programa e boletins religioso e de fumes; 20: Minutos para ouvir; 20 e 15: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Carrilhão — A voz de Paleto Ortega; 21 e 15: Duas orquestras; 21 e 30: Vozes portuguesas; 21 e 45: Melodias; 22: Suplemento especial; 23: A 24.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m 1594 kc/s — 94,4 mc/s — Rádio Peninsular — Das 7 às 9 e 10 às 12 e 22 às 2 — Rádio Voz de Lisboa — Das 14 e 30 às 17 — Clube Radiofónico de Portugal — Das 8 às 10 e 17 às 19 e 30 — Rádio Graça — Das 12 às 14 e 30 e 19 e 30 às 22

DINHEIRO!...

APLIQUE-O EM

J. PIMENTA, S. A. R. L.

OBTENDO JUROS OU RENDIMENTOS DE 7 A 10%

ANDARES E APARTAMENTOS MOBILADOS PARA HABITAÇÃO PRÓPRIA OU COM RENDIMENTO GARANTIDO DURANTE 12 ANOS POR ESCRITURA PÚBLICA

INFORMAÇÕES: Rua Conde Redondo, 53-4. Esq. em Lisboa Telefones 45843-47843

HIDRO ELECTRICA DO CÁVADO

S.A.R.L.

CAPITAL | AUTORIZADO: 1 250 000 CONTOS
REALIZADO: 1 200 000 CONTOS

Sede
Rua de Sá de Bandeira, 567
Porto

Delegação
Av. Sidónio Pais, 14-1.º
Lisboa

DIVIDENDO DO EXERCÍCIO DE 1968

Avisam-se os Senhores Accionistas de que a partir do próximo dia 21 do corrente mês, estará em pagamento o dividendo respeitante ao ano de 1968, á razão de $0500 por acção, ilíquido de impostos.

O dividendo líquido a pagar por acção é o seguinte:

Número das acções	NOMINATIVAS			PORTADOR	
	Inst. Aas.	Previdência e Soc. Mútuos	Entidades Particulares	Registadas	Não Registadas
1 a 1 100 000		79$37,6	70$83,6	71$46	56$35,6

O respectivo serviço efectuar-se-á na Sede da Sociedade ou sua Delegação de Lisboa, e ainda nas seguintes instituições de crédito de Lisboa e Porto e suas dependências da Província, mediante a apresentação dos títulos, a fim de serem devidamente carimbados: Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência; Augustine, Reis & C.ª; Banco da Agricultura; Banco da Angola; Banco Borges & Irmão; Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa; Banco Fernandes Magalhães; Banco de Fomento Nacional; Banco Fonsecas & Burnay; Banco Lisboa & Açores; Banco of London & South America; Banco Nacional Ultramarino; Banco Pinto & Sotto Mayor; Banco Português do Atlântico; Banco Totta-Aliança; Crédit Franco Portugais; Crédito Predial Português e Montepio Geral.

Porto 14 de Abril de 1969

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

AS VI JORNADAS DE GENÉTICA LUSO-ESPANHOLAS DECORRERÃO EM COIMBRA

COIMBRA, 29 — Com o objectivo de impulsionar e desenvolver em Portugal e na Espanha os estudos de Genética têm decorrido anualmente encontros entre cientistas especializados dos dois países.

Este ano, a importante reunião (a sexta) será em Coimbra, nos princípios de Outubro, no Instituto Botânico da Universidade, sob a égide do Instituto de Alta Cultura.

Tomada, nesse congresso científico, a Genética no seu sentido mais lato, podem, por isso, tomar parte nos trabalhos, além dos investigadores que se dediquem a qualquer ramo da Genética (humana, animal ou vegetal), citologistas, citofisiologistas, bioquímicos e citotaxonomistas.

Informações são prestadas pelo secretário-geral das VI Jornadas de Genética Luso-Espanholas — Instituto Botânico, Coimbra.

ROTARY CLUBE DE LISBOA

O almirante Sarmento Rodrigues será o palestrante da próxima reunião do Rotary Clube de Lisboa, a efectuar depois de amanhã no Hotel Tivoli. Tema: «Gago Coutinho, símbolo da comunidade luso-brasileira».

COMEMORADO O 40.º ANIVERSÁRIO DOS INVÁLIDOS DO COMÉRCIO

O 40. aniversário dos Inválidos do Comércio foi hoje comemorado, na Casa de Repouso, com um almoço de confraternização, presidido pelo vice-presidente do organismo, sr. Jaime Branco Marques.

Entre outras associações congéneres, fizeram-se representar o Albergue dos Inválidos do Trabalho, Asilo Espi Miranda, Casa de Repouso dos Alfaiates de Portugal, Inválidos do Volante, etc.

Diversos oradores enalteceram a obra dos Inválidos do Comércio.

CANAL DA CRÍTICA

(Continuação da pág. anterior)

tes actores empenhados na tarefa; o respeito pela construção da personagem romanesca, conhecidas como eram as enormes dificuldades a vencer.

A intenção de fazer deste «David» uma obra para o grande público poderia redundar numa facilitação que a obra já em si mesma proporcionava. Assistimos, ao longo dos 22 episódios, a uma permanente luta entre a preocupação da seriedade e o perigo da fotonovela. Verdade seja dito que o equilíbrio foi obtido lemos quase a dizer milagrosamente.

Mesmo tendo em atenção as dificuldades diversas da televisão portuguesa, acredito ser possível a apresentação em série de algumas obras da nossa literatura. Camilo, por exemplo, já está longe de esgotamento junto do grande público.

P. S. — *Francamente, passam-nos às vezes coisas pela cabeça! Manos, esqueçam o que escrevi. Deixem o Camilo em paz. Dou o dito por não dito. Não quero responsabilidades. Segue assinatura reconhecida.*

M. C.

AS BORBULHAS FORAM-SE

ELIMINADAS A CARGA EM 3 DIAS

Logo à primeira aplicação NIXODERM começa a fazer desaparecer as Borbulhas como que magicamente. Use NIXODERM já esta noite e não tardará a ver a sua pele tornar-se macia, suave e clara. NIXODERM é uma nova descoberta que elimina os parasitas da pele que causam Borbulhas, Bolhas, Manchas Vermelhas, Eczema, Impingens e Brageiro. Não se poderá ver livre das razões da sua pele sem que extermine a causa que se esconde nos delicados poros da pele. Portanto compre NIXODERM na sua farmacêutica hoje mesmo e aplique com Borbulhas e uma pequena hoje. Nixoderm Para Doenças Da Pele

CAMINHOS DE FERRO

Excursões — 1969

A C P acaba de editar um folheto descritivo com o plano das «EXCURSÕES» a realizar no corrente ano, que poderá ser solicitado nas Secções de Informações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia), nos Despachos Centrais e nas Agências de Viagens autorizadas.

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

SURDOS

O OUVIR É TÃO NECESSÁRIO À VIDA COMO O PRÓPRIO ALIMENTO

O não ouvir o que se lhes diz pode ser muito grave; dizer sim em vez de não... pode acarretar problemas terríveis.

MINI-AURICULAR

Adquiram UM SONOTONE, quanto antes na

CASA SONOTONE

LISBOA — Poço do Borratém, 33-s/l. — Telefones 865352-865878-872428
PORTO — Praça da Batalha, 92-1.º — Telefone 35892

FERGUSON

A GRANDE MARCA BRITANICA DE TV

C. A. D. A.

COMPANHIA ANGOLANA DE AGRICULTURA

Sede: Porto Amboim — Angola

DIVIDENDO DE 1968

A partir do dia 25 do corrente mês de Abril, está a pagamento no Banco de Angola, em Luanda, ou na Sede da Companhia em Porto Amboim, o dividendo votado na Assembleia Geral de 15 deste mês.

Avisam-se os Senhores Accionistas residentes no exterior da Província de Angola, que desejarem efectuar a transferência do seu dividendo, de que deverão apresentar nos escritórios da Companhia em Lisboa, na Rua Áurea, 181-4.º, até ao dia 31 do próximo mês de Maio, a relação das acções que possuem, acompanhada dos respectivos cupons.

Nos escritórios da Companhia em Lisboa, serão prestados todos os esclarecimentos.

Lisboa, 18 de Abril de 1969

A ADMINISTRAÇÃO

CONVITE

EX.MOS COMERCIANTES E EXPORTADORES DE MÓVEIS

A Lusofergue, Ld.ª, convida-os a visitar o seu salão de exposição para poderem apreciar a extraordinária gama de móveis clássicos de diversos estilos, reproduções de peças de museu, etc.

O seu grande stock para entrega imediata, aliado à sua capacidade de produção, permite-lhe satisfazer não só o mercado interno mais exigente, como o estrangeiro.

LUSOFERGUE, LDA. — Av. Elias Garcia, 76, 6.º - Esq. — Lisboa
SALÃO DE EXPOSIÇÃO — Av. Defensores de Chaves, 42, r/c. Dt.
Telefones: 77 77 50 - 76 05 56 (ABERTO AOS SÁBADOS)

CONTO DE DOMINGO

O MOMENTO

Texto de JORGE DE VASCONCELOS **Ilustração de CARLOS BOTELHO**

Combinaram de novo ao jantar. Nesse mesmo dia Rui aparecia. Mas na generalidade telefonava a dizer qualquer coisa. Era uma espécie de ameaça que se transformava gradualmente em angústia extrema. Contudo, tudo seria preferível a uma separação. Apesar de nunca chegar a compreendê-lo, apaixonara-se e nem a si própria poderia explicar porquê. No fundo em que residia o encanto de Rui? Um moreno destravado, uns olhos bonitos que as sobrancelhas espessas realçavam, um corpo bem proporcionado e umas feições que não sendo bem o seu género, patenteavam exuberantes a sua juventude. De dinheiros parecia-lhe desafogado. Nunca se furtava a uma despesa, insistindo sempre em pagar com a alegação «que era para um presente». Ela mais tarde recusará, cedendo natural, ao seu primeiro impulso de amor. Mas ele ignorara ou fingira ignorar o nascimento desse novo sentimento. Sorria, beijava-lhe os olhos com ternura num jeito muito seu e seu com um «até amanhã» que por vezes significava semanas. De princípio nada sofrera alteração. Mais um homem na sua vida. Mas agora esperava-o, noite após noite...

Foi num dia de praia, em que abraçada a ele, num extase íntimo que a natureza secundava, que Rui levou o lenço aos seus olhos marejados, muito embora ela fizesse o possível até àquele momento, de simular o amor que há dias nascera puro, impetuoso. Lembrava-se, como se fora hoje, das suas feições confusas a fitá-la, mas não dissera palavra. Ela também emudecera e durante o trajecto pela beira-mar, muito embora as suas mãos permanecessem enlaçadas, a ternura do costume e os olhares furtivos estiveram ausentes. À porta do apartamento, uma breve despedida. Um inédito beijo na testa, um leve roçar de lábios. Mas ela ficara toda a noite acordada, levando de vez em quando as mãos delicadas às faces afogueadas. E chorou, chorou mais como na praia, e compreendeu que o amava!

Foi longa a ausência de Rui. Ela emagrecera, ele mostrava-se mais reservado. Ele foi um pouco mais frio, ela amou-o com mais ardor. Ao despedirem-se como de costume, ela disse-lhe que se mudava. «Porquê? — oh porque?!» Estava farta daquele sítio, detestava o apartamento, aborrecera-se pronto! Tudo muito inconsistente, notara ele, mas aquilo estava de acordo com uma alma apaixonada. Disse-lhe a nova morada, o número de telefone... e a notícia de um novo emprego para melhor. Sim, decidira valorizar-se, lutar. Iria até uma escola à noite rejembrar certos conhecimentos. Andava um bocado por baixo, desempregada e enfim... há dois anos um encontro, depois outro, mas não era na realidade uma qualquer...

Rui nada quis ouvir. Para ele estava tudo bem. Admirava muito o seu esforço, a sua ânsia de ser alguém. Mas naquele momento, com ela no cume da sua esperança, anunciava-lhe também a próxima partida. Uma semana, quinze dias, não muito! Ela cerrou momentâneamente os olhos e não pôde conter as lágrimas ao notar que ele como era seu hábito puxara da carteira. Ouviu-o dizer mais qualquer coisa que se lhe tornou ininteligível. Soluçou. Rui aproximou-se dela, grave, em passo cadenciado. Meigamente as grandes mãos do homem pousaram-se sobre os seus ombros trémulos apertando-a contra si. Seus lábios, esboçaram um beijo na testa, nos olhos, nas faces. A mulher balbuciou:

— Não quero o teu dinheiro, Rui, não preciso do teu dinheiro... quero é o teu amor, compreendes?... o teu amor...

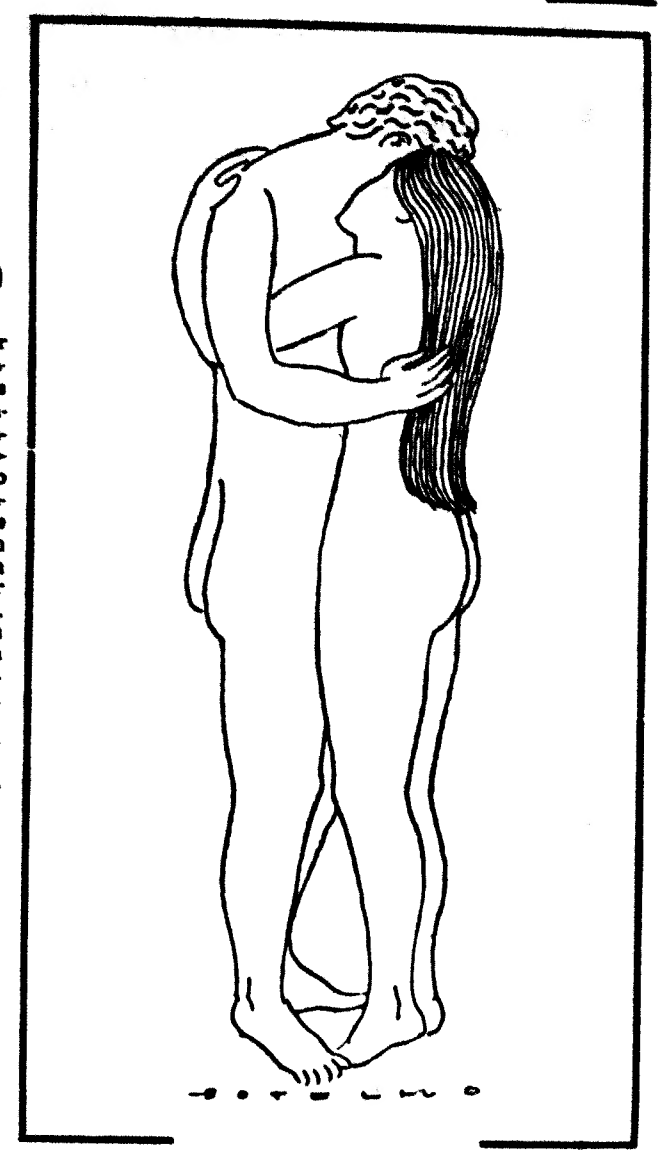
Ele beijou-a sôfrego, absorvente. Depois, aparentando calma, disse em tom equívoco:

— Não me devias ter dito isso... não quero que sofras... não quero...

Ela puxou-o mais a si. Sentia-se audaciosa, capaz de lutar, lutar com todas as suas forças. Continuou:

— Sabes? Eu não te compreendo... penso que hoje tens uma, amanhã outra. Mas tu... tu deves gostar de alguém... tu tens de amar alguém...

Ele nada respondeu. Permaneceram enlaçados e ela mais uma vez apagou a luz.



FILATELIA

«VII Exposição Filatélica Nacional — Aemipex-69»

Já aqui dedicámos uma crónica de inteira adesão à Exposição Filatélica de Coimbra, agora definitivamente ausente, depois de subsídio substancial concedido pelos C. T. T., de 150 000$00, que evidentemente é muito dinheiro, mas não demasiado para uma Exposição Filatélica Nacional, mormente sabendo-se que cerca de 800 mil escudos custou a última, no Funchal, em que tivemos a honra de fazer parte do juri, com mais continentais e três brasileiros.

Esta «VII Exposição Filatélica Nacional — Aemipex-69» (porque não, antes, Coimbra-69?) efectuar-se-á na capital das Beiras, de 30 de Novembro a 9 de Dezembro próximo, por iniciativa e organização, repetimos, da Secção Filatélica da prestigiosa Associação Académica de Coimbra, com o alto patrocínio da Federação Portuguesa de Filatelia e dos Ministérios da Educação Nacional, das Comunicações, do Ultramar e do Interior; da Camara Municipal de Coimbra, Sociedade Central de Cervejas, etc.

Assinado pelo respectivo presidente, dr. Rui Pereira Coelho, acabamos de receber amável ofício, acompanhado de um exemplar do regulamento, impresso, a que faremos maior referência no próximo domingo.

A. J. de V. C.

MUNDO DOS SELOS

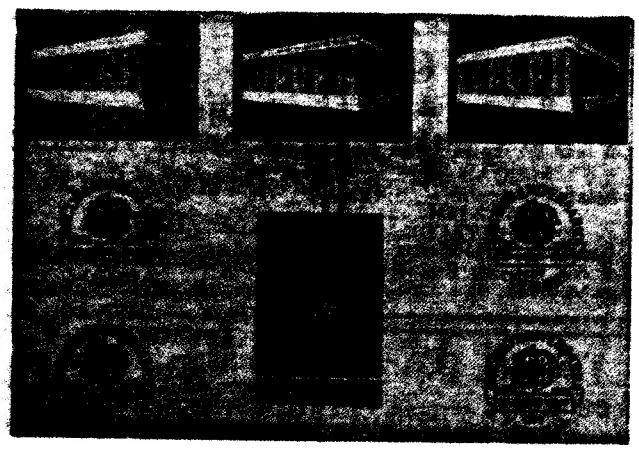
Com o opíparo banquete do costume, uma das raras desforras à nossa dieta rigorosa, tivemos a visita do eminente filatelista português José González Garcia, maravilhado com a Exposição Filatélica de Londres, donde regressara nesse dia, e em vésperas (depois de um pequeno salto a Valença de partir para a da Suiça.

* Saiu o n.º 10/12 da «Gaseta do Grémio Literários», 13 de Fevereiro de 1969, director dr. Salles Lane, R. Ivens, 37, Lisboa.

* Gentilíssimo ofício assinado pelo sr. Manuel da Costa Pires comunica-nos o convite para os presidentes da Federação Portuguesa de Filatelia e do Clube Filatélico de Portugal presidirem, como convidados de honra da cidade, á inauguração da «1.ª Mostra Filatélica de Portalegre». O primeiro decerto que comparecerá, e nós tudo faremos para, em 23 de Maio, Dia da Cidade, não faltarmos na bela cidade de Portalegre, e na inauguração da sua primeira exposição filatélica.

* Recebemos, da província, um lote de selos portugueses com erros, contemporaneos, entre os quais um bloco de 15, a que faremos mais larga referência no próximo domingo.

* Também recebemos «A acção democrato-social e a sua posição perante o novo Governo», com vários documentos anexos do sr. eng.º Francisco Pinto da Cunha Leal, Lisboa, Março de 1969.



NOVOS SELOS

Em Portugal, no dia 28 do corrente, será posta em circulação a nova série «Europa», comemorativa do 10.º aniversário da C. E. P. T.

Com desenho, único para todos os países, dos italianos Luigi Gasbarra e Giorgio Belli, serão três belos selos das taxas de 1$00, 2$50 e 4$50, imagens do nove, um e meio e um e meio milhões, respectivamente.

Haverá quatro carimbos de 1.º dia, em Lisboa, Coimbra, Porto e Funchal.

ANDRÉ BRUN ENCENADO NO CLUBE ESTEFÂNIA

No Clube Estefania está a ser ultimada a encenação de mais uma peça: «A vizinha do lado», de André Brun, com estreia marcada para 10 de Maio.

A coreografia do espectáculo, a cargo de Luís França, conta com musica de Nóbrega e Sousa, Jenny Tellez e Joaquim Luís Gomes. Os figurinos são de António Vilar da Costa. João Luís Duarte fica na cenografia, cabendo a encenação e direcção entregues a Alexandre Pais.

NOVOS CARIMBOS

No mesmo dia, recebemos duas páginas anunciadoras de seis novos carimbos dos C. T. T.

Serão usados nas cidades de Viana do Castelo, Porto, Lisboa, Portalegre, Santarém e Coimbra, pelos motivos e nas datas neles indicadas. Estes carimbos estão despertando interesse crescente, quer entre os coleccionadores destas peças, quer entre os coleccionadores temáticos.

HIDRO-ELÉCTRICA DO ZÊZERE

S. A. R. L.

Avenida Sidónio Pais, n.º 24-1.º

LISBOA

3.º AUMENTO DE CAPITAL

PAGAMENTO DA 3.ª E ÚLTIMA PRESTAÇÃO

De conformidade com as condições da emissão e de harmonia com o estabelecido pelo Conselho de Administração desta Empresa, são avisados os Senhores Accionistas de que a 3.ª e última prestação (30%), à razão de 300$00 por acção, estará a pagamento de 1 a 10 de Maio próximo futuro.

Este pagamento deverá ser feito contra a apresentação da cautela nos mesmos locais onde foi feita a subscrição.

Lisboa, 18 de Abril de 1969

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Propriedades

— VENDAS —

PRÉDIO

De construção moderna na Amadora, revestido a marmorite, com 5 inq. de habitação c/ 3 assoalh., todo alugado a render 61.000$. Preço: 1.000.000$. F. Fernandes & Costa, Ld.ª, Av. Almirante Reis, 104, 2.º, T. 536111/2/3.

ANDARES

AO AREEIRO — 350 contos Locai em franco progresso a servir por artérias de grande categoria. Beneficie de rápida valorização do seu capital. Vendas a cargo de Lourenço & Freire Costa, Lda. — Telefs. 328143/320040

Contacto

PUBLICIDADE
Telef. 847260

PROPRIEDADES

PRÉDIO

Por 400 c. na Baixa c/5 inq., sendo 1 em cada piso c/ 4 div. ass., rendas de 200$ a 400$00.

ORCOSI

Rua 1.º de Dezembro, 45-3.º Telefs.: 323172-367444

PRÉDIOS, ANDARES, MORADIAS, TERRENOS, não compre sem consultar a

PREDIAL

ROBREL

R. Rodrigues Sampaio, 69

Dinheiro s/ prédios

EMPRESTA-SE rápidamente e em boas condições 15 a 2000 contos em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios em construção. Também se vendem propriedades para venda. Casa Leiria, Rua da Prata, 251, 2.º, Dt.º — Telefs. 328487 e 370615 (junto à P. da Figueira).

CASAS

para alugar

Procure V. Ex.ª nos n/escritórios onde temos sempre variadíssimos andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância, a título de comissão aos inquilinos.

Tratar: SOC. CONST. INVICTA — Rua do Ouro, 202, 1.º — Telefs.: 30299-34758

NA COMPRA, VENDA E HIPOTECA DE PROPRIEDADES

F. FERNANDES & COSTA LDA

(MEDIADORES AUTORIZADOS)

AV. ALMIRANTE REIS, 104-2.º — TELEF. 53 61 11/2/3

VULCAIN

RELÓGIO SUÍÇO DE PRESTÍGIO MUNDIAL

ANTÓNIO RODRIGUES

EMPREITEIRO

Vem comunicar a V. Ex.as que se encarrega de todos os trabalhos de Construção Civil com pessoal habilitado de Pedreiro, Pintura de todos os géneros, Estucador, Canalizador e Electricista, etc.

Para bem servir V. Ex.ª com orçamentos grátis basta telefonar para o

865791

ALTO DO DAFUNDO

Bons andares com 5 e 6 assoalhadas, arrecadação e garagem privativa.

Vendem-se na Rua Joseph Bloch, 24-26 e 28

Tratar:

FERMIN GALLEGO

Av. 5 de Outubro, 28-1.º
Telef.: 4 39 84

RESOLVA OS SEUS PROBLEMAS DE DINHEIRO

EM 24 HORAS!

Se tem prédio pode levantar 50% do seu valor ao juro da lei — sigilo absoluto

A CONFIDENTE

ROSSIO, 3 (esq. da R. AUGUSTA)
LISBOA

Capitais

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
Rua 1.º de Dezembro, 45

DINHEIRO

S/ AUTOMÓVEIS

Visite-nos e depois compare n/ condições. Telef. 86.75.46.

DINHEIRO

PROPRIEDADES URBANAS E RÚSTICAS
Juros de lei
RAPIDEZ E SIGILO

SONIPAL

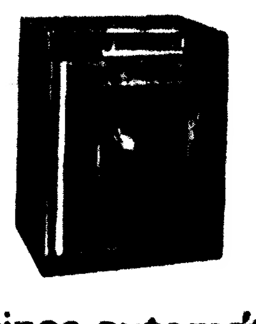
HIPOTECAS

ROBREL

R. Rodrigues Sampaio, 69

HOOVER

lavar roupa



lavar loiça

máquinas automáticas

SEM entrada fiador

A.OLIVEIRA

av. Alm. Reis·91-A·Lisboa

Em MAFRA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no café e cervejaria Sabino Faria, 18-A.

Automóveis

VENDAS:

STATION Ford, 6 cilin., 8 lug., de 856, m. boa. Vários autos, americanos e europeus. Rua Actor Taborda, 13-A.

Contacto

ANÚNCIOS

DE TODAS AS MARCAS a pt. pag. M ABRANTES. Av. Dr. Ant. José Almeida, 34-A.

Vauxhall Viva SL, 90, 1967; Taunus 17 M Super de 4 portas, 1966; Opel Kadette, 1966; Opel Rekord 1700 de 4 portas, 1965; Auto Union D. K. W. F. 102, de 4 portas, 1966; Austin Cooper S. 1300 transformado, 1964; Volkswagen 30 H.P., 1960; Chevrolet Impala, 1961; Renault Floride c/Hard Top, 1961; Renault Gordine e Dauphine, 1961.

VENDE:

MARCELO

Av. João Crisóstomo, 47-C

ALUGUER:

SERVIÇOS DE NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 50060 — Automóveis Amoreiras, Av. João Crisóstomo, 89
- 534657 — L. St.ª Bárbara, 5-B.
- 49612 — Jomil Auto — Rua Ponta Delgada, 40-A-B.
- 769848 — EUROCAR — Av. Barbosa du Bocage, 1
- 42890 — Táxis Universo, Ld.ª — Av. República, 26
- 537476 — RETUR — R. Rodrigo da Fonseca, 56, L.
- 727654 — Auto Monumental do Areeiro, Lda — Av. Padre Manuel da Nóbrega, 10-E
- 539168 — 539345 — BRUNAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A
- 553043 — Auto - Argus — Praça Olegário Mariano, 6-D.
- 553033 — STALL — Rua Soc. Farmacêutica, 30-A.

S/ AUTOMÓVEIS

Particular Empresto

5 a 80 contos c/ ou s/ hipoteca, mesmo em débito a stands. S/ alterar o seguro, s/ letras, s/ fiador, em meia hora, até 40 meses.

R. Imprensa Nacional, 24-1.º
Telef. 664036-676082

PIANOS VERTICAIS E DE CAUDA

ALUGAM-SE

Estabelecimentos VALENTIM DE CARVALHO

Comércio e Indústria, S. A. R. L. — 96, Rua Nova do Almada, 99 — LISBOA

QUADROS

De arte Exposição de pinturas portuguesas e artigos regionais na GALERIA LISBOA — Rua João das Regras, 4-C (Junto ao Rossio).

CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL

(1.ª DIVISÃO)

União de Tomar-Benfica

Domingo, 27 de Abril

A C. P. organiza, em colaboração com o Sport Lisboa e Benfica, um comboio especial de Lisboa a Tomar, e volta, no dia 27 de Abril, por ocasião do desafio de futebol «União de Tomar-Benfica», ao preço de 50$00.

HORÁRIO

Partida de Lisboa (Santa Apolónia)	8-42 h.
Chegada a Tomar	10-48 h.
Partida de Tomar	19-35 h.
Chegada a Lisboa (Santa Apolónia)	21-40 h.

Bilhetes à venda na Secretaria do «Sport Lisboa e Benfica» e nas estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia).

EXCURSÃO DA C.P.

DOMINGO, 27 DE ABRIL

Comunica-nos a C. P. de que realiza no próximo dia 27, em colaboração com a Empresa Geral de Transportes, uma excursão de Lisboa a Portas de Ródão, Castelo Branco e Monsanto, incluindo a viagem no comboio automotor FIAT (1.ª classe e ar condicionado) e circuito turístico em autocarro.

PREÇOS

Modalidade 1	Modalidade 2
(Inclui pequeno-almoço no comboio e almoço regional em Castelo Branco)	(Inclui pequeno-almoço e jantar no comboio e almoço regional em Castelo Branco)
270$00	325$00

Só transporte em caminho de ferro (com serviço de pequeno almoço no comboio)

Lisboa a Abrantes, e volta	83$50
Lisboa a Ródão, e volta	116$00
Lisboa a Castelo Branco, e volta ...	131$00

Bilhetes à venda nas estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia), nas Agências de Viagens autorizadas, na Empresa Geral de Transportes (Rua do Arsenal, 124) e nos Despachos Centrais do caminho de ferro em Lisboa, onde são distribuídos folhetos descritivos.

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

—— RATO ——

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES DENTADURAS

PREÇOS DE POLICLÍNICA

CONSULTAS DAS 9 ÀS 20 HORAS

Aos sábados, das 9 às 19 horas

CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF. 68 41 91

S. R.

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS FLUVIAIS — DIVISÃO DE CONSTRUÇÃO

CONCURSO PÚBLICO para arrematação da empreitada de «CONSTRUÇÃO DA PONTE DAS TERCENAS, SOBRE O RIO LIS».

Faz-se público que às 15 horas do dia 21 de Maio de 1969 se procederá, na sede desta Direcção-Geral, rua de S. Mamede, ao Caldas, n.º 23, em Lisboa, ao concurso público acima designado.

Depósito provisório .... 52 500$00

O processo de concurso encontra-se patente na Divisão de Construção da Direcção dos Serviços Fluviais, em Lisboa e na Direcção Hidráulica do Mondego, na Avenida Fernão de Magalhães, em Coimbra.

Lisboa, 18 de Abril de 1969.

O ENGENHEIRO DIRECTOR-GERAL

Armando da Palma Carlos

Pequenos anúncios • Pequenos anúncios • Pequenos anúncios

CARTAZ DOS CINEMAS

ROMA

(Adultos) Tel. 727796

Às 15.30, 18.30 e 21.45

DANY CARREL em

A PEQUENA VIRTUDE

(LA PETITE VERTU)

com Jacques Perrin — Robert Hossein — Pierre Brasseur

(EASTMANCOLOR)

POLITEAMA

(M. 12 anos) Tel. 326306

HOJE: 15.15 e 18.15 e 21.30

UM FILME DE ALTA EMOÇÃO

com MARTIN MILNER

UM IMPÉRIO NA SELVA

A história de três aventureiros num audacioso desafio à morte (col.)

ODEON

Tel. 326283

HOJE: 15.15 e 18.15 e 21.30

GRANDIOSO ÊXITO

Uma comédia em alto estilo de fascinação espectacular

AMOR ANDALUZ

com Carmen Sevilla Francisco Rabal e Arturo Fernandes

LINDAS CANÇÕES

Eastmancolor

IMPERIO

(M. 12 anos) Tel. 555134

A maior produção cinematográfica do mundo:

5.ª e última semana

AUSTERLITZ

1.º episódio de «GUERRA E PAZ»

70 mm — Mosccolor

Realiz. de Sergei Bondarchuk segundo a obra de Leo Tolstoy

Horário das sessões:

Sessão	Filme
15.00	15.13
18.15	18.15
21.30	21.43

ESTUDIO

(M. 12 anos) Tel. 48800

Às 15.30, 18.30 e 21.45

4.ª SEMANA

Technicolor — Techniscope

CHARLY

Um filme de Ralph Nelson com Cliff Robertson e Claire Bloom

ESTUDIO 444

(Adultos) Tel. 770605

Às 18.30 e 21.45

A completa dissecação do homem pelos processos mais femininos!

FALEMOS DE HOMENS

c/ Nino Manfredi e Margaret Lee — Luciana Paluzzi

SÃO LUIZ

(Adultos) Tel. 327172

Às 15.15, 18.15 e 21.30

2.ª SEMANA

O maior filme policial dos últimos vinte anos

SETEVE MCQUEEN é

BULLITT

TECHNICOLOR

ALVALADE

(Adultos) Tel. 763000

Às 15.45, 18.15 e 21.45

2.ª SEMANA

O maior filme policial dos últimos vinte anos

SETEVE MCQUEEN é

BULLITT

Você jamais o esquecerá!

EDEN

(Adultos) Telef. 320768

Às 15.15, 18.30 e 21.30

DEAN MARTIN em

UM PERIGO EM CADA «CURVA»

Às 15.15 - 18.15 — Technicolor

BULLITT (Adultos)

CHIADO TERRASSE

(M. 12 anos) Tel. 320917

Às 21 horas

EU SOU BOB DYLAN

BIKENIS AO SOL

LIDO

Praça D. João I — Amadora

(M. 12 anos) Tel. 937593

Às 21 e 30

O mais original filme musical de todos os tempos!

CHITTY, CHITTY BANG BANG

Em maravilhoso 70 mm com Dick Van Dyke

IMPERIAL

(Adultos) Tel. 45933

Às 21 horas

O DIA DA VERGONHA

A PÉ ATÉ PARIS

SÃO JORGE

(M. 17 anos) Tel. 54153

2.ª SEMANA

Às 15.15, 18.15 e 21.30

Uma verdadeira pandega cinematográfica

A FESTA

com Peter Sellers e Claudine Longet

TIVOLI

(M. 17 anos) Tel. 50506

Às 3 e 6 da tarde e 9.30 da noite

Alain Delon, Romy Schneider e Maurice Ronet em

A PISCINA

Um filme de Jacques Deray

AVIS

(Adultos) Tel. 47163

Às 15.30, 18.30 e 21.45

O amor transformou-se em violência, a amizade em ódio, a confiança em traição...

HISTÓRIA DE UM ASSALTO

Eastmancolor — Deltascope

c/ Tomas Millian e Anita Ekberg

CONDES

Telefs. 322523 - 326710

Às 15.15 e 21.15 (Adultos)

3.ª SEMANA

70 mm — Metrocolor

E TUDO O VENTO LEVOU

c/ Clark Gable, Viven Leigh, Leslie Howard e Olivia de Havilland

O filme começa a ser exibido 10 minutos depois do início das sessões

EUROPA

(Adultos) Tel. 661016

Às 15.30, 18.30 e 21.30

Um grande «Western»!

c/ Lee Van Cleef, Tomas Milian e Walter Barnes em

O GRANDE PISTOLEIRO

CASINO ESTORIL

Tel. 260729

Às 17 e 21.30 (M. 17 anos)

O REGRESSO DOS 7 MAGNÍFICOS

MUNDIAL

(Adultos) Tel. 538743

Às 15.15, 18.30 e 21.45

2.ª SEMANA

Edward G. Robinson e Janet Leigh na empolgante história de um roubo audacioso

O ÚLTIMO TRUNFO

Cinemascope — Technicolor

Um filme que é um êxito!

Metro: Estação Picoas

MONUMENTAL

(Adultos) Tel. 558131

Às 15, 18.15 e 21.30

4.ª SEMANA

FUNNY GIRL

Uma rapariga endiabrada com Barbra Streisand e Omar Sharif

Quinzena o Amor no Cinema

Amanhã às 18.30 h. (Adultos)

O GRANDE AMOR DA MINHA VIDA

de Leo MacCarey com Gary Grant, Deborah Korr, Richard Denning

Dia 23: ESPLENDOR NA RELVA (Adultos)

RESTELO

(M. 17 anos) Tel. 610375

Às 21.30

UMA MULHER NO CIMENTO

c/ Frank Sinatra e Raquel Welch

LIZ

(Adultos) Tel. 48560

ÀS 21 H

A MINHA FILHA É UM PROBLEMA

SERVIDÃO HUMANA

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «Anatomia de uma história de amor» (17 anos).

A B C — Às 20 e 45 e 23: «Elas é que sabem» (17 anos).

VARIEDADES — Às 21 e 45: «Cartas na mesa (17 anos)

GIL VICENTE — Às 21 e 45: «Maria Stuart» (12 anos)

MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e 23: «Mãos à Obra» (17 anos).

MONUMENTAL — Às 21 e 45: «Quando ela se despiu» (17 anos)

VILLARET — Às 21 e 23: «A Preguiça» (17 anos)

CINEMAS

CINEARTE — Às 21: «Os Boinas Verdes» (12 anos)

PARIS — Às 21: «O desafio das Águias» (12 anos)

ROYAL — Às 21: «O Cantico do Carnes» (12 anos)

ARCO IRIS — Às 21: «Vêm aí os Russos» (12 anos)

JARDIM — Às 21: «Panico nas Ruas» (12 anos)

OLIMPIA — Às 19: «Continente perdido» (12 anos)

CINE-MOSCAVIDE — Às 21: «12 Indomáveis patifes» (17 anos)

PROMOTORA — Às 21: «Os olhos da noite» (17 anos)

SALÃO LISBOA — Às 19: «O Analfabeto» (12 anos)

CAMPOLIDE — Às 21: «007 operação relampago» (17 anos)

CINE-ORIENTE — Às 21: «O ódio que gerou o amor» (17 anos).

A VOZ DO OPERÁRIO — Às 21: «Capas Negras» (12 anos)

UNIVERSAL — Às 21: «Não sou digno de ti» (12 anos)

ENCARNAÇÃO — Às 21: «O Ladrão de quem se fala» (12 anos)

BOM V. LOURES — Às 21 e 30: «O Apache Branco» (17 anos).

Linha de Cascais

OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «A minha filha é um problema» (17 anos)

PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «Desafio ao medo» (12 anos).

ESTORIL — CASINO — Às 17 e às 21 e 30: «O regresso dos 7 magníficos» (17 anos)

CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «O grande mestre do crime» (17 anos).

Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «Adeus amigo» (17 anos).

COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «O ladrão de quem se fala» e «Quando o mar galgou a terra» (17 anos).

BARREIRO — GINÁSIO — Às 21 e 15: «O marido é meu... mato-o quando me apetecer» (17 anos) e CINE-BARREIRENSE — Às 21: «Com a pedra no sapato» (12 anos)

TRAFARIA — PAVILHÃO ARDIM — Às 21 e 15: «Casino Royal» (17 anos)

COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTÍSTICA — Às 21 e 15: «As férias grandes» (17 anos)

Linha de Sintra

DAMAIA — D. JOÃO V — Às 21 e 30: «No calor da noite» (17 anos)

VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21 e 15: «D abruras dos anjos rebeldes» e «Sombras na cidade» (12 anos)

QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: (A flecha sangrenta» e «Dançando ao sol» (12 anos)

MEM MARTINS — CINE CHABY — Às 21 e 30: «Tarzan e os inimigos da selva» (12 anos)

SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 30: «O grande mestre do crime» (17 anos)

Recintos de diversões

★ É muito provável que a artista Florbela Queirós faça durante o mês de Agosto uma larga digressão pelo Canadá, juntamente com alguns artistas de teatro ligeiro.

★ Partiu para os Estados Unidos o artista Neca Rafael.

★ Deixou definitivamente de fazer parte do elenco artístico da Candeia o cantador Vitorino dos Santos

★ A artista Ada de Castro participa em breve num TV-Clube.

★ Está a actuar no Porto a cantadeira Leonor Santos.

★ Maria Valejo abre dentro de dias a sua casa típica, «A Taverna de El-Rey»

BOM APETITE

RESTAURANTES

«O MANEL»

Todos os dias a famosa LAMPREIA e ARROZ DE FRANGO À MINHOTA

LARGO DO REGEDOR, 7, 1.º

TELEF. 34982

Parque Mayer

FREQUENTE

«O CONVÉS»

Av. Fontes Pereira de Melo, 45

Telef. 51282 - 51868

RESTAURANTE SNACK e PASTELARIA E

E TODAS AS NOITES PARA M/ 17 ANOS VÁ AO

«PORÃO DA NAU»

AMBIENTE FAMILIAR PRESENTES OS ROCK'S com EDUARDO NASCIMENTO

Telefs.: 58529 - 51581

XANGAI

Av. Duque de Loulé, 20-B

Telef. 5 73 78

(frente à Embaixada Americana)

ESPECIALIDADE DIÁRIA

GALINHA YO LYN

e o célebre arroz CHAO CHAO

TARANTELA

RESTAURANTE • SNACK-BAR

L. D. Estefania, 23 e 27

Telef. 535208

ESPECIALIDADES DIÁRIAS

Sala no 1.º andar para copos d'água

Lanches de Casamento

NOVO RESTAURANTE E SALÃO DE CHÁ NO (POSTO SHELL) EM

AZEITÃO

ESTRADA Lisboa-Setúbal

Telef. 22 82 44

LOCAL APRAZÍVEL PARA ALMOÇAR, TOMAR CHÁ E JANTAR

RESTAURANTE

QUINTA DE S. VICENTE

Telheiras de Cima, 44

Telef. 790211

JANTARES DANÇANTES

com o conjunto privativo aos Sábados e Domingos

AMBIENTE FAMILIAR

AR CONDICIONADO

Parque privativo para automóveis

RESTAURANTE

antónio

ABRE BREVEMENTE

APÓS AS REFEIÇÕES — CHAVE D'OURO — O MELHOR CAFÉ

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Em Lisboa — Turno F

AJUDA — Lídia Almeida, Calçada da Ajuda, 30 (6373 8)

ALCANTARA — Probidade, R. Alcantara, 5-A-B (638589)

ALFAMA — Anunciada, R. de Vigário, 14 (866360)

ANJOS — Guerra, R. Andrade, 32-36 (8455 3)

AREEIRO — Central do Areeiro, Av. Paris, 2 e 2-A (720820) • Belo, Avenida de Roma, 53-A (7163 4)

ALTO DO PINA — Eusil, R. Barão de Sabrosa, 104 (84 9 21)

ALVALADE — Alentejo, Av. Igreja, 28-B (712682) • Rainha Santa, R. Afonso Lopes Vieira, 57-B (765262) • Estados Unidos, Av. Estados Unidos da América, 16-B (725859)

ARROIOS — Aliança, Av. Almirante Reis, 45-B-C (50487)

AVENIDA DA LIBERDADE — Galénica, R. das Pretas, 2-14 (322588)

AVENIDAS NOVAS — Cordeiro, Lda., Av. Visconde Valmor, 28-A-B-C (772291) • Saldanha, Av. Praia da Vitória, 53-55 (43938) • Latina, Av. António Augusto de Aguiar, 17-A (42812)

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascensão, R. 27, n.º 41 (731216)

BAIXA — Internacional, R. do Ouro, 228 (322017-30208)

BELÉM — Restelo, R. Duarte Pacheco Pereira, 11-C (Pedrouços) (610741)

BENFICA — Marques, Est. de Benfica, 648 (700096) • Vitex Est. Benfica, 373-5 (780548) • São João — Estrada da Luz 124-A (Tel. 780548)

CAMPO DE OURIQUE — Almeida, R. Silva Carvalho, 36 (631726) • Condestável, R. Coelho da Rocha, 19 (666206)

CAMPOLIDE — Imperial, R. General Taborda, 28 (680931) • Realto, Lda., R. do Alto do Carvalhão, 5-A, 5-B (651721)

CAMPO GRANDE — Santa Maria, Avenida 5 de Outubro, 283-A (7630 6)

CHARNECA — São Bartolomeu, Vila Paulo Jorge, 1 — Galinheiras (780979)

CONDE DE REDONDO — Contemporanea, R. Conde de Redondo, 26-30 (45048)

ESTRELA — Aurélio Rego, Calç. da Estrela, 139 (661758)

GRAÇA — Progressiva, R. de St. Marinha, 8 (863619) • Alves de Carvalho, R. do Vale de Santo António, 7-9 (840129)

JANELAS VERDES — Infante Santo, R. Olival, 280 (661008)

LUMIAR — Fatalda, Nordeiros, R. Lumiar, 22-24 (790832)

MARQUÊS DE POMBAL — Vieira Borges, R. Alexandre Herculano, 28 (40536)

OLIVAIS — Fernandes Borges, R. C, 3, lote 500 (311091) • Central dos Olivais, Rua Alferes Barrilaro Ruas, 1-C — Olivais Norte (315539)

PALHAVÃ — Curie, Av. Madame Curie, 5-A (778439)

PENHA DE FRANÇA — Dimer, R. Conde de Monsaraz, 17-B (842533)

PICHELEIRA — Marles, Calç. da Picheleira, 140-C (720703 e 728395)

PRINCIPE REAL — Oliveira, R. D. Pedro V, 23-25 (327880)

REGO — Pratas & Mota, R. da Beneficência, 91 (773128)

SANTO AMARO — Santo Amaro, Rua Filinto Elísio, 29-A-B (631070)

S. BENTO — Valentim, R. do Poço dos Negros, 88-90 (679453)

DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Grijó, R. do Grilo, 25

MOSCAVIDE — Santa Bárbara — Rua Francisco Marques Beato, 45-A (Tel. 251234)

Linha de Cascais

ALGÉS — Combatentes, Av. Comb. G. Guerra, 66 (Tel. 213958)

CAXIAS — Nova, Rua Bernardim Ribeiro, -A (242839)

PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva, Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2432039)

OEIRAS — Central, Rua João Teixeira Simões, 8 (2430058)

PAREDE — Grincho, Av. da República, 87-A (2471204)

ESTORIL — S. João, S. João do Estoril (26 86)

MONTE ESTORIL — Suíça — Cruzeiro (Tel. 260087)

CASCAIS — Cordeiro, Av. Comb. G. Guerra, 40 (280170 — Nova, Estrada de Alvide — Fontainhas (28044)

Linha de Sintra

AMADORA — Melo, P. D. João I, lote 146 — Bairro Janeiro (932756) • Central, Av. Cardoso Lopes, 25 (932210) • Igreja, P. da Igreja, lote 2 (937740) • Jardim, Av. Conde de Oeiras, lote X-1 — Reboleira (938424)

DAMAIA — Damaia, P. Alexandre de Gusmão, 9-A (970528)

QUELUZ — Gil, Av. Miguel Bombarda 22 (950117) • Simões Lopes, Av. Elias Garcia, 5 — (950128)

CACÉM — Central, R. Elias Garcia, 95 (2940084)

MEM MARTINS — Quinta, Est. Mem Martins, 205 (29 00 ...)

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim, (980456).

SINTRA — Misericórdia, Largo Dr. Gregório de Almeida (Telef. 98039)

COLARES — Colares, Adraga (Tel. 299088)

Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro, L. António dos Santos Jorge 15 — (234100)

ALHOS VEDROS — Portugal, Av. do Belo Rosa, 8 (224250)

ALMADA — Magalhães, R. Capitão Leitão, 10 (270242)

BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima, Est. Nacional 4-B (224 41)

BARREIRO — Central — Av. Alfredo da Silva, 48 (2273201)

COVA DA PIEDADE — Atlântica, Quinta do Pombo (274665).

MOITA — União Moitense, Av. dr. Teófilo Braga (289025)

MONTIJO — Higiene, R. José Joaquim Marques, 142 (230310)

SESIMBRA — Leão, Av. Salazar (229471)

SETÚBAL — Rosado Pinto, P. de Bocage (22484) • Nova, R. General Gomes Freire, (22052).

SEIXAL — Godinho, L. da Igreja, 5 (22 8580)

SERVIÇOS URGENTES

Telefones

AGUA, GAS e ELECTRICIDADE — Companhia das Aguas 861853 • Companhias Reunidas, 527011 • Gaxcidla 538821 • Gaxcidla dom. e feriados 882069.

BOMBEIROS — Sapadores 422222 • Voluntários 538524

POLICIA e G. N. R. — Serviço de emergência, 115 • Segurança Pública, 366141 • Judiciária, 535350 • Marítima, 326456 • Internacional, 362721 • Viação e Trânsito, 42205 • G.N.R. (área rural), 36865

SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 • Enfermagem permanente, 766161 • Enfermagem de urgência, 43738 • Hospital de Santa Maria, 775171 • Hospital de S. José, 860131 • Sangue, oxigénio e soros, 771168 e 771169 • Transfusões soros e oxigénio, 538524 • Centro de Intoxicações (informativo), 767777, 761176 e 763456

TRANSPORTES — Aeroporto, 720111 • Caminhos de ferro (C. P.), 869029 • Caminhos-de-ferro (Estoril), 361121 • Estação fluvial (T. Paço), 325345 • Estação Marítima de Alcântara, 668195 • Estação Marítima da Rocha, 672445 • Estação fluvial (Belém), 638581

Diário de Lisboa
DL
Propriedade de
Renascença Gráfica, S. A. R. L.
Editor: João C. de Sá
Sede: Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
Publicidade 3 42 21
End. Tel. DIBOA, Telex 1363
Lisboa 2 — Portugal

o tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE: Em Portugal continental o céu estava geralmente pouco nublado; o vento era fraco.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: 22° em Figueira de Castelo Rodrigo; mínima: 0,7°, em Montalegre.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS: Coimbra, 12°; Faro, 4°; Lisboa, 14°; Portalegre, 'b'; Porto, 11°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 19°; na água do mar, 14°,6.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Períodos de céu muito nublado. Vento fraco a moderado dos quadrantes de Oeste. Períodos de chuva ou chuviscos nas regiões a Norte do Rio Tejo, em especial no [illegible] costeiro.

Amanhã
Nascer às 5 e 58
Ocaso às 20 e 19

Dia 24 Dia 2 Dia 8 Dia 16

MARÉS:

PREIA-MAR: Dia 20 — 6 e 25 (3,7 m); 18 e 40 (3,7 m). Dia 21 — 7 (3,4 m); 19 e 15 (3,5 m). Dia 22 — 7 e 36 (3,2 m); 19 e 55 (3,4 m).
BAIXA-MAR: Dia 20 — 11 e 55 (1,2 m). Dia 21 — 0 e 18 (1,4 m) 12 e 28 (1,4 m). Dia 22 — 0 e 56 (1,5 m); 13 e 07: (1,6 m).

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● «PRESENÇA DE PORTUGAL NO BRASIL»

RIO DE JANEIRO, 20 — (A. N. I.) — Com a assistência de mais de três mil pessoas, foi inaugurada, no Pavilhão de São Cristóvão, a exposição «Presença de Portugal no Brasil». Presidiu ao acto o secretário de turismo da Guanabara Levi Neves, representando o governador, dr. Negrão de Lima.

A exposição estará patente até 4 de Maio.

● ISRAELITA MORTO

TEL AVIV, 20 — (R.) — Um soldado israelita foi morto e outro ficou ferido quando uma patrulha travou luta com um bando de guerrilheiros árabes no sector norte do vale do Jordão.

Um informador militar disse que, após o combate foram encontradas espingardas de fabrico soviético e equipamento para sabotagem, abandonado pelos guerrilheiros em fuga.

● BARNARD VISITA A ÁFRICA NEGRA

JOHANNESBURG, 20 — (F. P.) — O prof. Christian Barnard deixará hoje esta cidade, com destino a Libreville, primeira etapa de uma viagem que depois o levará a Paris e a Londres.

É a primeira vez que o pioneiro das transplantações cardíacas visita a África Negra. O dr. Barnard permanecerá dois dias no Gabão, a convite do corpo médico daquele país.

● VIETNAM: RETIRADA DE SOLDADOS EM JULHO PRÓXIMO?

SAIGÃO, 20 — (F. P.) — Se a ofensiva generalizada do Vietcong terminar antes do Verão, as primeiras tropas norte-americanas serão retiradas do Vietnam em fins de Julho ou princípios de Agosto, revelou uma fonte militar americana fonte militar dos E. U. A. em Saigão.

Os turistas soviéticos não se cansaram de aplaudir o folclore português

HOMENAGEM AO GENERAL FRANÇA BORGES

A Sociedade de Escritores e Compositores dá uma recepção, na quarta-feira, pelas 18 horas, em honra do general França Borges, presidente da Câmara Municipal de Lisboa, a quem os autores portugueses devem grande patrocínio. Entendem assim testemunhar-lhe o seu reconhecimento.

Presidirá à recepção o sr. dr. Augusto de Castro e usarão da palavra o director das relações publicas da Sociedade, sr. dr. Luís de Oliveira Guimarães, e, especialmente, pelos autores, o sr. dr. Luís Francisco Rebello.

OS SOVIÉTICOS NO PAVILHÃO DOS DESPORTOS

«O FOLCLORE PORTUGUÊS PARECE-SE COM O RUSSO»

— O folclore português parece-se muito com o russo!

A afirmação é do imponente general Gueorgiu Zakarov, herói da União Soviética e banda de Lenine. Um corpo enorme, muito perfumado. Um ar risonho, feliz. O general acabava de assistir ao Festival de Ranchos Folclóricos, que fez deslocar, ontem à noite, ao Pavilhão dos Desportos a quase totalidade dos turistas russos que se encontram entre nós.

— Fiquei muito impressionado com este espectáculo. O público vibra com as canções, de uma forma entusiástica. Parece-me que o vosso folclore tem uma riqueza rítmica espantosa.

Os soviéticos, no Pavilhão dos Desportos, não se limitaram a ser espectadores. Houve, na realidade, quem se juntasse aos que, no palco, iam dando à perna naquele ritmo incansável que surpreendeu o general Zakarov. Quem assim tão espontaneamente se associou à festa foi o bailarino Iuri Jdenov, «partenaire» de Galina Ulanova, intérprete do filme «Romeu e Julieta» e uma das figuras centrais do Bolshoi. Iuri descalçou-se e dançou, com o Rancho da Apúlia, cujos elementos provávelmente, não se aperceberam de que aquele senhor louro e alto que dançava com eles era um dos mais famosos nomes do «ballet» mundial.

O festival de folclore entusiasmou, aliás, todos os turistas soviéticos que a ele assistiram. Entre todos existe um cuja opinião se reveste de importante significado: o escritor Iuri Arbat, especializado, precisamente, em folclore e arte popular, autor de 15 volumes sobre a matéria. Disse-nos:

— O vosso folclore e o povo português são muito pouco conhecidos na União Soviética. Estou admiradíssimo por causa da diversidade de melodias, de ritmos e de trajos que se observa num país tão pequeno. A mim não me parece que o vosso folclore seja muito parecido com o do meu país. Na realidade, os vossos ritmos são mais alegres, mais vivos e coloridos.

Iuri Arbat (que não se cansou de tirar notas durante o desfile dos ranchos no estrado) tenciona escrever um livro acerca de folclore e arte popular portuguesa quando voltar à União Soviética.

De um modo geral os russos estão absolutamente encantados com esta visita ao nosso País. Davidov, membro do Soviete Supremo da U. R. S. S. disse:

— Não posso destacar nada. Tudo o que tenho visto até aqui é simplesmente maravilhoso. Só para ver Évora precisava de vários dias...

(Em Évora, na realidade, os soviéticos tiveram um dia em cheio. Visitaram monumentos, conviveram com um grupo de estudantes — Iuri Jdenov acedeu em tirar fotografias na companhia de raparigas eborenses —, confraternizaram no meio do maior entusiasmo. Em Montemor-o-Novo entraram num café, cujo proprietário, ao perceber de quem se tratava, lhes ofereceu «tarros» — o típico recipiente alentejano feito de casca de sobreiro e usado para beber água.)

No final do espectáculo do Pavilhão dos Desportos, os russos todos com o emblema do Benfica na lapela do casaco...) passaram ainda pelo Alto da Serafina, para verem o fogo de artifício. Antes de deixarem o pavilhão foram cumprimentados pelo dr. Dinis da Fonseca, da Secretaria de Estado da Informação, que apresentou cumprimentos a todos em nome do secretário de Estado, ausente no Ultramar com o Presidente do Conselho.

O escritor Iuri Arbat quando prestava declarações ao representante do «Diário de Lisboa»

O programa de hoje: Noite em Tomar

Esta manhã os turistas soviéticos saíram de Lisboa às 8 horas, para um passeio por Queluz, Sintra, Pena, Cabo da Roca, Cascais e Estoril. Almoçaram em Salvaterra de Magos e partem, depois da refeição, para Tomar, alojando-se no Hotel dos Templários, onde pernoitam.

[illegible]

IGNORAM-SE OS MOTIVOS DO CRIME DE MORTE NAS CALDAS DA RAINHA

CALDAS DA RAINHA, 20 — Só amanhã será interrogado, para apuramento das circunstâncias em que se verificou o crime que cometeu, o trabalhador rural Francisco Pedro, também conhecido pelo Louceiro, de 73 anos, viúvo, que, ontem, à noite, assassinou, à facada, a sua vizinha Isaltina da Conceição Carriço, de 40, solteira. Ambos os protagonistas do drama viviam numas barracas situadas no Casal do Natário, próximo desta cidade.

É voz corrente no local que tanto o criminoso como a vítima se encontravam embriagados. O Francisco Pedro, que mantinha relações íntimas com a Isaltina, era senhorio da barraca onde esta vivia.

A vítima deixa vários filhos, os quais se encontram internados em diversas instituições. Vivia unicamente com o mais velho, de 19 anos. O criminoso vivia só.

Desconhecem-se as razões do crime, sabendo-se unicamente que foi precedido de violenta discussão. O corpo da infeliz mulher, que se encontra na casa mortuária do cemitério local, deverá ser autopsiado amanhã.

CURIA
PALACE HOTEL
Aberto até 31 de Outubro

Conta Universitária
BANCO DO ALENTEJO

VÊM AÍ MAIS RUSSOS

[illegible]